

RELATÓRIO
e CONTAS

2014



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

ÍNDICE

1.	Mensagem do Conselho de Administração.....	3
2.	Os SMAS de Sintra.....	7
3.	Envolvente Económica	10
4.	Clientes	12
5.	Projetos e Obras.....	16
6.	Qualidade	19
7.	Recursos Humanos	24
8.	Responsabilidade Ambiental e Social.....	33
9.	Sistemas de Informação	38
10.	Situação Económica e Financeira.....	41
11.	Perspetivas Futuras.....	69
12.	Proposta de Aplicação de Resultados	74
13.	Considerações Finais	76
14.	Contas.....	78

Anexos

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - INDICADORES MACROECONÓMICOS.....	11
Quadro 2 - N.º DE CLIENTES.....	14
Quadro 3 – QUANTIDADE DE ÁGUA FATURADA.....	14
Quadro 4 – TIPO DE CONSUMIDOR/TARIFA PRATICADA.....	14
Quadro 5 - ÁGUAS DE CONSUMO E CAPTAÇÃO – AMOSTRAS.....	22
Quadro 6 - ÁGUAS DE CONSUMO E CAPTAÇÃO - ANÁLISES.....	22
Quadro 7 - ÁGUAS RESIDUAIS - AMOSTRAS.....	22
Quadro 8 - ÁGUAS RESIDUAIS – ANÁLISES.....	23
Quadro 9 – MEIOS HUMANOS.....	25
Quadro 10 – MEIOS HUMANOS POR TIPO DE VÍNCULO.....	26
Quadro 11 – MEIOS HUMANOS POR GÉNERO.....	26
Quadro 12 - MEIOS HUMANOS POR GRUPO ETÁRIO.....	27
Quadro 13 - MEIOS HUMANOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS.....	28
Quadro 14 - AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	29
Quadro 15 - PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO.....	29
Quadro 16 - HORAS DE FORMAÇÃO.....	30
Quadro 17 - CONSULTAS - MEDICINA DO TRABALHO E ENFERMAGEM.....	32
Quadro 18 - TIPO DE EXAMES.....	32
Quadro 19 – MICROGERAÇÃO FOTOVOLTAICA.....	34
Quadro 20 – CONTA DE EXPLORAÇÃO.....	45
Quadro 21 – EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS.....	50
Quadro 22 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS.....	59
Quadro 23 – INDICADORES ECONÓMICOS.....	61
Quadro 24 – BALANÇOS COMPARADOS.....	63
Quadro 25 – INDICADORES FINANCEIROS.....	65
Quadro 26 – EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	65
Quadro 27 – MAPA DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS.....	66
Quadro 28 – DESPESA – 2013.....	67
Quadro 29 – DESPESA – 2014.....	67
Quadro 30 – RECEITA – 2013.....	68
Quadro 31 – RECEITA – 2014.....	68

Mensagem do Conselho de Administração

01

O ano de 2014 distinguiu-se por terem recebido estes Serviços Municipalizados novas atribuições, as quais resultaram da internalização da atividade de recolha de resíduos urbanos. Estas novas responsabilidades foram transferidas para os SMAS pela Câmara Municipal de Sintra, na sequência da decisão de extinção da empresa municipal HPEM.

A fim de se prosseguir a referida incumbência, foi aprovada a alteração da Estrutura Orgânica, Nuclear e Flexível, dos SMAS.

Durante o ano de 2014 concretizaram-se os objetivos constantes das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2014/2017, que são convergentes na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, na vertente do abastecimento de água e da drenagem das águas residuais urbanas.

Concluída a fase de expansão das redes de abastecimento de água e de drenagem e tratamento de águas residuais, o que permitiu atingir níveis muito elevados de taxa de cobertura nestas duas vertentes, a prioridade, agora, é dada ao Plano de Remodelação e Renovação sistemática das redes e equipamentos municipais.

Entre outros, destacam-se os trabalhos de conclusão da construção da nova conduta adutora (DN1000/DN1200), entre o Reservatório do Alto de Carenque e o Reservatório das Mercês.

Salienta-se também, o início da empreitada respeitante à construção do Reservatório de Janas, no valor de 600 mil euros, que irá beneficiar 3100 habitantes, e que para além do abastecimento da referida localidade, assegurará, entre outras potencialidades, o fornecimento ao Reservatório da Praia das Maças e uma reserva de emergência para combate a incêndios.

Em relação à área de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos sob a responsabilidade dos SMAS, desde 1 de Abril de 2014, tem sido assegurada a prestação do serviço com muitas dificuldades decorrentes da falta de meios, mas com muita dedicação e empenho de todos os trabalhadores que integram os SMAS.

Durante o ano de 2014 foi também elaborado o projeto de *Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra*, publicado no Diário da República n.º 128, 2ª série, em 7 de julho de 2014, para efeitos de apreciação pública, nos termos legais. A publicitação do Regulamento do Serviço Público de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos do Município de Sintra aprovado pela Assembleia Municipal ocorreu já em Janeiro de 2015.

No que se refere à modernização administrativa destaca-se o alargamento do âmbito de funcionamento do sistema de gestão documental - GID, que veio contribuir de forma inequívoca para a racionalização de circuitos e consequente melhoria dos serviços prestados.

Foi também aprovada pela Assembleia Municipal de Sintra, na sessão de 25 de Novembro de 2014, a atualização do Sistema de Controlo Interno dos SMAS – SCI, resultante do aperfeiçoamento e/ou alteração do normativo e inclusão de novos procedimentos resultantes das alterações à estrutura organizacional dos SMAS e da entrada em produtivo de novas funcionalidades.

Ainda de realçar a prossecução de uma política de melhoria contínua, de modo a assegurar a manutenção da certificação do Sistema de Gestão Integrada de Qualidade e Ambiente nos SMAS, com a extensão à segurança.

De acordo com as prioridades definidas nos documentos previsionais em matéria de gestão de recursos humanos, foram aprovadas 33 mobilidades internas intercarreiras, o que permite incentivar e corresponder às aspirações dos trabalhadores e em simultâneo colmatar necessidades internas de funcionamento.

Importa sobretudo sublinhar, que o conjunto dos investimentos realizados só é possível graças a uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos, e à dedicação dos trabalhadores dos SMAS de Sintra.

A excelência no serviço prestado aos habitantes do concelho de Sintra será sempre o nosso referencial.

Sintra, 23 de fevereiro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Handwritten signature of the Board of Administration, consisting of a large stylized flourish above the name 'Joaquim' and another signature below it.

Os
SMAS-SINTRA

02



Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, criados em 1946. Gerem os sistemas públicos municipais de distribuição de água, de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais urbanas e, mais recentemente – desde 1 de Abril de 2014, o sistema público de recolha e transporte de resíduos urbanos.

Enquadramento da Atividade

A gestão dos SMAS de Sintra é orientada para a sustentabilidade global da organização a nível técnico, económico-financeiro, ambiental e social. Para além dos investimentos em infra-estruturas, os SMAS de Sintra apostam na formação dos seus recursos humanos, na acreditação dos processos, bem como na inovação.

Todo o concelho de Sintra, cuja área geográfica ascende a 320 Km² e a população residente a 379.756¹ habitantes, é coberto pelos serviços prestados pelos SMAS de Sintra. A taxa de cobertura no abastecimento de água é de 100%, ao passo que no saneamento de águas residuais se situa nos 98%.

O sistema de abastecimento de água dos SMAS de Sintra tem em funcionamento 54 Reservatórios, 28 Estações Elevatórias ou sobressoras de água, e 1 Estação de Tratamento de Água. Este sistema é constituído ainda por, aproximadamente, 1.777 Km de condutas (de adução e de distribuição).

No que concerne ao sistema de drenagem e de tratamento de águas residuais urbanas, os SMAS de Sintra possuem em exploração cerca de 977 Km de redes de coletores e emissários, 15 Estações de Tratamento de Águas Residuais e 19 Estações Elevatórias.

A sul do concelho, os SMAS de Sintra estão ligados ao Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril (SANEST).

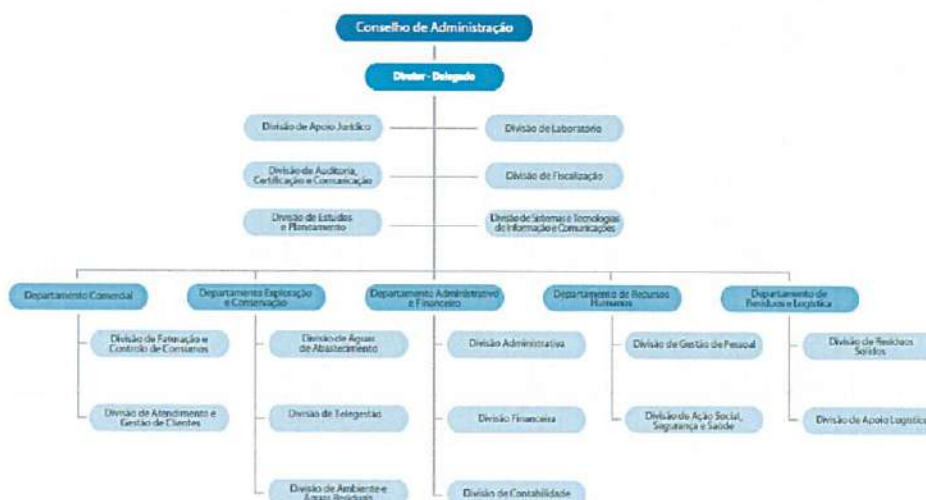
¹ Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), última atualização de 16/6/2014.

A nordeste do concelho, os SMAS de Sintra têm ligação ao sistema multimunicipal da SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão.

Evidenciando um crescimento sustentado ao longo da sua história, os SMAS de Sintra são hoje o segundo maior distribuidor de água a nível nacional com 180.962 contadores instalados em clientes ativos.

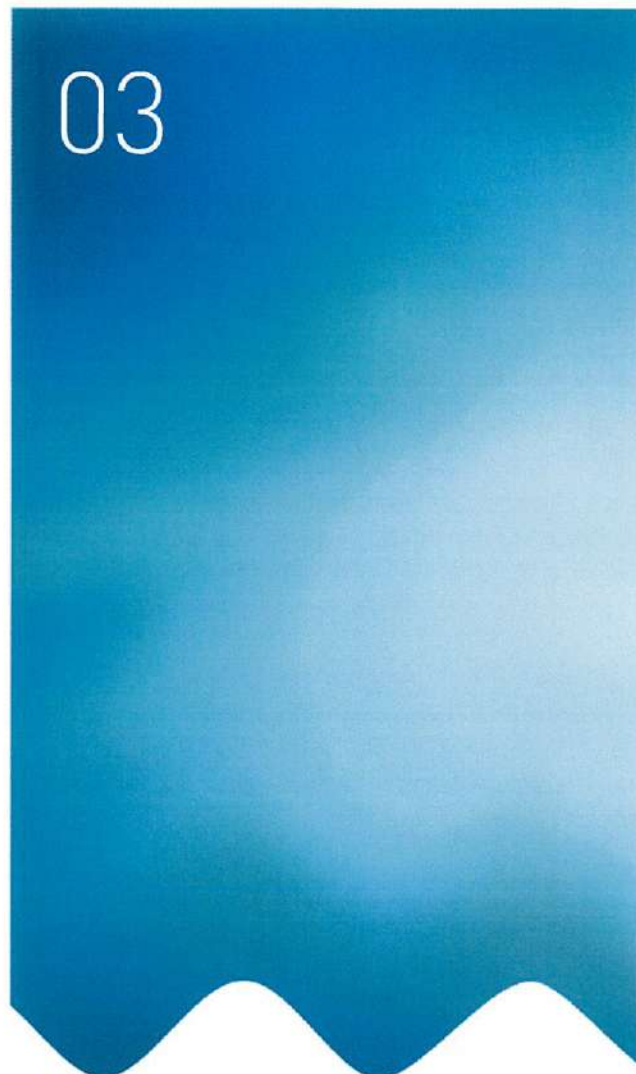
Estrutura Organizacional

Com a internalização da atividade de recolha e transporte de resíduos sólidos, foi necessário adaptar a estrutura orgânica dos SMAS de Sintra às novas competências. Assim sendo, a deliberação n.º 728/2014 (publicada no Diário da República de 19 de Março) aprovou a estrutura nuclear e a deliberação n.º 758/2014 (publicada no Diário da República de 19 de Março) aprovou a estrutura flexível.



Envolvente Económica

03



À semelhança do que aconteceu em 2013, o ano de 2014 ficou marcado pela aplicação do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) à economia portuguesa, acordado em 2011 através do denominado “Memorando de Entendimento” entre o Governo Português, a Comissão Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional.

Segundo o Boletim Económico de dezembro de 2014 do Banco de Portugal “as atuais projeções macroeconómicas apontam para uma gradual recuperação da economia portuguesa nos próximos anos. A partir do final de 2014, e ao longo do horizonte de projeção, a economia deverá registar taxas de variação homólogas do PIB positivas. Em 2015 e 2016, o crescimento da economia portuguesa tenderá a aproximar-se dos valores atualmente projetados para o conjunto da área do euro. Esta evolução favorável deverá assentar na robustez das exportações de bens e serviços e na aceleração da procura interna, com destaque para o investimento empresarial. O comportamento recente das exportações tem revelado a capacidade das empresas portuguesas para encontrar novos mercados, sendo de destacar o contributo relevante de empresas surgidas ao longo da última década”.

A taxa de variação média do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,3% em 2014, segundo o destaque do INE de janeiro de 2015.

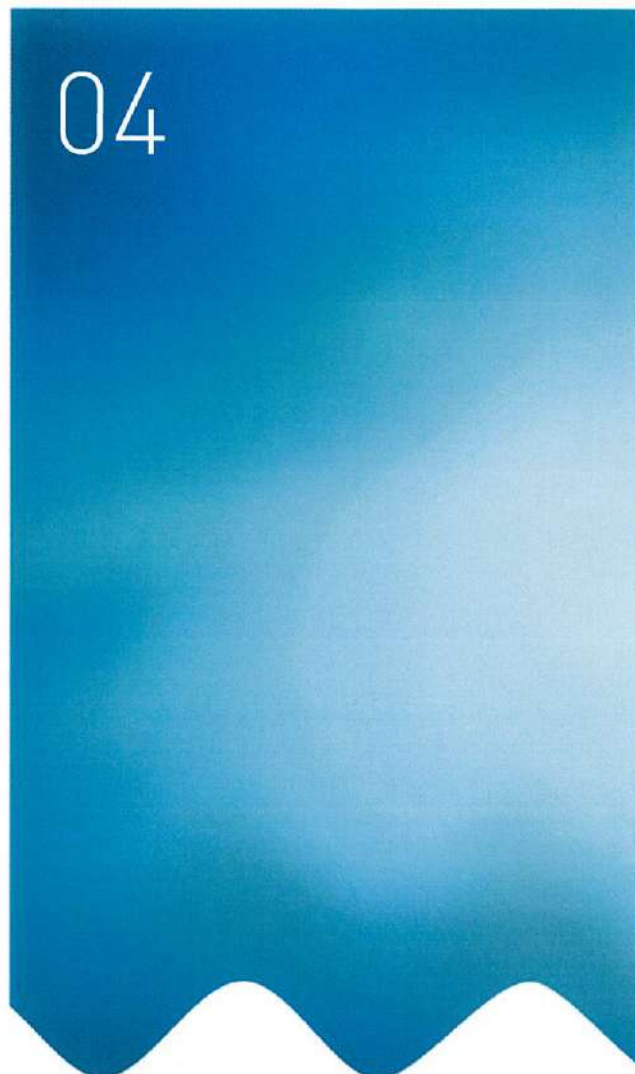
Quadro 1 - INDICADORES MACROECONÓMICOS

	2010	2011	2012	2013	2014	%
Taxa de inflação média	1,4	3,7	2,8	0,3	-0,3	
Taxa de desemprego média	10,8	12,7	15,7	16,2	13,9e	
Taxa de crescimento real do PIB	1,9	-1,6	-3,2	-1,4	0,9e	

e – estimativa

Clientes

04



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

A melhoria constante do serviço prestado ao cliente é para os SMAS de Sintra um pilar fundamental da sua atividade. Com esse objetivo, os SMAS de Sintra têm ao dispor dos seus clientes três balcões de atendimento presencial, distribuídos pelo concelho: Queluz, Cacém e Sintra (sede). Os clientes podem também entrar em contacto com os SMAS de Sintra via telefone, Internet, carta ou fax.

Assinala-se que durante o ano de 2014 os SMAS de Sintra começaram a estar também presentes em Espaços do Cidadão da Câmara Municipal de Sintra: a partir do mês de março em Sintra e desde julho em Pêro Pinheiro, disponibilizando assim serviços descentralizados de atendimento nas vertentes de contratação, tarifários, leituras, e pagamentos dentro do prazo.

Os SMAS de Sintra disponibilizam também um Balcão Digital. Em 31/12/2014 estavam registados na plataforma 6.050 clientes, tendo-se verificado um aumento de 42,9% face ao final de 2013. O cliente pode aderir à fatura eletrónica independentemente da adesão ao balcão digital, tendo-se registado até final de 2014, a adesão de 7.483 clientes, verificando-se um aumento de 78% em relação ao número de adesões no final do ano anterior.

Com o objetivo de facilitar o pagamento pelos clientes, para além da possibilidade de o fazerem junto dos balcões dos SMAS de Sintra, é também possível utilizar outras formas de pagamento: Multibanco, Débito Direto, Cobrança Postal e Payshop.

Desde 2010 o número de contadores instalados em clientes ativos tem vindo a diminuir, embora entre 2013 e 2014 tenha havido uma ligeira recuperação de 0,65% do número de contadores instalados em clientes ativos. Este comportamento está em linha com a tendência verificada em outras entidades gestoras, e provavelmente também é motivada pelo agravamento da situação económica nacional e a sua repercussão nas famílias e nas empresas.

Quadro 2 - N.º DE CLIENTES

	2010	2011	2012	2013	2014
Clientes	187.452	186.577	184.556	179.801	180.962

Também a água vendida tem diminuído, registando-se entre 2013 e 2014 uma diminuição da quantidade de água vendida de 10%, como denota o quadro seguinte.

Quadro 3 – QUANTIDADE DE ÁGUA FATURADA

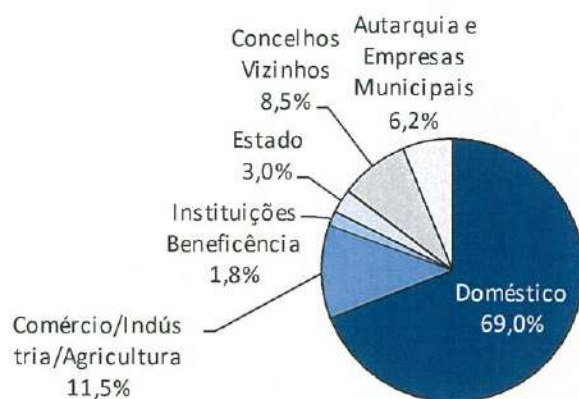
	2010	2011	2012	2013	2014
Quantidade	24.804.134	23.677.044	22.423.739	21.148.193	18.978.829

O consumo de tipo doméstico continua a ser o que representa o maior volume de água fornecida (74,9%), tendo registado em 2014 um crescimento do seu peso no total de água faturada. De notar que o volume de água faturada do tipo doméstico teve nos últimos cinco anos uma diminuição de 13,3%, o que vem alertar para um problema de sustentabilidade, caso se mantenha esta tendência de permanente contração da procura.

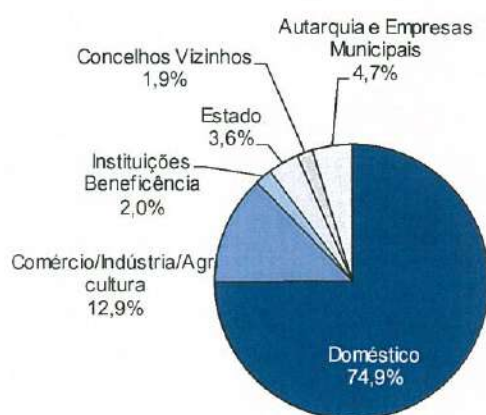
Quadro 4 – TIPO DE CONSUMIDOR/TARIFA PRATICADA

	2010	2011	2012	2013	2014
Doméstico	16.386.466	15.562.403	14.887.902	14.592.944	14.212.572
Comércio/Indústria/Agricultura	2.960.314	2.770.469	2.480.151	2.439.584	2.447.487
Instituições Beneficência	408.794	420.024	405.056	378.756	382.669
Estado	601.623	631.592	547.862	625.776	682.635
Concelhos Vizinhos	3.004.058	2.878.130	2.750.666	1.801.565	358.340
Autarquia e Empresas Municipais	1.442.879	1.414.426	1.352.102	1.309.568	895.126
TOTAL	24.804.134	23.677.044	22.423.739	21.148.193	18.978.829

2013



2014



Projetos e Obras

05



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

De acordo com os objetivos estratégicos definidos nas Grandes Opções do Plano e no sentido de melhorar de forma sustentada o serviço prestado aos clientes/utentes, os SMAS de Sintra levaram a cabo em 2014 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das suas infraestruturas.

Em 2014 foram colocadas a concurso obras num valor global de 16.086.360 € (preço base dos concursos). Indicam-se os concursos de empreitada mais relevantes promovidos em 2014:

- ✓ Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais no Bairro do Totobola;
- ✓ Emissário do Magoito – Ramo Magoito;
- ✓ Remodelação das Vedações Exteriores para Reforço da Segurança em 3 ETAR, 2 EEAR, 1 ETAA e 1 Reservatório;
- ✓ Remodelação do Coletor Pluvial existente na Rua Eng.º José de Sousa Santana Marques, na Serra da Silveira, Belas;
- ✓ Desvio do Coletor Pluvial existente na Rua Eng.º José de Sousa Santana Marques, na Serra da Silveira, Belas;
- ✓ Construção da ETAR de Almorquim;
- ✓ Construção das Redes de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais nas Povoações de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha;
- ✓ Remodelação das Redes de Abastecimento de Água, Águas Residuais Domésticas e Pluviais em São Pedro de Sintra;
- ✓ Remodelação de Redes no Bairro da Terra da Várzea em Massamá e outros;
- ✓ Reconversão e Requalificação das Instalações de Ranholas - Edificado e Espaços Exteriores.

Quanto aos projetos e outras prestações de serviços, os colocados a concurso em 2014 ascenderam a 938.024,87 € (valor estimado, tendo por referência os preços-base dos procedimentos).

Obras em curso em 31 de dezembro de 2014:

- ✓ Construção do Poço de Bombagem de Quarteiras – Raposeiras e respetiva Conduta Elevatória;
- ✓ Prolongamento de Redes de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Domésticas no Concelho de Sintra;

- ✓ Ligação das Conduatas Adutoras e Distribuidoras dos Reservatórios de Sabugo e Vale de Lobos e Remodelação das Respetivas Câmaras de Manobras;
- ✓ Construção da Nova Conduata Adutora entre o Reservatório do Alto de Carenque e o Reservatório das Mercês. Troço entre o Reservatório do Alto de Carenque e a Ribeira da Carregueira;
- ✓ Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas no Mucifal - 2ª Fase;
- ✓ Reposição de Pavimentos no Concelho de Sintra;
- ✓ Intervenções Diversas nas Redes de Águas e Esgotos em 2013;
- ✓ Prolongamento de Redes em 2013;
- ✓ Coletores na Rua dos Marinheiros em Colares, Travessa da Eira em Varge Mondar e Outros;
- ✓ Sistema de Saneamento da Zona de Cortegaça e Envoltentes – Empreitada para Construção da ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso e Ampliação da Rede de Saneamento;
- ✓ Construção do Reservatório de Negrais – Sistema Reservatório de Maceira /ETA da Pedra Furada;
- ✓ Remodelação de Espaços no Edifício Sede;
- ✓ Ampliação de Balneários – Instalações Oficiais da Portela;
- ✓ Construção, Ampliação e Demolição de Cais para Contentores de Resíduos Sólidos Urbanos;
- ✓ Construção do Reservatório de Janas.
- ✓ Remodelação das redes de água e esgotos em algumas ruas de Queluz e Aqualva;
- ✓ Reabilitação de coletor pluvial de Mem Martins;
- ✓ Construção da conduata adutora DN 800, entre a adutora DN 1000 (betão) e a adutora DN 120 (aço), em Rio de Sapos, Belas.

Em 2014 foram também executadas outras intervenções de menor dimensão, mas que são fundamentais para a manutenção da qualidade e fiabilidade dos sistemas geridos pelos SMAS de Sintra.

Qualidade

06



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

SGIQA–Sistema de Gestão Integrado Qualidade e Ambiente

A certificação conforme os referenciais das Normas ISO 9001:2008 (Qualidade) e ISSO 14001:2012 (Ambiente) trouxe novas responsabilidades aos SMAS de SINTRA. Na área da Qualidade, destacamos os contributos para a Organização, para os utilizadores e para os fornecedores.

Internamente, a exigência associada à documentação de procedimentos faz com que todos os colaboradores estejam conscientes da importância de cada tarefa e de como esta tem que ser realizada para garantir a Qualidade.

Quanto aos utilizadores, a certificação dá confiança ao utilizador de que os Serviços são uma entidade idónea e que o seu sistema da Qualidade está em conformidade com os requisitos de uma norma internacionalmente reconhecida.

Quanto aos fornecedores e subcontratados são afetados pelos clientes que adotam as normas da série ISO 9001 e que têm regras claras para garantir a qualidade e os processos ou produtos a fornecer.

Na área do Ambiente, destaque-se as grandes mais valias: redução de desperdícios, valorização dos resíduos, redução de custos, melhoria da imagem junto dos munícipes, sustentabilidade ambiental.

Ainda em 2014, iniciou-se a certificação na área da Segurança do Trabalho, segundo os referenciais da OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008. A gestão da segurança e saúde no trabalho pode assumir-se como parte da estratégia da gestão de risco da organização.

O objetivo é promover a Segurança e Saúde no Trabalho, assegurar a implementação e desenvolvimento nos locais de trabalho de serviços de prevenção e de proteção contra riscos profissionais, num quadro de promoção da melhoria das condições de trabalho.

Neste contexto, permite reduzir os custos associados a níveis de absentismo elevados e, em alguns casos, correspondentes tempos de paragem laboral, ao promover um ambiente de trabalho estruturado e consolidado e orientando as organizações na identificação e controlo dos riscos associados às suas atividades, de uma forma consistente.

A recente certificação dos SMAS de SINTRA também produziu efeitos no modo como encaramos a imagem e a comunicação. Em nome da sustentabilidade ambiental, passámos a produzir formatos e conteúdos digitais, nomeadamente vídeos e folhas informativas, numa clara aposta em meios menos poluentes ambientalmente. Consolidou-se o uso das redes sociais facebook e twitter, como meios privilegiados de comunicação.

Laboratório

O Laboratório dos SMAS de Sintra encontra-se acreditado desde setembro de 2008 pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC), de acordo com a Norma EN ISO/IEC 17025. Ao longo dos anos tem vindo a aumentar o número de parâmetros acreditados também para águas residuais. A acreditação é garantida através de auditorias de acompanhamento realizadas periodicamente.

Em 2014 foram cumpridos os programas analíticos propostos para o controlo da água para consumo humano e das águas de captações. Do mesmo modo, foram cumpridos os programas analíticos no que diz respeito às águas residuais: controlo das águas residuais de ETAR e lamas; controlo de efluentes industriais que descarregam nos coletores municipais; controlo ambiental de ribeiras e mar onde as ETAR descarregam o efluente; controlo das águas residuais entregues ao Sistema de Saneamento da Costa do Estoril (SANEST).

Amostras e Análises

Águas de Abastecimento

Efetuarão-se análises às águas de abastecimento, captações, furos e poços de municipais, e solicitações diversas, quer internas quer externas, num total de 3.032 amostras para a realização de 29.663 análises.

Quadro 5 - ÁGUAS DE CONSUMO E CAPTAÇÃO – AMOSTRAS

	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
PCQA e Controlo Operacional	2.172	2.353	2.463	2.413	2.531	2.531
Águas de Captação Superficiais	24	22	28	25	25	25
Águas de Captação Subterrâneas	86	82	82	77	77	77
Cientes Externos e Pedidos Extra-Planos	496	596	614	360	399	399
TOTAL	2.778	3.053	3.187	2.875	3.032	

Quadro 6 - ÁGUAS DE CONSUMO E CAPTAÇÃO - ANÁLISES

	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
PCQA e Controlo Operacional	21.541	23.074	23.789	23.529	24.640	24.640
Águas de Captação Superficiais	429	412	472	465	543	543
Águas de Captação Subterrâneas	1.318	1.322	1.330	1.338	1.169	1.169
Cientes Externos e Pedidos Extra-Planos	4.132	5.034	5.158	2.719	3.311	3.311
TOTAL	27.420	29.842	30.749	28.051	29.663	

No caso das águas de abastecimento, foram analisados 51 parâmetros de forma a cumprir o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, dos quais 21 analisados pelo Laboratório dos SMAS de Sintra e os restantes recorrendo à subcontratação a Laboratório Acreditado.

Águas Residuais

Quanto às análises das águas residuais para controlo das ETAR, descargas industriais, mar e ribeiras, foram efetuadas 5.492 análises correspondentes às 867 amostras colhidas.

Quadro 7 - ÁGUAS RESIDUAIS - AMOSTRAS

	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
ETAR e Lamas	566	470	491	565	587	587
Industriais	48	69	73	86	86	86
SANEST	36	41	48	48	48*	48*
Controlo Ambiental	266	213	181	150	146	146
TOTAL	916	793	793	849	867	

* Inclui SIMTEJO

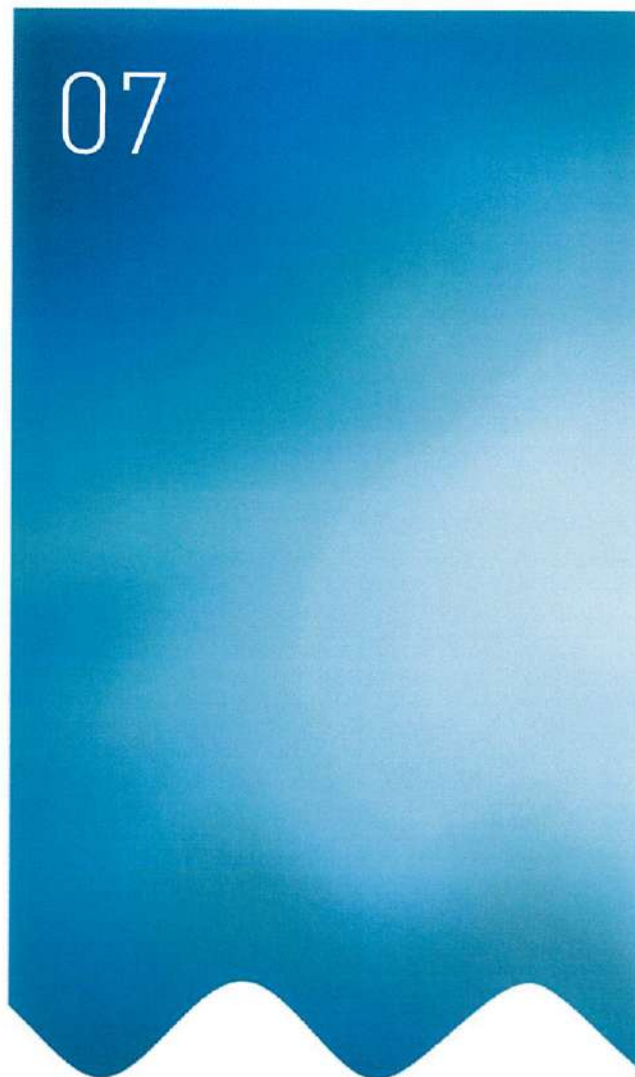
Quadro 8 - ÁGUAS RESIDUAIS – ANÁLISES

	2010	2011	2012	2013	n.º 2014
ETAR	4.927	3.746	3.405	4.117	4.183
Industriais	335	477	506	552	552
SANEST	180	202	239	239	236*
Controlo Ambiental	1.171	879	642	580	521
TOTAL	6.613	5.304	4.792	5.488	5.492

* Inclui SIMTEJO

Recursos Humanos

07



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

A aposta na melhoria da qualidade profissional e pessoal dos trabalhadores é para os SMAS de Sintra uma vertente fundamental, pois o capital humano constitui um dos principais ativos geradores de valor na organização.

Em 2014 os SMAS de Sintra continuaram a apostar numa formação de qualidade e orientada para necessidades concretas, no rigor do processo de avaliação de desempenho, na prestação de apoio social, bem como na promoção de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho.

Caracterização

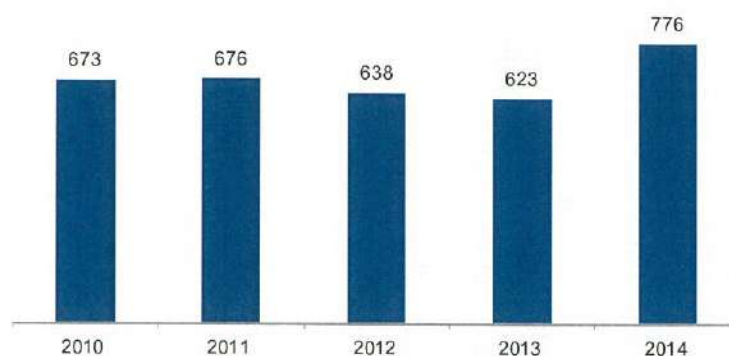
No ano de 2014, por força da deliberação da Assembleia Municipal de Sintra tomada na sua 1.ª Sessão Ordinária de 28 de fevereiro de 2014, sob proposta 139-P/2014 aprovada em reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2014, os SMAS de Sintra internalizaram a atividade de recolha de resíduos urbanos da empresa municipal HPEM, em fase de liquidação, assim como os trabalhadores à mesma afetos.

Assim, de modo geral, os dados relativos ao ano de 2014 pertencentes ao universo dos recursos humanos da organização, irão refletir o aumento de trabalhadores por via da supra citada internalização.

Quadro 9 – MEIOS HUMANOS

	2010	2011	2012	2013	2014
Trabalhadores	673	676	638	623	776

n.º



Quadro 10 – MEIOS HUMANOS POR TIPO DE VÍNCULO

	2010	2011	2012	2013	2014
Comissão Serviço - Dirigentes	23	22	20	19	20
Contrato Tempo Indeterminado	644	648	615	601	575
Mobilidade	3	3	2	3	73
Cedência Interesse Público	3	3	1	0	108
Contrato Tempo Certo	0	0	0	0	0
TOTAL	673	676	638	623	776

O peso dos trabalhadores do sexo masculino continua a ser superior, tendo sofrido um aumento significativo no total de trabalhadores face ao ano anterior.

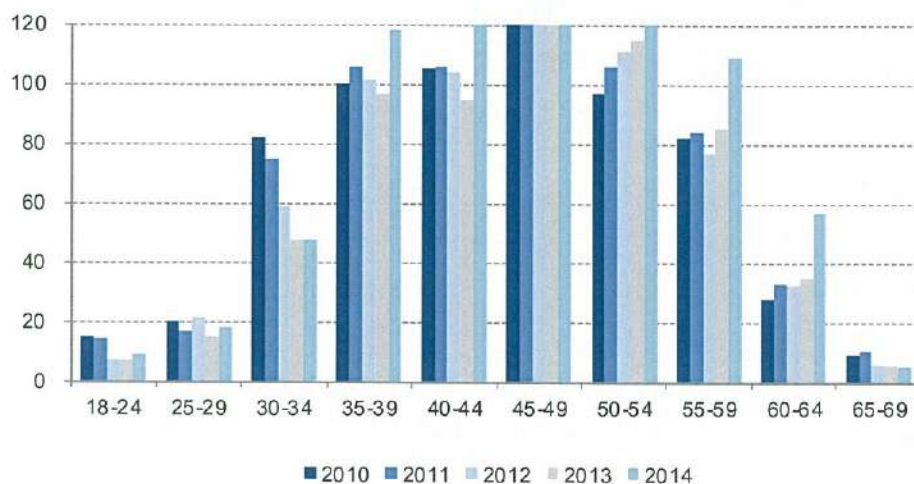
Quadro 11 – MEIOS HUMANOS POR GÉNERO

	2010	2011	2012	2013	2014
Masculino	440	438	401	391	543
Feminino	233	238	237	232	233
TOTAL	673	676	638	623	776

A nível da distribuição etária, o grupo “45-49” deixou de ser o mais relevante, passando a faixa “50-54” a ter uma maior expressão em 2014, de acordo com o que se pode aferir no Quadro 12.

Quadro 12 - MEIOS HUMANOS POR GRUPO ETÁRIO

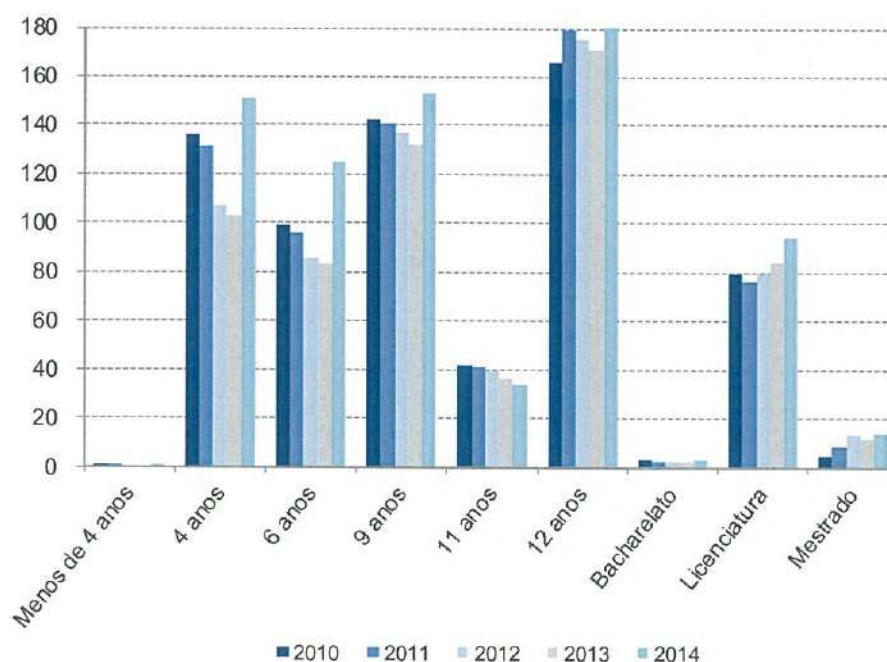
	2010	2011	2012	2013	2014
18-24	15	14	7	7	9
25-29	20	17	21	15	18
30-34	82	75	59	48	48
35-39	100	106	101	97	118
40-44	105	106	104	95	124
45-49	135	125	120	120	133
50-54	97	106	111	115	155
55-59	82	84	77	85	109
60-64	28	33	32	35	57
65-69	9	10	6	6	5
TOTAL	673	676	638	623	776



O grupo com 12 anos de escolaridade continua a ter o maior peso no total (25,9%).

Quadro 13 - MEIOS HUMANOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
Menos de 4 anos	1	1	0	0	1	
4 anos	136	131	107	103	151	
6 anos	99	96	86	83	125	
9 anos	142	141	137	132	153	
11 anos	42	41	39	36	34	
12 anos	166	179	175	171	201	
Bacharelato	3	2	2	2	3	
Licenciatura	79	76	79	84	94	
Mestrado	5	9	13	12	14	
TOTAL	673	676	638	623	776	



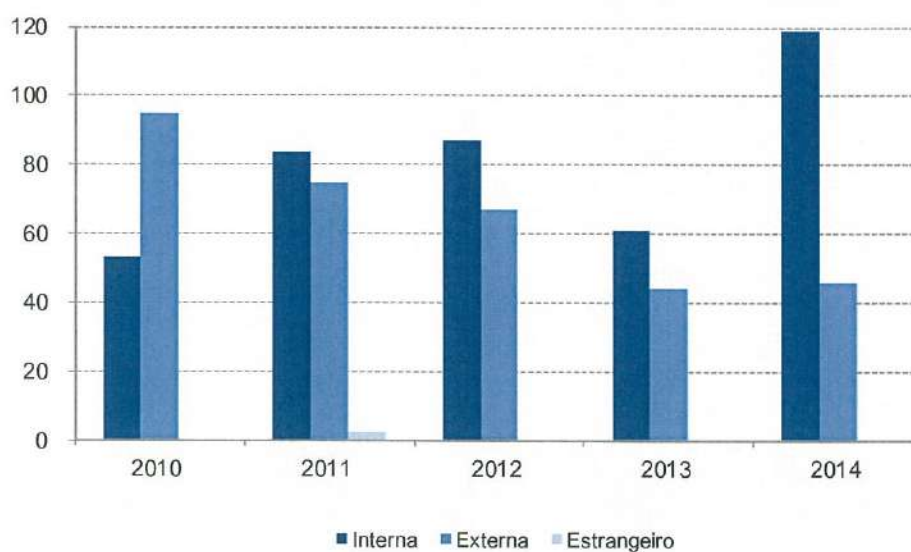
Formação

A formação profissional nos SMAS de Sintra tem como principal missão contribuir para a valorização dos recursos humanos da organização, adequando as competências de cada trabalhador ao perfil de competências definido e aos objetivos estratégicos estabelecidos. Os SMAS de Sintra têm a sua formação profissional certificada pela Fundação CEFA por tempo indeterminado.

A aposta na formação continuou em 2014, com destaque para o recurso a formadores internos, o que permitiu gerar sinergias importantes.

Quadro 14 - AÇÕES DE FORMAÇÃO

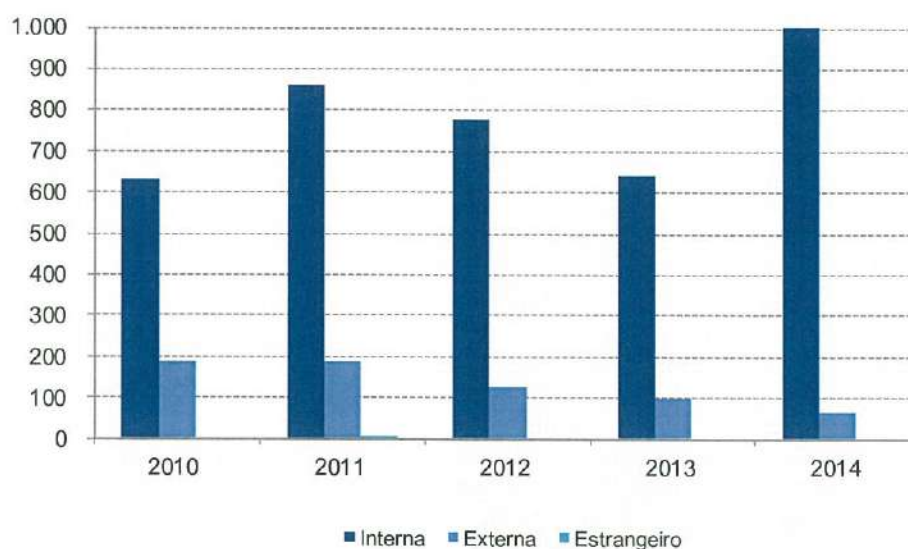
	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
Interna	53	84	87	61	119	
Externa	95	75	67	44	46	
Estrangeiro	0	2	0	0	0	
TOTAL	148	161	154	105	165	



O número de participantes em ações de formação interna cresceu 321,8% desde 2010.

Quadro 15 - PARTICIPANTES NA FORMAÇÃO

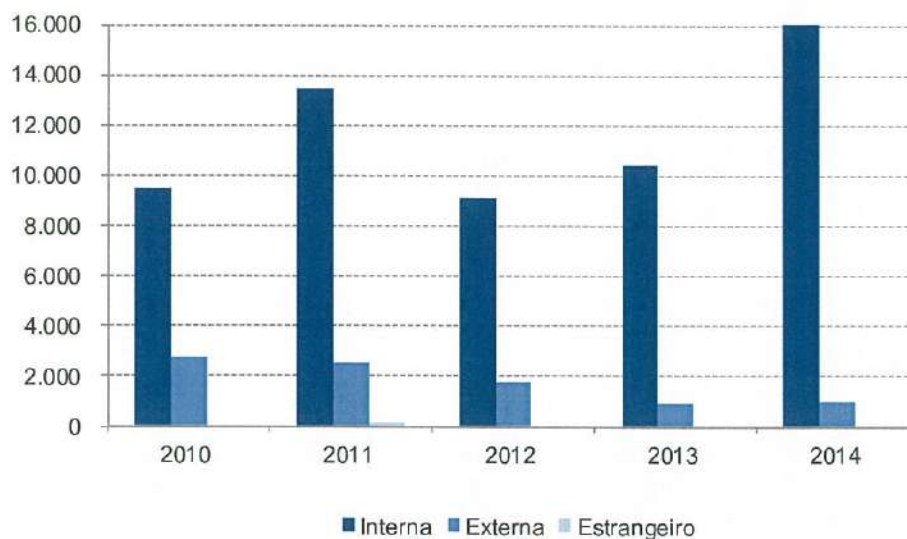
	2010	2011	2012	2013	2014	n.º
Interna	631	862	775	642	2.562	
Externa	185	189	128	99	64	
Estrangeiro	0	7	0	0	0	
TOTAL	816	1.058	903	741	2.626	



Tal como acontece com o número de ações de formação e de participantes, também o número de horas de formação interna cresceu nos últimos cinco anos (164,45%).

Quadro 16 - HORAS DE FORMAÇÃO

	2010	2011	2012	2013	2014
Interna	9.477	13.482	9.136	10.407	19.155
Externa	2.758	2.492	1.732	909	965
Estrangeiro	0	171	0	0	0
TOTAL	12.235	16.145	10.868	11.316	20.120



Apoio Social e Saúde Ocupacional

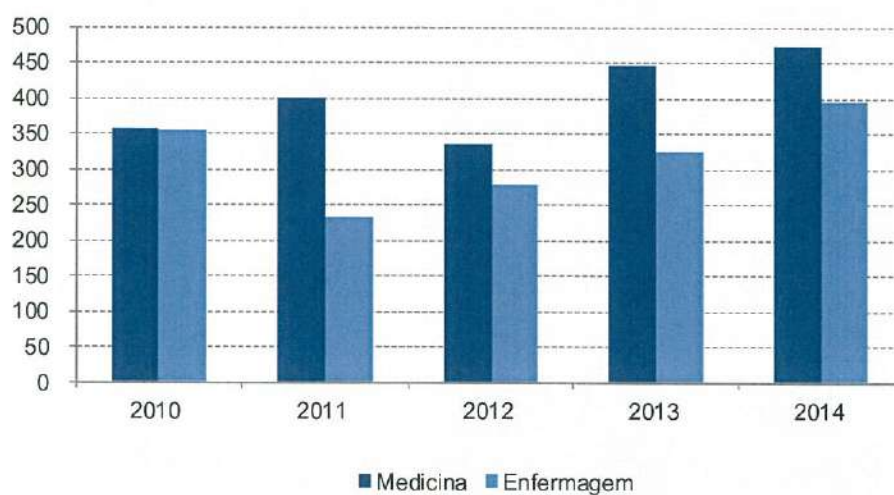
O denominado Apoio Social aos trabalhadores continuou em 2014 a ser valorizado pelos SMAS de Sintra, tendo sido alargado o campo de ação para o acompanhamento de situações específicas.

No que respeita à área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, que integra três vertentes de trabalho distintas (saúde ocupacional, segurança e psicologia), manteve-se em 2014 o empenho na diminuição efetiva das situações de risco nos postos de trabalho. Foram desenvolvidas ações de sensibilização nos locais de trabalho, para que os trabalhadores tenham cada vez mais consciência dos riscos e de como os podem prevenir.

Os quadros e gráficos seguintes revelam alguns dados sobre a medicina no trabalho nos SMAS de Sintra.

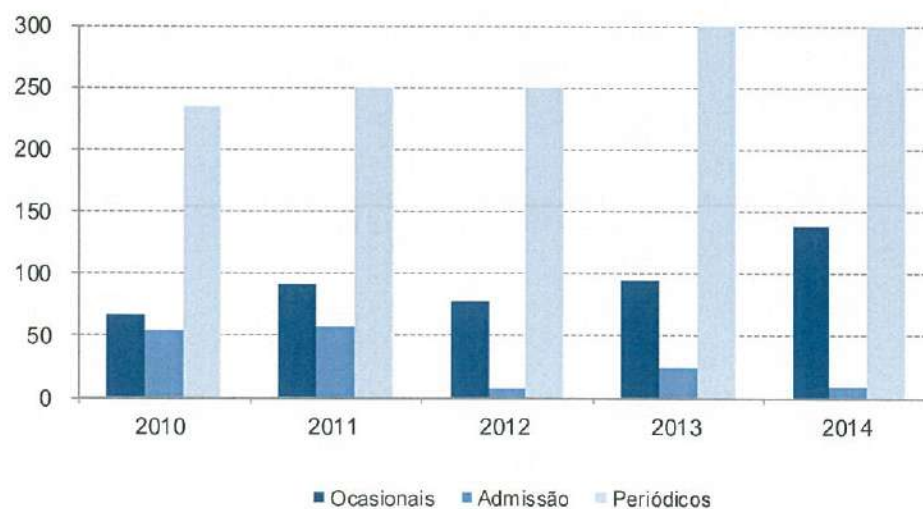
Quadro 17 - CONSULTAS - MEDICINA DO TRABALHO E ENFERMAGEM

	2010	2011	2012	2013	2014
Medicina	357	400	336	445	473
Enfermagem	354	233	279	324	394



Quadro 18 - TIPO DE EXAMES

	2010	2011	2012	2013	2014
Ocasionais	67	92	77	95	139
Admissão	55	58	8	25	10
Periódicos	235	250	251	325	324



Responsabilidade Ambiental e Social

08



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

Os SMAS de Sintra têm na responsabilidade ambiental e social uma das suas vertentes de atuação. Conscientes da relevância do seu papel nesta matéria, os SMAS de Sintra desenvolveram em 2014 ações concretas no sentido de promover atitudes responsáveis perante o ambiente. São disso exemplos as campanhas de sensibilização para o uso eficiente da água, e a aposta na microgeração fotovoltaica. No que diz respeito à vertente social, destaque para as condições tarifárias favoráveis que são dadas aos grupos sociais/etários mais desfavorecidos.

Eficiência Energética

A microgeração fotovoltaica tem sido uma aposta dos SMAS de Sintra desde 2009, estando atualmente instaladas seis unidades. Este investimento permitiu que entre o início de 2009 e o final do ano de 2014, existissem 42.575 horas de produção de energia (2), tendo sido produzidos 170.964 KWh (o equivalente a 108.143€).

(2) Número de horas com a produção equivalente à potência máxima.

Quadro 19 – MICROGERAÇÃO FOTOVOLTAICA

	2010	2011	2012	2013	KWh 2014
Cavaleira	6.016	6.278	6.426	6.125	5.968
Almargem do Bispo	4.304	5.854	6.152	5.588	5.013
Pedra Furada	-	3.002	6.448	6.330	5.770
Vila Verde	6.381	6.723	6.902	6.667	5.535
Azóia	3.393	3.175	3.718	3.408	3.437
Massamá Norte	-	7.105	8.476	6.707	6.433
TOTAL	20.094	32.137	38.122	34.825	32.156

Consumo Responsável de Água

Foram desenvolvidas em 2014 diversas iniciativas com o objetivo de promover a sensibilização para um consumo responsável de água. Também o Plano de Combate às Perdas de Água e o Projeto Ecoágua contribuíram para esse objetivo. Tanto um como outro são instrumentos de gestão essenciais para os SMAS de Sintra, no que diz respeito à utilização eficiente e ambientalmente responsável da água.

Iniciativas e Eventos

Foram desenvolvidas em 2014 diversas iniciativas e eventos. As parcerias com outras entidades, como a Câmara Municipal de Sintra, continuaram a gerar sinergias importantes. A presença dos SMAS de Sintra foi, como vem sendo hábito, uma constante em escolas e jardins de infância.

Foram assinaladas efemérides relacionadas com o ambiente, nomeadamente o Dia Mundial do Ambiente, o Dia Mundial da Água e o Dia Nacional da Água.

Dois veículos importantes para a transmissão de mensagens dos SMAS de Sintra, incluindo também a sensibilização ambiental, continuam a ser as folhas informativas externas e internas, que têm uma periodicidade trimestral.

Plano de Combate às Perdas de Água

O Plano de Combate às Perdas de Água enquadra-se no objetivo estratégico da racionalização do uso da água. Só assim será possível no futuro ter água em quantidade e qualidade.

Projeto Ecoágua

Este projeto nasceu em 2004 com a instalação do primeiro ponto Ecoágua. Consiste no fornecimento gratuito de água não tratada, com recurso a antigas captações desativadas, e às águas residuais tratadas produzidas nas ETAR (após desinfecção), para utilizações compatíveis com a qualidade desta água. Para tal, foram instalados hidrantes ou marcos de incêndio de cor verde, com a indicação de água não potável. Estão disponíveis nove pontos Ecoágua de água de captação e três pontos Ecoágua de água residual tratada para consumos internos e externos.

Em 2014, o volume total consumido em pontos de captação própria foi de 19.352 m³ e o consumido em pontos de reutilização foi de 306.080 m³. Esta água é utilizada nomeadamente na desobstrução de coletores, rega de espaços verdes e limpeza urbana.

Responsabilidade Social

Os SMAS de Sintra desenvolveram, em 2014, diversas ações assumindo claramente um papel de organização responsável também do ponto de vista social.

Em articulação com o Instituto Português de Sangue, voltaram a realizar-se 2 colheitas, nas quais se verificou a participação de 94 pessoas.

De modo a proporcionar às famílias mais carenciadas o acesso à água, os SMAS de Sintra praticam uma Tarifa Social. Esta tarifa garante o fornecimento gratuito até 5 m³/mês de água e a isenção de pagamento das componentes fixas dos tarifários de água e saneamento aos clientes que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, e aos detentores do cartão Sintra D'Ouro que auferiram a Pensão Social do Regime Geral Não Contributivo e Equiparados.

Também a população desempregada merece uma especial atenção. Por isso foi criada a Tarifa Sintra Solidária, atribuindo 5 m³/mês de água gratuita e isenção do pagamento das tarifas fixas de água e saneamento, aos titulares de contrato de abastecimento de água com os SMAS de Sintra inscritos para emprego no Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Os SMAS de Sintra praticam ainda a Tarifa Familiar que, através do alargamento dos escalões de consumo, permite aos agregados familiares numerosos terem menores custos com a fatura mensal de água.

Para promover os hábitos de leitura no seio da organização, encontra-se a funcionar desde 2009 uma biblioteca.

Sistemas de Informação

09



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

Os SMAS de Sintra estão permanentemente atentos às inovações tecnológicas e têm adotado as soluções informáticas que apresentem mais-valias para a sua gestão.

A incessante busca de formas, cada vez mais rápidas e eficientes de aceder à informação, leva a uma necessidade também crescente de instalar sistemas de elevada fiabilidade que suportem toda a componente de tecnologias de informação. O desafio permanente é conseguir satisfazer as necessidades de acesso à informação, sem criar uma infraestrutura demasiado complexa mas que torne a sua implementação e administração adequadas à realidade específica de cada área de intervenção dos SMAS de Sintra.

Assim, em 2014, para além de cumpridos os requisitos do Sistema de Gestão Integrada de Qualidade e Ambiente (SGIQA), com vista à manutenção da certificação e visando a extensão da mesma à Segurança, foi feita a administração, manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados e das respetivas bases de dados, designadamente:

- ✓ Internet “Sítio dos SMAS”;
- ✓ Intranet;
- ✓ SAP ERP - módulos
 - IM/ECM (Gestão de Faturas);
 - FI (Contabilidade Geral, Clientes e Fornecedores);
 - CO (Contabilidade Analítica);
 - AM (Gestão de Imobilizado);
 - MM (Gestão de Materiais);
 - PM (Gestão da Manutenção);
 - EAPS (Solução SAP Setor Público);
 - HR (Gestão de Recursos Humanos);
 - BW (Business Warehouse);
- ✓ SAP ECM (Gestão: Atas, Arquivo Clientes, Projetos e Documental);
- ✓ SIG - Sistema de Informação Geográfica (GInterAqua);
- ✓ AQUAMATRIX (Gestão Comercial de Água);
- ✓ Gestão de Filas de Espera;

- ✓ Sistema de Execuções Fiscais;
- ✓ Bases Dados SQL de suporte às aplicações “Gestão da Manutenção” e “Revisão de Preços”;
- ✓ GestWater (Telecontagem);
- ✓ Laboratório;
- ✓ Descargas Industriais;
- ✓ WATERNET – Telegestão;
- ✓ GECOM/Gestão de Frota;
- ✓ Teleponto;
- ✓ A4760 Client (Rede Voz) / IVR;
- ✓ Sistema Videovigilância (CCTV/DVMRE-16-CT160);
- ✓ Sistemas em histórico.

Situação Económica e Financeira

10

O ano de 2014, foi marcado pela internalização da atividade de recolha de resíduos urbanos nos SMAS de Sintra. Esta atividade, que era desenvolvida pela empresa HPEM-Higiene Pública Empresa Municipal, passou a ser da responsabilidade dos SMAS desde Abril do presente ano, por decisão dos Órgãos Municipais, Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Sintra.

Esta alteração afeta a comparabilidade das contas do ano de 2014 com as dos anteriores. Para os devidos efeitos, é efetuada no presente relatório, sempre que possível, referência aos efeitos provocados por esta alteração na comparabilidade dos exercícios.

É também importante referir que o cálculo das tarifas, do qual resultam os proveitos da nova atividade, e à semelhança do que acontece com os proveitos da atividade da Água e do Saneamento, se encontra indexado ao volume de água consumida pelos utilizadores. Assim, todos os proveitos dos SMAS continuam a estar diretamente relacionados com o consumo de Água. Não existiram alterações aos valores de tarifário, este apenas foi complementado com os valores relativos aos serviços da atividade de resíduos urbanos.

Relativamente aos consumos de água verificou-se, à semelhança do ocorrido nos últimos anos, uma redução geral daqueles, apesar de uma ligeira recuperação do número de clientes.

Os SMAS continuam a aplicar tarifas especiais a grupos carenciados da população (Tarifa Social e Tarifa Solidária), tendo-se verificado um incremento do número destes clientes em 19%.

Neste ano, os SMAS mantiveram com sucesso o esforço de redução de custos. Apesar disso, o impacto da nova atividade, que é fortemente deficitária, originou que fossem obtidos resultados negativos, situação que não acontecia aos SMAS de Sintra há mais de uma década (2001). Nos pontos seguintes apresenta-se a análise detalhada da situação económica e financeira do período em causa.

Situação Económica

Os SMAS de Sintra obtiveram em 2014 um prejuízo de 214.957 euros, correspondendo assim a um agravamento da situação económica neste ano, face a 2013, de 1,02 milhões de euros. Na origem desta situação está essencialmente, a internalização pela Câmara Municipal de Sintra nos SMAS, a partir do segundo trimestre de 2014, da atividade de recolha de resíduos urbanos, que anteriormente era desenvolvida pela empresa municipal HPEM, EM, que, entretanto, se encontra em processo de liquidação. Os nove meses de atividade da recolha de resíduos urbanos nos SMAS tiveram efeitos incrementais na sua estrutura económica da seguinte ordem (em € 1.000):

I. Proveitos	
Tarifa Variável	5.069
Tarifa Fixa	2.250
Outros Proveitos RSU	477
TOTAL I	7.796
II. Custos	
Forn. Serv. Externos	6.433
Pessoal	1.968
Amortizações	354
Outros	250
TOTAL II	9.004
III. Resultado (1) - (2) =	-1.208

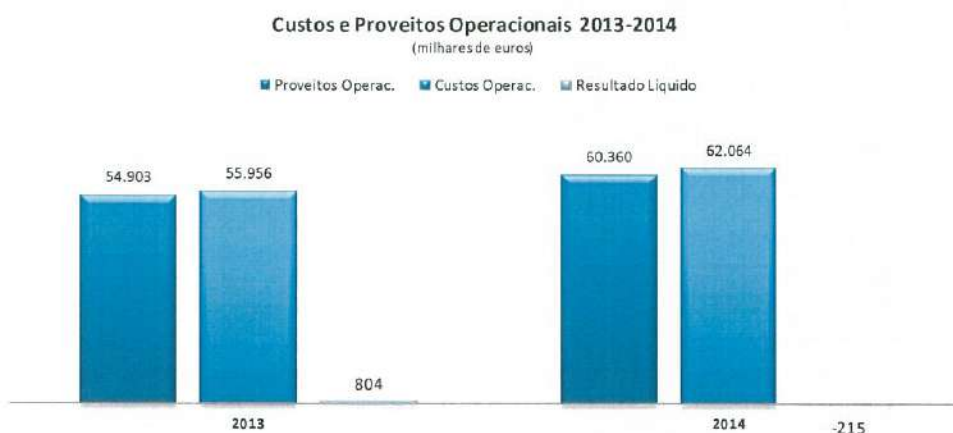
A atividade de recolha de resíduos urbanos contribuiu com 1,21 milhões de euros para os prejuízos dos SMAS. De referir ainda que os custos indicados dizem apenas respeito aos diretamente imputáveis, pelo que, não incorporam diversos custos indiretos.

Independente desta atividade, os SMAS de Sintra, devido à redução de venda de água, teriam tido um agravamento da sua estrutura económica, todavia, manter-se-iam com um resultado positivo.

Os Proveitos Operacionais da sua atividade tradicional, que respeita essencialmente à venda de água e a serviços de saneamento, tiveram uma quebra, face a 2013, de cerca de 2,34 milhões de euros, isto é, menos 4,3%.

Globalmente, os proveitos operacionais tiveram um aumento de 5,46 milhões de euros, passando de 54,9 para 60,36 milhões de euros, tendo a atividade de recolha de resíduos urbanos contribuído com 7,8 milhões de euros.

Os Custos Operacionais em 2014 tiveram um aumento de 6,11 milhões de euros para o qual contribuiu a atividade de recolha de resíduos urbanos com 9 milhões de euros.



O quadro adiante apresentado contém as contas de exploração dos SMAS de 2014 e 2013 e as respetivas variações das principais componentes que informam aquelas contas. Conforme se pode observar naquele quadro, para além da evolução dos valores atrás referenciados, verificou-se uma redução generalizada nos custos, com exceção das rubricas que incluem custos com a atividade de Resíduos Urbanos.

Relativamente ao custo das mercadorias e matérias consumidas, essencialmente constituído pela água adquirida à EPAL, observou-se em 2014, uma redução de 1,07 milhões de euros, menos 7,2%.

Os custos com os fornecimentos e serviços externos (FSE), cresceram 30%, isto é, 5,3 milhões de euros dos quais 6,43 milhões de euros, respeitam à atividade de resíduos urbanos.

Em relação aos Custos com Pessoal, o aumento foi de 2,37 milhões de euros (+20%), dos quais 1,97 milhões de euros foram motivados pela referida atividade de resíduos urbanos. A antiga estrutura de pessoal teve um aumento de 390 milhares de euros (+4%), dado que os encargos sociais e similares tiveram um aumento de 22% (+539 mil euros).

Quadro 20 – **CONTA DE EXPLORAÇÃO**

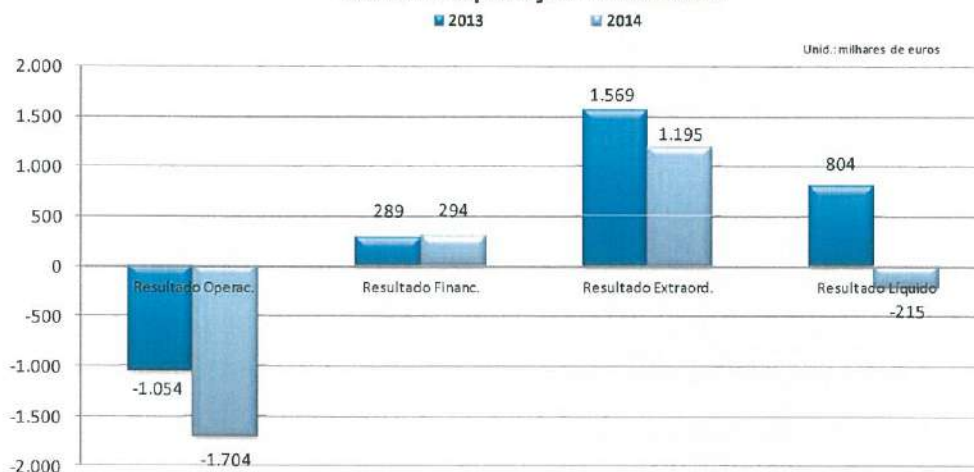
(milhares de euros)

	2014	2013	Variação	
			Valor	%
1. Vendas e prestação serviços	56.630	51.867	4.763	9,2%
2. Outros proveitos operacionais	3.730	3.036	694	22,8%
3. Proveitos Operacionais (1+2)	60.360	54.903	5.457	9,9%
4. Custo das mercadorias vendidas e mat.	13.916	14.990	-1.073	-7,2%
5. Fornec. Serv. Externos	23.279	17.976	5.303	29,5%
6. Outros custos oper.	1.343	1.658	-315	-19,0%
7. Amortizações	8.285	8.336	-51	-0,6%
8. Custos com pessoal	14.241	11.875	2.366	19,9%
9. Transf. e sub. conc.	0	0	0	0,0%
10. Provisões	998,7	1.121,6	-123	-11,0%
11. Custos operacionais (4+5+6+7+8+9+10)	62.064	55.956	6.107	10,9%
12. Resultado operacional (3-11)	-1.704	-1.054	-651	61,8%
13. Resultado financeiros	294	289	5	1,9%
14. Resultado extraordinários	1.195	1.569	-374	-23,8%
15. Resultado líquido	-215	804	-1.019	-126,7%

Conforme consta do quadro, o Resultado Operacional dos SMAS em 2014 foi negativo em 1,7 milhões de euros, enquanto que em 2013 este resultado tinha sido negativo de 1,05 milhões de euros. O Resultado Financeiro de 2014 foi ligeiramente superior ao ano anterior (294 mil euros em 2014 e 289 mil euros em 2013), e os Resultados Extraordinários tiveram um agravamento de 374 mil euros.

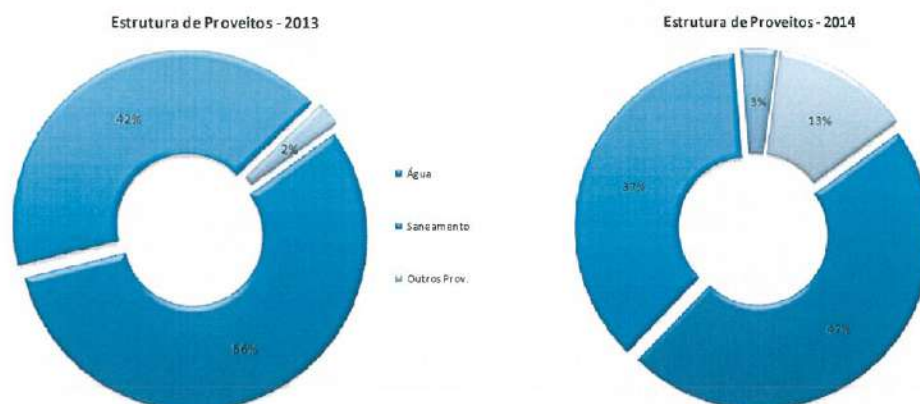
Em 2014 o Resultado Líquido foi, tal como atrás se referiu, negativo de 215 mil euros contra um valor positivo de 804 mil em 2013.

Conta de Exploração - Resultados



Evolução dos Proveitos Operacionais

A estrutura dos Proveitos Operacionais dos SMAS de Sintra sofreu alterações em 2014, com a inclusão dos proveitos associados à atividade de recolha de resíduos urbanos desde Abril. Apresenta-se de seguida a comparação da estrutura dos principais proveitos dos SMAS de Sintra, em 2013 e 2014.



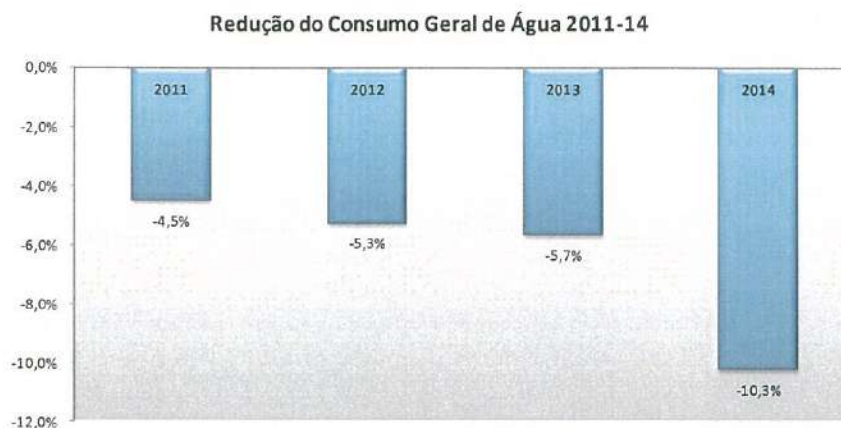
Os Proveitos Operacionais dos SMAS no ano de 2014, cresceram 9,9%, em relação ao verificado em 2013, em que ocorreu uma redução de 2,8%.



Conforme já referido, os proveitos operacionais de 2014 não são comparáveis com o ano anterior por incluir a atividade de resíduos urbanos. Assim, excluindo os proveitos desta atividade e para efeitos comparativos também os proveitos associados aos Pluviais (não existentes em anos anteriores), os proveitos dos SMAS de Sintra em 2014 teriam tido uma quebra de 5,5%:



A quantidade de água consumida em 2014 teve novo decréscimo face ao ano anterior, tendo-se situado em 10,3%. Esta tendência de redução do consumo iniciou-se em 2011, conforme indicado de seguida:



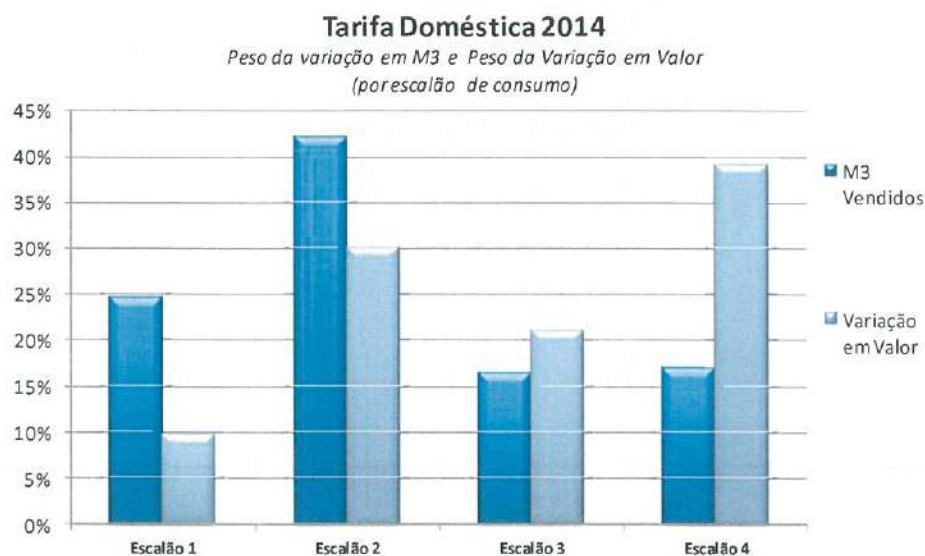
À semelhança do ano anterior, observou-se um aumento dos consumidores abrangidos pelas tarifas sociais e solidárias, tendo por consequência o aumento do consumo nestas tarifas com a consequente redução do preço médio de venda. Com efeito, a quantidade de clientes abrangidos por estes dois tipos de tarifas sofreu um aumento de cerca de 19%, bem como a quantidade de água vendida, que teve um incremento de cerca de 17% nestas duas tarifas. De referir ainda que, o peso da água vendida relativa a estas tarifas atingiu os 3% em 2014 enquanto que no ano anterior tinha sido apenas 2%.

Para além da tendência de redução da venda de água, foi visível também a manutenção do padrão dessa redução, ou seja:

- ✓ Redução, em cerca de 3,1%, da água vendida na tarifa "normal" (Doméstica) e forte incremento na água vendida das tarifas sociais e solidárias;
- ✓ Forte redução dos consumos nos escalões onde se praticam os preços mais elevados, contribuindo também este efeito para a redução do preço médio de venda de água.
- ✓ A título exemplificativo, demonstra-se no gráfico seguinte esta situação no caso da tarifa doméstica (tarifa que representou 72% da água vendida em 2014):



O gráfico abaixo evidencia que a tarifa de água doméstica, apesar da diminuição da quantidade de água vendida ser maior no escalão de tarifas mais baixa, a importância deste, na variação anual em valor, não é tão relevante como noutros escalões em que a água vendida é menor.



À semelhança do ano anterior, verificou-se uma forte redução das vendas de água a outras entidades gestoras, na ordem dos 80%. Estas entidades representaram em 2014 apenas 1,9% do total de água consumida, enquanto que

em 2013 esse peso era de cerca de 8,5%. Essa redução tem efeito positivo no preço médio de venda de água, dado que a venda de água a estas entidades é mais baixa que a média;

É de notar que, a tendência de redução do número de clientes também se iniciou em 2011, tendência essa que se está a inverter. Com efeito, o n.º de clientes no final de 2014 era 180.962, um aumento de 0,6% relativamente aos clientes existentes no final do ano anterior. No entanto, esta tendência não se traduziu na inversão da redução do consumo de água pelos consumidores.

Quadro 21 – EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

milhares de euros

	2014	2013	Variação	
			Valor	%
I - Água				
Tarifa Variável	18.211	19.829	-1.618	-8,2
Desconto Fat. Eletrónica	-22	-13	-10	73,2
Tarifa Fixa	9.417	9.650	-233	-2,4
Sub-total	27.605	29.466	-1.860	-6,3
Prestação de serviços	512	848	-336	-39,6
TOTAL I	28.117	30.313	-2.196	-7,2
II - Saneamento				
Tarifa Variável	12.679	13.363	-684	-5,1
Tarifa Fixa	7.119	7.304	-185	-2,5
Industrial - Tarifa Variável	749	715	34	4,7
Sub-total	20.547	21.382	-835	-3,9
Prestação de serviços	169	171	-2	-1,4
TOTAL II	20.716	21.554	-837	-3,9
III - TRU				
Tarifa Variável	5.069	0	5.069	0,0
Tarifa Fixa	2.250	0	2.250	0,0
Sub-total	7.319	0	7.319	0,0
Prestação de serviços	477	0	477	0,0
TOTAL III	7.796	0	7.796	0,0
IV - Outros proveitos	3.730	3.036	694	22,9
V - TOTAL DOS PROVEITOS	60.360	54.903	5.457	9,9

Em relação ao sector “Água” releva-se o seguinte:

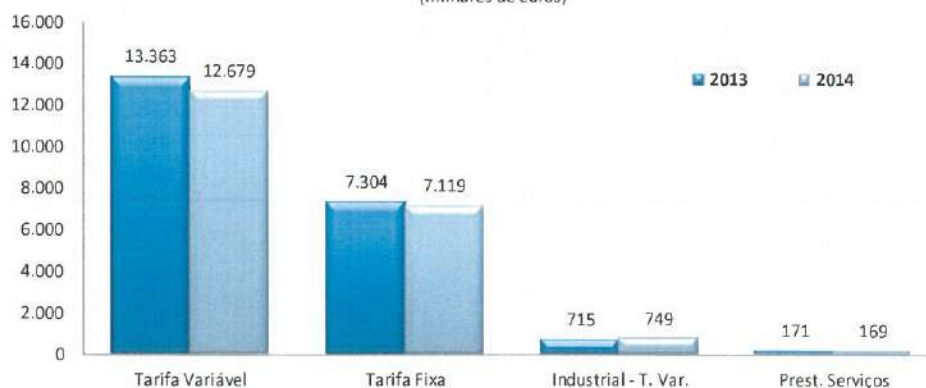
- ✓ Comparativamente com o ano anterior, os proveitos da tarifa variável da água diminuíram cerca de 8,2% (-1,62 milhões de euros), tendo atingido 18,21 milhões de euros em 2014, acompanhando a descida da quantidade de água vendida. De referir que o efeito do desconto da fatura eletrónica foi de 22 mil euros no ano em análise, enquanto que em 2013 tinha sido de 13 mil euros;
- ✓ Nos proveitos da tarifa fixa da água, observou-se uma diminuição de cerca de 2,4% (-233 mil euros), relativamente ao ano anterior, tendo registado no período em análise, o valor de 9,42 milhões de euros;
- ✓ Quanto às prestações de serviços, a redução foi de 39,6% (-336 mil euros), atingindo 512 mil euros em 2014, e de igual modo que no ano anterior esta diminuição está associada à diminuição dos proveitos relacionados com os restabelecimentos. Estes proveitos reduziram cerca de 38% e representam 87% das prestações de serviços do setor da água.



Em relação ao sector “Saneamento” releva-se o seguinte:

- ✓ Em 2014, os proveitos dos SMAS com a tarifa variável do saneamento registaram uma diminuição de 5,1% relativamente ao ano transato, tendo atingido 12,68 milhões de euros neste ano. Refira-se que também esta tarifa se encontra relacionada com o consumo de água, pelo que se nota um comportamento semelhante ao apresentado pela tarifa variável de água;
- ✓ Nos proveitos da tarifa fixa do saneamento, registou-se uma diminuição de 2,5% face ao ano anterior, registando o valor de 7,12 milhões de euros no ano de 2014;
- ✓ A tarifa de saneamento industrial – tarifa variável, registou um aumento de 4,7% no período em análise. Esta tarifa atingiu os 749 mil euros sendo que em 2013 se tinha fixado em 715 mil euros;
- ✓ Comparativamente com o ano anterior, as prestações de serviços do setor do saneamento mantiveram-se estáveis, atingindo 169 mil euros (171 mil euros em 2013).

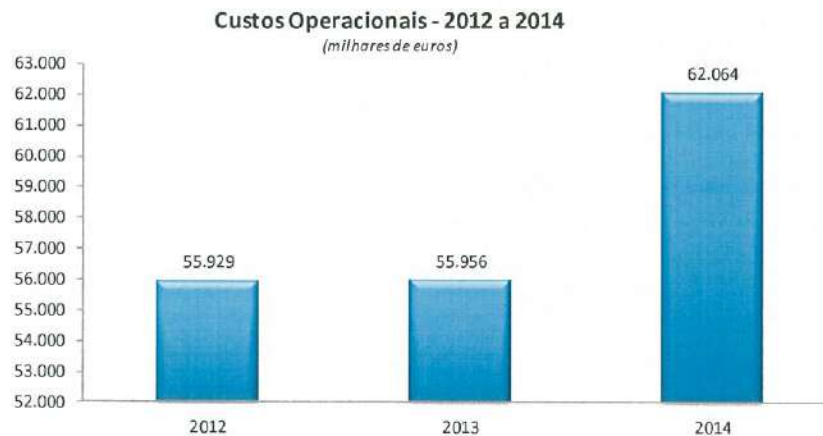
Evolução dos proveitos operacionais - Saneamento
(milhares de euros)



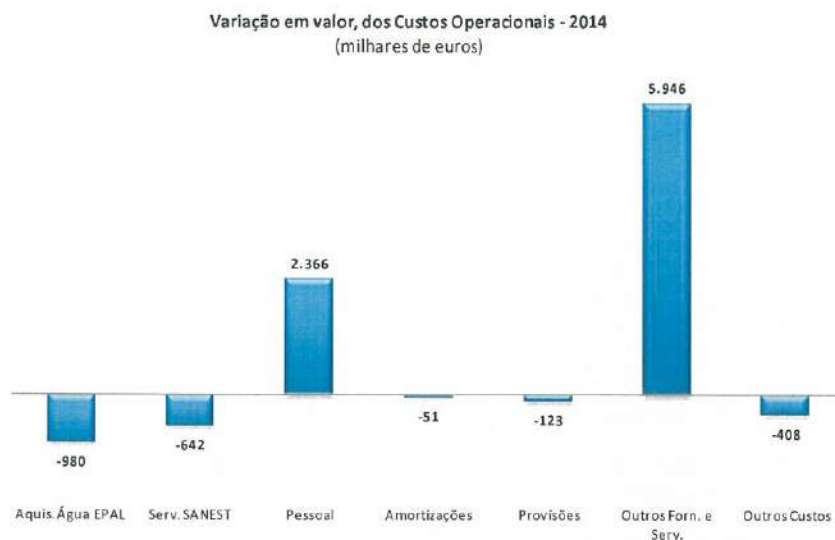
Nos outros proveitos, observou-se um incremento de 22,9% (694 milhares de euros), aumento este explicado pela contabilização em 2014, dos direitos que assistem aos SMAS pela compensação dos custos suportados com a Gestão e Manutenção do sistema Público de Drenagem de Águas Pluviais do concelho de Sintra. O valor considerado neste ano foi 680 milhares de euros, conforme Protocolo e Proposta n.º 138-P/2014 apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara. Excluindo este efeito, os outros proveitos aumentaram ligeiramente em 0,5% (+ 14 mil euros).

Evolução dos Custos Operacionais

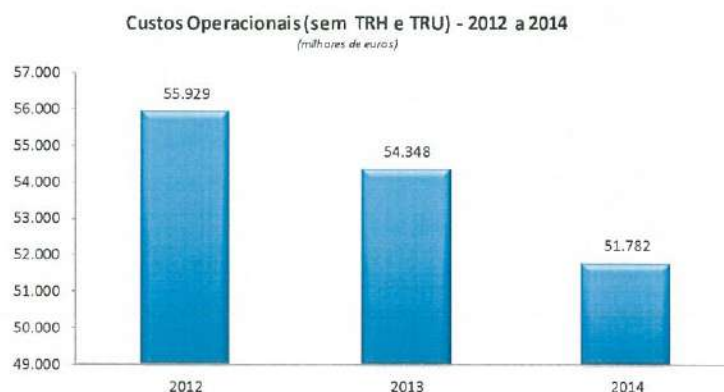
No ano em análise, os custos operacionais dos SMAS, registaram um aumento de cerca de 10,9% (+6,11 milhões de euros).



No gráfico seguinte são espelhadas as variações das principais rubricas que compõem os custos operacionais:

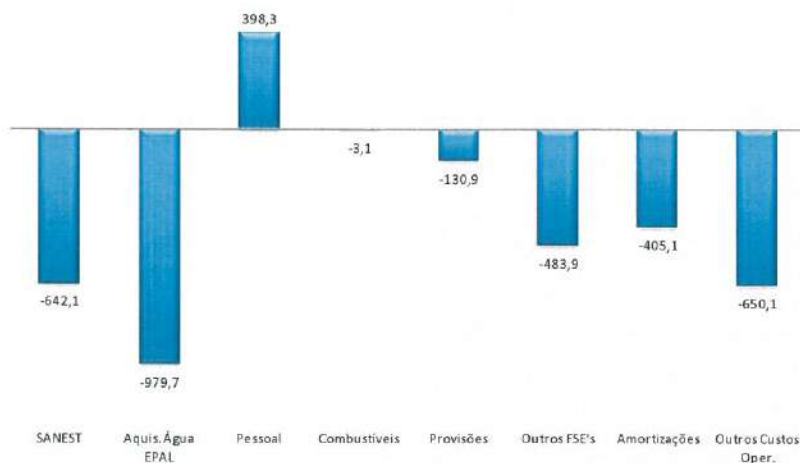


O efeito nos custos operacionais dos SMAS de Sintra da atividade de resíduos urbanos foi muito relevante. Em 2014, os custos operacionais da atividade de resíduos urbanos foram superiores a 9 milhões de euros, pelo que, sem estes, os custos operacionais dos SMAS de Sintra em 2014 teriam diminuído cerca de 5,2%, o que representaria uma redução de cerca de 2,9 milhões de euros. No gráfico seguinte e para efeitos comparativos, retirou-se este efeito (e também da TRH em 2014 e 2013):



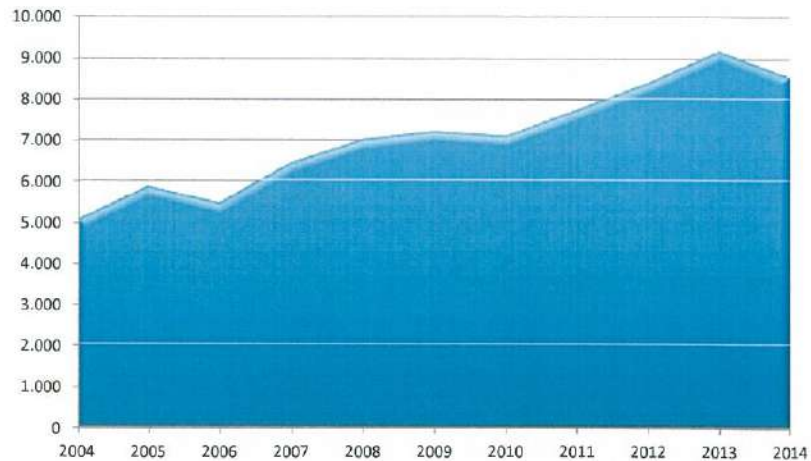
Para a redução dos custos operacionais (não incluindo os relativos aos resíduos urbanos) contribuíram no geral todas as rubricas de custos, com exceção da rubrica de Pessoal, pelas razões já referidas, conforme se demonstra seguidamente:

Varição em valor, dos Custos Operacionais - 2014
(excluindo custos relativos à atividade Resíduos Urbanos)
(milhares de euros)



Ainda sobre a evolução dos custos operacionais dos SMAS em 2014, releva-se o seguinte:

- ✓ Os custos com a aquisição de água à EPAL sofreram em 2014, uma redução de 6,9%, face ao ano anterior, traduzindo-se numa diminuição de 980 mil euros. Conforme referido, a quantidade de água consumida diminuiu 10,3%;
- ✓ Os custos com a SANEST, registaram uma diminuição de 642,1 mil euros (-7%), comparativamente com o ano de 2013. Esta rubrica de custos que, aliás, não é controlável pelos SMAS, tinha vindo sucessivamente a aumentar nos últimos anos sempre a ritmos extremamente elevados. Mesmo com a redução em 2014, refira-se que no período 2010-2013, estes custos aumentaram cerca de 20%. O gráfico seguinte explica o verificado nos últimos dez anos:

Custos Sanest 2004-2014

Importa aqui lembrar que, tal como tem vindo a ser referido em exercícios anteriores, a concessionária, alegadamente por determinação do concedente, deixou, já em 2006, de faturar os serviços prestados de acordo com o previsto no Anexo 6 ao Contrato de Concessão. Este procedimento, que não obteve a concordância dos SMAS de Sintra, teve como consequência a devolução de todas as faturas de 2006 não conformes com os contratos que se consideraram ainda em vigor. Em 2007 e 2008, apesar da SANEST ter passado a aplicar a metodologia preconizada pelo IRAR, não deduziu o valor correspondente ao caudal do medidor Q56, com origem no concelho da Amadora, pelo que as faturas também foram devolvidas, tendo sido efetuado o pagamento após a dedução do valor correspondente aos mencionados caudais. Pelo que atrás se referiu, os SMAS de Sintra não reconhecem quaisquer outros compromissos com a SANEST para além dos que estão expressos nas contas. De notar que, à presente data, o diferendo relativo ao Q56, encontra-se regularizado.

Importa ainda referir que existe um outro diferendo com a SANEST, ainda sem resolução, dado ter sido interposta pelos SMAS uma ação durante o ano de 2012. Refere-se a regularizações de valores de Iva com a SANEST, que se estima em cerca 1,5 milhões de euros, mas sem impacto nas contas deste ano dos SMAS.

Quanto aos restantes FSE's, o esforço de redução e racionalização destes custos nos últimos anos tem sido uma realidade nos SMAS de Sintra. No ano de 2014 ainda foram conseguidas algumas reduções em custos controláveis pelos SMAS de Sintra, tal como na Conservação (-7%), nos telefones e circuitos (-16%), em contencioso (-23%), em limpeza (-14%), em publicidade (-35%), entre outros.

Verificou-se que, no ano de 2014, os custos com a eletricidade diminuíram 1,1% (- 11 mil euros).

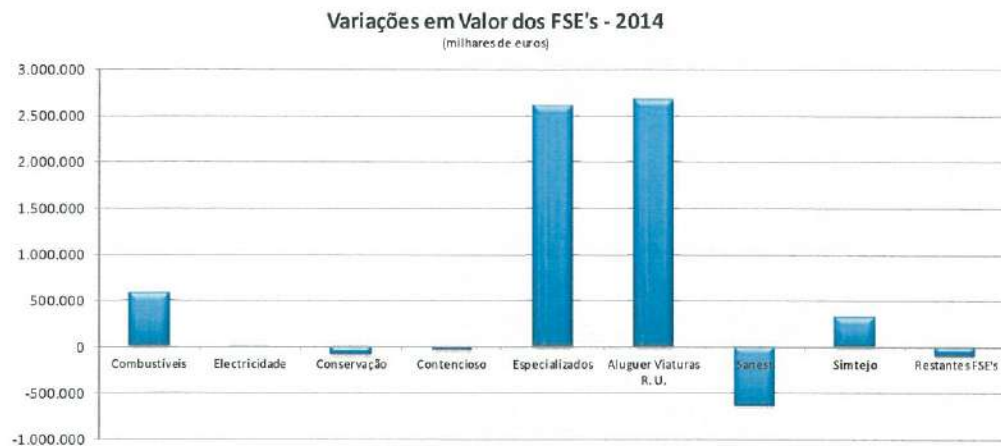
As rubricas dos FSE's que dependem diretamente da evolução dos proveitos, também diminuíram. Neste sentido, as rubricas de CTT, cobrança e leituras sofreram uma diminuição de cerca de 2%.

Os custos com combustíveis tiveram um aumento de 577 milhares de euros, mas este é explicado pela atividade de resíduos urbanos, que gerou cerca de 580 milhares de euros de custos em combustíveis.

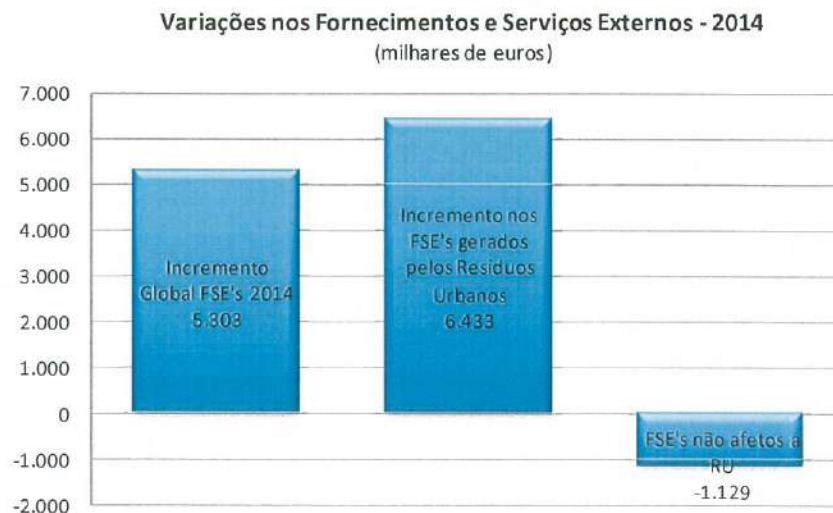
Também na rubrica de trabalhos especializados, onde se verificou um incremento de 2,61 milhões de euros, o aumento foi originado pela atividade de resíduos urbanos, cujos custos nesta rubrica ascendem a cerca de 3,2 milhões de euros.

Incluem-se agora nos FSE's os custos com a Simtejo, que não existiam em anos anteriores e que representam um acréscimo de 323 milhares de euros em 2014.

O quadro abaixo mostra as variações mais relevantes, em valor, nos FSE's ocorridas no ano de 2014, face ao ano anterior:



O valor global dos FSE's em 2014 teve um incremento de 5,3 milhões de euros, isto é, mais 29,5% em relação ao ano transato. No entanto, está influenciado pela inclusão da atividade de resíduos urbanos neste ano. De facto, excluindo da variação dos FSE's o efeito da atividade de resíduos urbanos, conforme se demonstra abaixo, estes teriam diminuído, em cerca de 6,3%.



- ✓ Comparativamente com o período homólogo, as amortizações tiveram uma redução de cerca de 51,4 mil euros (-0,6%);
- ✓ O montante das provisões para dívidas de cobrança duvidosa de clientes (818 mil euros em 2014), foi inferior em 18% em relação ao ano transato (1 milhão de euros em 2013);
- ✓ Quanto às restantes provisões, a variação foi positiva em 61 mil euros (+51%);

Em 2014, os custos com pessoal, registaram um aumento substancial, de cerca de 20%, isto é, mais 2,37 milhões de euros. Parte muito substancial deste aumento é devido aos custos do pessoal da atividade de resíduos urbanos, provenientes da integração nos SMAS de Sintra dos trabalhadores da HPEM, que se estima em mais de 1,9 milhões de euros.

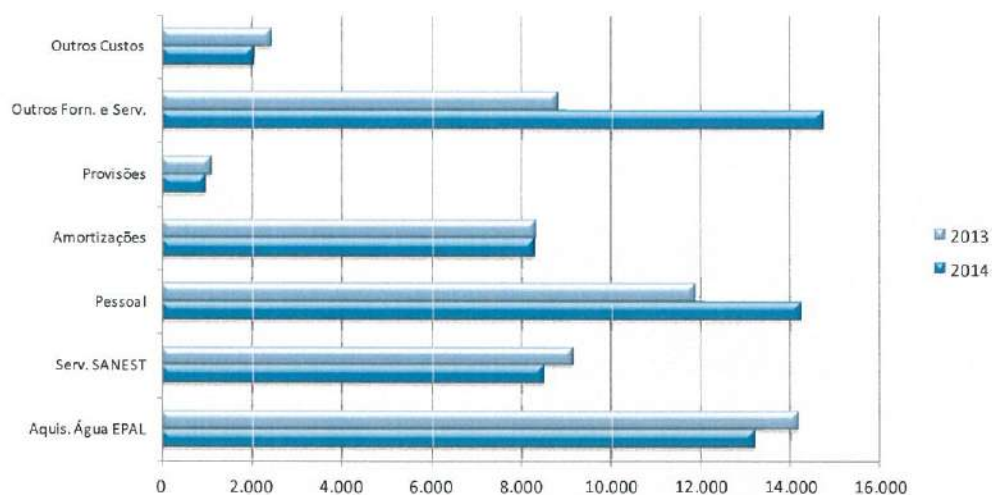
Contudo, excluindo estes custos, os custos com pessoal registaram um incremento de 4%, aumento este devido exclusivamente aos encargos sociais, dado que, os vencimentos diminuíram 1,2% (cerca de -111 mil euros), enquanto que os encargos sociais e despesas de saúde aumentaram 22% (cerca de +539 mil euros).

A análise comparativa dos principais custos operacionais dos SMAS de Sintra, constam do quadro seguinte:

Quadro 22 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

milhares de euros

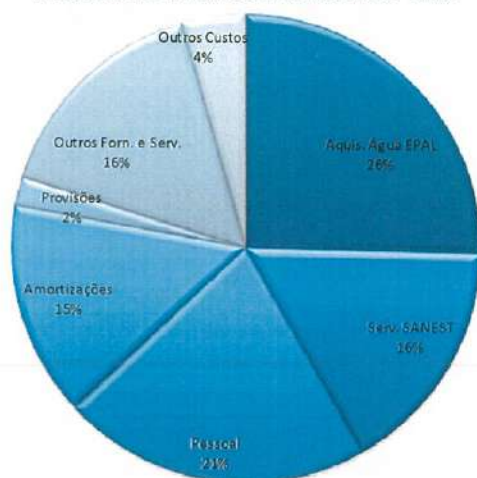
Custos	2014	2013
Aquis. Água EPAL	13.227	14.207
Serv. SANEST	8.518	9.161
Pessoal	14.241	11.875
Amortizações	8.285	8.336
Provisões	999	1.122
Outros Forn. e Serv.	14.761	8.816
Outros Custos	2.032	2.440
TOTAL	62.064	55.956



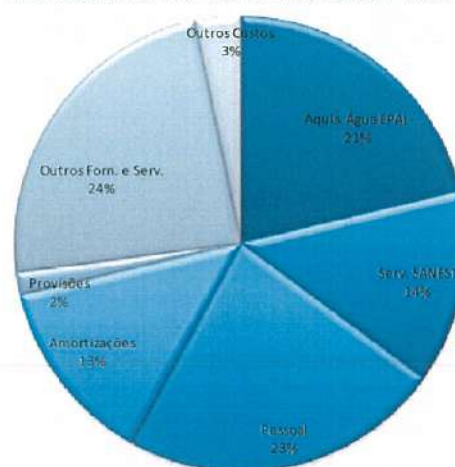
Os quadros anteriores demonstram as variações mais relevantes referidas anteriormente.

Nos gráficos seguintes podem comparar-se a estrutura de custos entre 2013 e 2014:

ESTRUTURA DOS CUSTOS OPERACIONAIS - 2013



ESTRUTURA DOS CUSTOS OPERACIONAIS - 2014



Resultados Financeiros

No exercício de 2014, os resultados financeiros melhoraram ligeiramente em cerca de 5 mil euros (+2%) em relação ao ano transato, permitindo atingir um resultado positivo de 294 mil euros.

Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários dos SMAS de Sintra no ano em análise, foram positivos em 1,2 milhões de euros, embora inferiores aos registados no ano anterior, que se situaram em 1,57 milhões de euros.

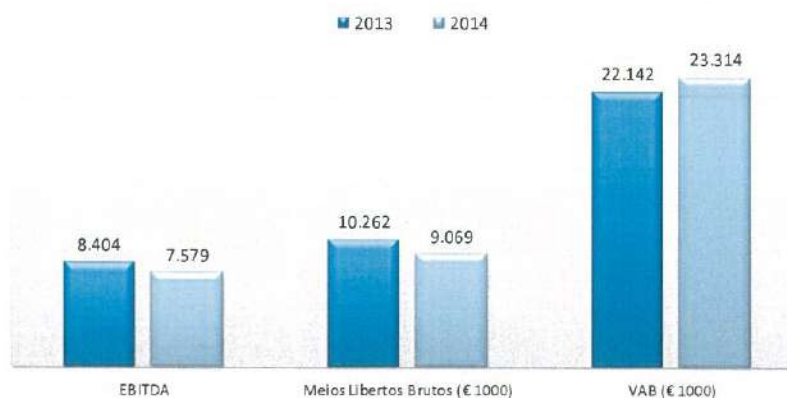
Indicadores Económicos

O quadro seguinte contém os principais indicadores económicos dos SMAS em 2014:

Quadro 23 – INDICADORES ECONÓMICOS

INDICADORES ECONÓMICOS	2014	2013	Variação	
			Valor	%
EBITDA (€ 1000)	7.579	8.404	-825	-10%
Meios Libertos Brutos (€ 1000)	9.069	10.262	-1.193	-12%
Meios Libertos Brutos/Proveitos (%)	15,0	18,7		
Rendibilidade dos Fundos Próprios (%)	-0,26	0,89		
VAB (€ 1000)	23.314	22.142	1.172	5%
VAB/Trabalhador (€ 1000)	30	36	-5	-15%

O quadro acima mostra que os indicadores económicos continuam positivos, excluindo a rendibilidade dos fundos próprios, embora se tenha verificado uma redução considerável daquele desempenho.



Neste sentido, note-se que:

- ✓ O EBITDA diminuiu cerca de 10%, passando de 8,4 milhões de euros em 2013 para 7,6 milhões de euros em 2014, coincidente com a diminuição da atividade sentida no ano em análise;
- ✓ No mesmo sentido, os meios libertos brutos tiveram um decréscimo em 2014 que se situa em cerca de 12%, passando de 10,3 milhões de euros em 2013 para 9,1 milhões de euros em 2014;
- ✓ O VAB (Valor Acrescentado Bruto) aumentou cerca de 5% embora a produtividade global (VAB/trabalhador) tenha diminuído 15%, dado que o número de trabalhadores dos SMAS de Sintra aumentou, com a internalização dos trabalhadores da atividade de resíduos urbanos, de 623 em 2013 para 776 no presente ano (+153 trabalhadores);
- ✓ A rendibilidade dos Fundos Próprios teve uma evolução bastante desfavorável, passando de 0,89% em 2013 para um valor negativo em 2014, que se situou em -0,26%.

Situação Financeira e Patrimonial

A situação financeira e patrimonial dos SMAS de Sintra em 2014, sofreu algumas alterações relevantes, essencialmente em resultado da integração da atividade de resíduos urbanos. Apesar do efeito negativo daquela integração, os SMAS de Sintra, mantiveram uma adequada solidez e uma equilibrada composição de capitais.

Balanços Comparados

O quadro seguinte, apresenta as principais variações patrimoniais e financeiras ocorridas no exercício de 2014, das quais destacamos:

- ✓ O ativo teve uma diminuição de 5,97 milhões de euros, e os fundos próprios foram reduzidos em 7,59 milhões de euros. Por tal facto verificou-se um agravamento do equilíbrio financeiro dos SMAS;

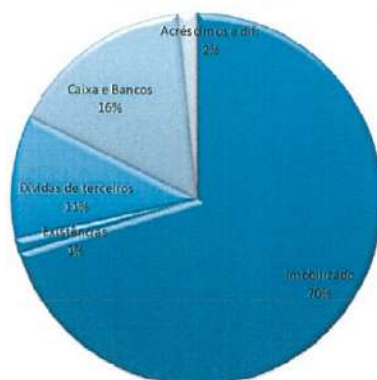
- ✓ O aumento do imobilizado em 9,3 milhões de euros, refletindo um aumento de investimento de 4,9% em 2014. De notar que cerca de 34% deste aumento refere-se à integração do imobilizado da atividade de resíduos urbanos, que, por outro lado, já se encontra amortizado em mais de 80%;
- ✓ A diminuição das disponibilidades em 5,1 milhões de euros, é no essencial resultado da internalização da atividade de resíduos urbanos, já que os SMAS de Sintra assumiram pagamentos de valores de dívida relacionados com períodos anteriores à internalização nos SMAS desta atividade, que se situaram em 6,9 milhões de euros e que teve como contrapartida a redução dos fundos próprios;
- ✓ Os Fundos Próprios tiveram uma diminuição de 7,6 milhões de euros. Esta variação é explicada pelo prejuízo ocorrido em 2014 (215 milhares de euros), pelos encargos assumidos com dívidas da HPEM anteriores à internalização (6,93 milhões de euros) deduzidos das transferências patrimoniais (562 milhares de euros), pela distribuição de resultados (764 milhares de euros), pela regularização de valores de 2012 e 2013 à Simtejo (631 milhares de euros) e outras regularizações (positivas) que totalizam 389 milhares de euros;
- ✓ O Passivo dos SMAS registou um aumento de cerca de 1,6 milhões de euros, dos quais 1,3 milhões respeitam a regularizações para a salvaguarda do princípio da especialização. De referir que as dívidas a terceiros apenas são de curto prazo e diminuíram 552 mil euros (-20,1%).

Quadro 24 – BALANÇOS COMPARADOS

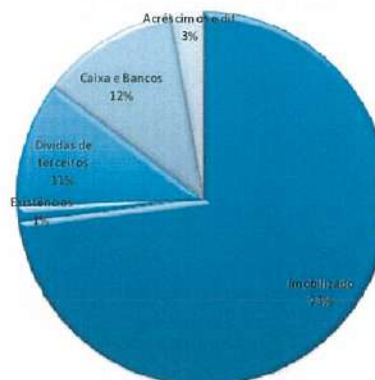
(Unidades: € 1000)

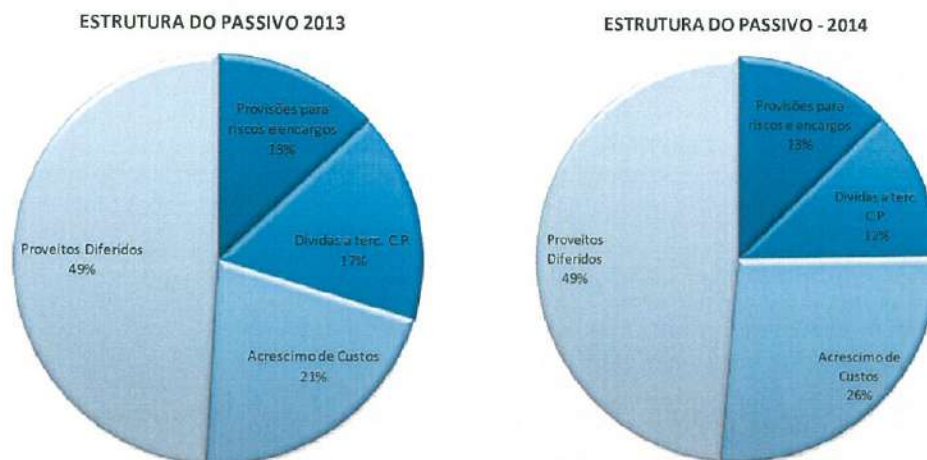
	2014	2013	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Imobilizado bruto	198.896	189.597	9.299	4,9
Amortizações	-124.211	-113.480	-10.731	9,5
Provisões	-24.461	-25.237	776	-3,1
Existências	1.375	1.348	27	2,0
Dívidas de terceiros M.L.P.	926	1.719	-794	-46,2
Dívidas de terceiros C.P.	34.668	35.122	-454	-1,3
Dep. em Inst. Fin. e Caixa	12.222	17.362	-5.140	-29,6
Acréscimos e dif.	2.862	1.810	1.052	58,1
TOTAL ATIVO	102.276	108.242	-5.966	-5,5
FUNDOS PRÓPRIOS				
	84.060	91.651	-7.591	-8,3
PASSIVO				
Provisões para riscos e encargos	2.310	2.175	135	6,2
Dívidas a terc. M.L.P.	0	0	0	
Dívidas a terc. C.P.	2.198	2.750	-552	-20,1
Acrescimo de Custos	4.849	3.514	1.335	38,0
Proveitos Diferidos	8.859	8.152	707	8,7
TOTAL PASSIVO	18.215	16.590	1.625	9,8

ESTRUTURA DO ATIVO 2013



ESTRUTURA DO ATIVO - 2014





Indicadores Financeiros

Apesar da evolução negativa destes indicadores em 2014, os SMAS mantêm ainda uma sólida estrutura financeira. Os valores indicados no quadro seguinte demonstram que os SMAS continuam a apresentar, indicadores financeiros que evidenciam uma estrutura financeira estável e equilibrada, com elevada liquidez, reduzida dependência de capitais alheios e um financiamento adequado das aplicações permanentes.

Os principais indicadores da estrutura financeira dos SMAS de Sintra são os seguintes:

Quadro 25 – INDICADORES FINANCEIROS

	2014	2013
Fundo de Maneio (€ 1000)	16.898	22.514
Investim. Fundo de Maneio (€ 1000)	-5.616	487
Liquidez	3,40	4,59
Cobert. Imob. por Capit. Permanentes	1,23	1,31
Autonomia Financeira (%)	82,19	84,67
Solvabilidade	4,61	5,52

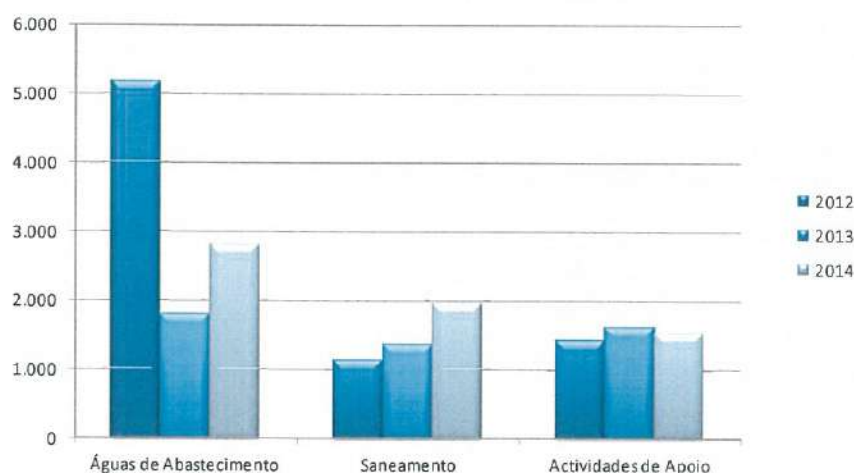
Investimento e Financiamento

Os investimentos dos SMAS de Sintra, registaram em 2014 um aumento substancial em valor comparativamente com o verificado no ano anterior, tendo-se situado nos 6,3 milhões de euros.

Quadro 26 – EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

unidade: 1000 Eur

	2014	2013	2012
Águas de Abastecimento	2.794	1.808	5.178
Saneamento	1.952	1.368	1.137
Actividades de Apoio	1.532	1.611	1.421
Total	6.279	4.787	7.736



O esforço de investimento tem sido realizado exclusivamente com recurso a meios próprios. A exceção é apenas a construção da Conduta Adutora Principal, que foi alvo de candidatura ao Programa Operacional Valorização do Território (POVT).

Conforme o quadro a seguir apresentado demonstra, os SMAS continuam a financiar as aplicações sem recorrer a qualquer endividamento ou incremento de capitais próprios, apesar dos meios libertos pela exploração (EBITDA) terem tido uma redução de 825 milhares de euros comparativamente com o verificado em 2013.

O quadro a seguir apresentado explicita em síntese os valores agregados do financiamento dos SMAS em 2013 e 2014.

Quadro 27 – MAPA DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE FUNDOS

	<i>milhares de euros</i>	
	2014	2013
EBITDA	7.579	8.404
(+) Resultados Financeiros	294	289
(+) Resultados Extraordinários	1.195	1.569
(-) Acresc. Necessidades Cíclicas	-169	-2.406
(+) Acresc. Recursos Cíclicos	1.698	-6.329
Tesouraria de exploração	10.935	6.339
(-) Investimento (acréscimos de imobilizado)	9.299	4.550
(+) Acresc. Recursos Permanentes	-7.484	-225
(+) Financ. e prov. diferidos	707	92
Variação das disponibilidades	-5.140	1.655

Impõe-se ainda relevar as modificações verificadas em 2014 nos fundos próprios e que em síntese foram as seguintes (em €1.000):

- Resultados do exercício:	(-) 215,0
- Efeito Patrimonial da internalização da atividade de Resíduos Urbanos:	(-) 6.368,9
- Distribuição de resultados de 2013 à C.M. Sintra	(-) 763,9
- Custos pagos à Simtejo relativos aos anos de 2012 e 2013	(-) 630,7
- Especialização da Faturação relativa a consumos anteriores a 2014	(+) 353,3
- Acertos de TRH 2013	(+) 161,7
- Outras Regularizações diversas	(-) 127,2
Total =	(-) 7.590,7

Orçamental

Despesa

No que diz respeito à despesa, o quadro revela uma taxa de execução total de 74,2% em 2014, bastante superior ao alcançado no ano anterior, que tinha sido de 67,3%.

Quadro 28 – DESPESA – 2013

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	13.073.500,00	11.978.699,38	11.966.750,02	91,53
Correntes	54.776.836,25	41.950.922,18	39.664.612,88	72,41
Capital	16.000.000,00	9.067.325,65	4.786.795,10	29,92
TOTAL	83.850.336,25	62.996.947,21	56.418.158,00	67,28

Quadro 29 – DESPESA – 2014

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	16.323.063,00	13.984.572,53	13.815.423,48	84,64
Correntes	58.985.483,90	50.432.003,12	47.214.760,68	80,04
Capital	15.383.333,00	11.028.431,16	6.278.685,19	40,81
TOTAL	90.691.879,90	75.445.006,81	67.308.869,35	74,22

Receita

Ao nível da receita, registou-se uma execução de 69,5% em 2014, idêntico ao obtido no ano anterior (70,7%).

Quadro 30 – RECEITA – 2013

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	70.503.500,00	36.450.628,81	58.828.629,38	58.230.582,82	37.048.675,37	82,59
Capital	13.346.836,25	2.666,00	1.119.576,54	1.057.535,83	64.706,71	7,92
TOTAL	83.850.336,25	36.453.294,81	59.948.205,92	59.288.118,65	37.113.382,08	70,71

Quadro 31 – RECEITA – 2014

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	73.446.833,00	37.048.675,37	60.575.480,80	61.437.463,66	36.186.692,51	83,65
Capital	17.245.046,90	64.706,71	1.584.533,96	1.582.941,30	66.299,37	9,18
TOTAL	90.691.879,90	37.113.382,08	62.160.014,76	63.020.404,96	36.252.991,88	69,49

Perspetivas Futuras

11



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

Prosseguindo no caminho da melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados à população, o Conselho de Administração dos SMAS de Sintra definiu nas Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2015-2018, um conjunto de objetivos estratégicos estabelecidos no programa de gestão no âmbito do Sistema Integrado da Qualidade e do Ambiente.

Esses objetivos estratégicos traduzem-se em:

- a) Prosseguir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, nas vertentes do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais urbanas e na recolha de resíduos sólidos urbanos;
- b) Otimizar e valorizar os recursos disponíveis (humanos, financeiros e patrimoniais);
- c) Garantir um sistema de avaliação contínua do desempenho com vista ao incremento da eficácia, da eficiência, da inovação, da qualidade, do ambiente e da segurança;
- d) Concretizar uma política de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e no desenvolvimento social e profissional dos trabalhadores, criando soluções promotoras de racionalidade e produtividade.

Para o cumprimento dos objetivos estratégicos foram definidas as seguintes prioridades:

Ao nível do Abastecimento de Água:

1. Reduzir as Perdas de Água em 5%, através:
 - a. Da definição, implementação e monitorização das ZMC (Zonas de Medição e Controlo), para a deteção precoce de roturas e outras situações anormais de funcionamento;
 - b. Do programa de deteção de roturas não visíveis em ramais e condutas;
 - c. Do reforço da fiscalização das ligações fraudulentas;

d. Da interligação entre os sistemas de telegestão e SIG.

2. Continuar a renovação das infraestruturas de abastecimento de água prevendo-se um investimento total de 6,2 milhões de Euros, destacando-se as seguintes obras:

- a. Remodelação da rede de abastecimento de água do Algueirão;
- b. Construção da conduta de DN 800;
- c. Remodelação da rede de abastecimento de água em S. Pedro;
- d. Remodelação da câmara de manobras do reservatório de Ranholas

Ao nível da Drenagem das Águas Residuais Urbanas:

1. Continuar os investimentos na separação das redes das águas residuais domésticas e pluviais tendo em vista a melhoria global do sistema de águas residuais urbanas, contribuindo assim para a diminuição do encargo com a SANEST, com destaque para a obra de remodelação das redes de S. Pedro num investimento de 1,5 milhões de Euros (só a componente de ARU – águas residuais urbanas);

2. Melhorar a eficácia das ETAR de Vila Verde e Almorquim através de obras de requalificação/ampliação num investimento de 1,5 milhões de Euros;

3. Continuar a expansão da rede de drenagem de águas residuais domésticas através da construção de novas redes, destacando-se a construção da rede de Almornos com um investimento de 2,8 milhões de Euros;

4. Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projetos e obras em diversos locais do Concelho no valor de 788 mil euros e de 4 milhões de euros, respetivamente..

Ao nível da Recolha dos Resíduos Sólidos:

1. Estabilizar o funcionamento da Divisão de Resíduos Sólidos;

2. Realizar o plano estratégico para a implementação de medidas que visem a melhoria da prestação do serviço e em simultâneo a redução do seu custo;
3. Reformular a contentorização na Vila de Sintra;
4. Implementar sistema de GPS nas viaturas de recolha para otimização dos circuitos de recolha;
5. Estruturar uma rede de ecocentros no Concelho em parceria com as Juntas de Freguesia;
6. Redimensionar a contentorização nas Cidades de Agualva/Cacém e Queluz.
7. Rever a contentorização nas principais vias das zonas urbanas.

Ao nível da Otimização dos Recursos Técnicos, Humanos e Materiais:

1. Continuar a implementação de uma política de valorização dos recursos humanos existentes através de mobilidades intercarreiras / intercategorias;
2. Desenvolver os procedimentos concursais para integração dos trabalhadores afetos à recolha e sem vínculo à Câmara;
3. Dotar a gestão de recursos humanos de instrumentos que permitam a otimização dos meios disponíveis, através de implementação de soluções informáticas nomeadamente o Portal do Trabalhador;
4. Manter a acreditação do Laboratório e da Formação;
5. Continuar a implementar uma política de melhoria contínua assegurando a certificação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade e Ambiente (SGIQA) com extensão à segurança e à área de recolha de resíduos sólidos urbanos;
6. Reduzir os custos de manutenção dos sistemas através da implementação de estratégias e políticas de manutenção que conduzam à otimização dos recursos financeiros mantendo os níveis e a qualidade de serviço, destacando-se:
 - i. A implementação do PM em novas áreas (base de dados do SAP com a descrição dos ativos – por instalação);
 - ii. A identificação, análise e avaliação dos riscos associados a cada uma das fases do ciclo de vida dos ativos (Identificação da necessidade, conceção/projeto, investimentos, custos de operação, custos de manutenção, custos de desativação);

- iii. A definição da estratégia e das políticas de manutenção e gestão de ativos (Norma ISO 55000 em fase de preparação com base na especificação britânica PAS-55).
 - iv. A implementação do módulo BI do SAP para apuramento de todos os indicadores de gestão de forma automática.
7. Incentivar a utilização racional da água, - projeto ECOÁGUA -, através da reutilização, em fins compatíveis, como a limpeza e desobstrução de coletores, a rega de parques urbanos e a limpeza urbana;
 8. Incentivar a utilização racional da energia nas instalações e infraestruturas técnicas dos SMAS e a utilização de energias renováveis;
 9. Dar continuidade à implementação da vigilância eletrónica integrada das instalações (Projeto Água Segura);
 10. Dar continuidade à conservação, beneficiação e reabilitação das instalações, incluindo a ampliação das instalações do complexo oficial e laboratorial da Portela.

Proposta de Aplicação de Resultados

12

O Conselho de Administração propõe que, face ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de - 214.956,82 €, o mesmo seja levado à conta 59.

Mais propõe que se proceda de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, que estabelece:

- «As perdas que resultem da exploração são cobertas pelo orçamento municipal, pertencendo igualmente ao município quaisquer resultados positivos, os quais, no entanto, não lhe podem ser entregues na parte em que correspondam a importâncias em dívida aos serviços municipalizados relativas aos serviços prestados e aos bens fornecidos.».

Sintra, 23 de fevereiro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Considerações Finais

13



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

Impõe-se, ao concluir a apresentação do relatório de atividades e resultados do ano de 2014, que se registre o papel de todos quantos direta ou indiretamente, contribuíram com o seu apoio e cooperação para que fosse cumprida a missão dos SMAS de Sintra, querendo o Conselho de Administração expressar o seu agradecimento, nomeadamente:

- ✓ Ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra, bem como a todo o executivo municipal;
- ✓ Aos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia;
- ✓ Aos Consumidores/Clientes dos SMAS de Sintra.

Finalmente, a todos os trabalhadores dos SMAS de Sintra, pelo esforço, dedicação e empenho manifestados na prossecução dos objetivos programados para o ano de 2014.

Sintra, 23 de fevereiro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Contas

14



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE SINTRA

BALANÇO

Balanço

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2014

(Unidade: euros)

Código das contas POCAL		Exercícios			
		2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Activo				
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	901.689,62	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	24.037,47	0,00	24.037,47	22.637,47
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		925.727,09	901.689,62	24.037,47	22.637,47
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	4.309.857,93	0,00	4.309.857,93	3.926.792,39
422	Edifícios e outras construções	149.158.501,73	91.060.045,05	58.098.456,68	61.693.773,95
423	Equipamento básico	24.323.305,32	21.935.814,96	2.387.490,36	2.560.421,34
424	Equipamento de transporte	3.503.742,65	3.085.966,51	417.776,14	536.333,07
425	Ferramentas e utensílios	697.642,03	665.544,33	32.097,70	47.134,78
426	Equipamento administrativo	7.394.560,97	5.975.452,37	1.419.108,60	773.487,59
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	842.590,45	586.319,55	256.270,90	368.175,61
442	Imobilizações em curso	7.722.259,86	0,00	7.722.259,86	6.170.852,01
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	17.898,21	0,00	17.898,21	17.898,21
		197.970.359,15	123.309.142,77	74.661.216,38	76.094.868,95
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.375.121,19	0,00	1.375.121,19	1.348.014,14
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.375.121,19	0,00	1.375.121,19	1.348.014,14
	Dividas terceiros - Médio/longo prazo:				
213	Utentes, c/c	925.602,72		925.602,72	1.719.316
		925.602,72	0,00	925.602,72	1.719.315,96
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, c/c	8.192.729,69	0,00	8.192.729,69	7.811.653,07
216	Acordos	1.071.560,11	0,00	1.071.560,11	866.470,14
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	24.662.711,28	24.460.969,95	201.741,33	266.830,33
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	9.427,31	0,00	9.427,31	168.088,08
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	731.126,61	0,00	731.126,61	771.961,27
		34.667.555,00	24.460.969,95	10.206.585,05	9.885.002,89
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	12.210.078,20		12.210.078,20	17.350.459,26
11	Caixa	11.500,00		11.500,00	11.500,00
		12.221.578,20		12.221.578,20	17.361.959,26
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2.720.853,42		2.720.853,42	1.627.378,19
272	Custos diferidos	140.707,04		140.707,04	182.399,36
		2.861.560,46		2.861.560,46	1.809.777,55
	<i>Total de amortizações</i>		124.210.832,39		
	<i>Total de provisões</i>		24.460.969,95		
	<i>Total do activo</i>	250.947.503,81		102.275.701,47	108.241.576,22

(Unidade: euros)

Código das contas POCAL		Exercícios	
		2014	2013
Fundos próprios e passivo			
Fundos próprios:			
51	Património	23.536.626,28	23.536.626,28
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:			
571	Reservas legais	5.495.015,69	5.454.812,24
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	511,92	511,92
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	55.243.283,96	61.855.178,32
88	Resultado líquido do exercício	-214.956,82	804.068,91
		84.060.481,03	91.651.197,67
Passivo:			
292	Provisões para riscos e encargos	2.309.632,92	2.174.660,81
Dívidas a terceiros - médio longo prazos			
2312	Empréstimos de longo prazo	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
		2.309.632,92	2.174.660,81
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	1.111.558,40	686.898,07
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	23.765,33	19.389,49
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
217	Cauções de clientes	36.704,53	37.534,04
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	115.717,10	127.449,34
261	Fornecedores de imobilizado	115,58	43.171,35
24	Estado e outros entes públicos	315.260,98	88.606,65
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	594.818,23	1.746.509,73
		2.197.940,15	2.749.558,67
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimo de custos	4.848.528,36	3.513.825,47
274	Proveitos diferidos	8.859.119,01	8.152.333,60
		13.707.647,37	11.666.159,07
<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>		102.275.701,47	108.241.576,22

Órgão executivo
Em 26 de Set de 2015

[Assinatura]

Órgão deliberativo
Em ____ de ____ de 2015

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2014

(Unidade: Euros)

Código das contas POCAL		Exercício			
		2014		2013	
Custos e perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	13.227.200,51		14.206.948,67	
	Matérias	689.128,15	13.916.328,66	782.667,19	14.989.615,86
62	Fornecimentos e serviços externos		23.279.437,39		17.976.067,21
	Custos com pessoal:				
641 + 642	Remunerações	10.819.271,15		9.382.204,58	
643 a 648	Encargos sociais	3.421.755,25	14.241.026,40	2.492.837,63	11.875.042,21
63	Transferências e subsídios correntes conc. e prestações sociais	0,00		0,00	
66	Amortizações do exercício	8.284.932,90		8.336.310,65	
67	Provisões do exercício	998.744,20	9.283.677,10	1.121.618,64	9.457.929,29
65	Outros custos e perdas operacionais (A)		1.343.278,19		1.657.825,03
68	Custos e perdas financeiros (C)		62.063.747,74		55.956.479,60
			4.531,43		4.799,51
			62.068.279,17		55.961.279,11
69	Custos e perdas extraordinários (E)		584.343,15		290.530,19
88	Resultado líquido do exercício		62.652.622,32		56.251.809,30
			-214.956,82		804.068,91
Proveitos e ganhos					
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	18.188.275,58		19.815.695,87	
7112 + 7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	38.441.403,10	56.629.678,68	32.051.084,95	51.866.780,82
72	Impostos e taxas		1.725.592,65		1.795.844,85
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		585.352,21		428.522,79
73	Proveitos suplementares		732.755,95		143.683,99
74	Transferências e subsídios obtidos		4.312,06		3.832,94
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)		681.811,41		664.298,22
78	Proveitos e ganhos financeiros (D)		60.359.502,96		54.902.963,61
			298.535,67		293.423,46
			60.658.038,63		55.196.387,07
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)		1.779.626,87		1.859.491,14
			62.437.665,50		57.055.878,21

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) -1.704.244,78

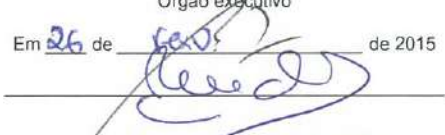
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) 294.004,24

Resultados correntes: (D) - (C) -1.410.240,54

Resultado líquido do exercício: (F) - (E) -214.956,82

Órgão executivo

Em 26 de Set de 2015



Órgão deliberativo

Em ___ de _____ de 2015

**NOTAS AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nota Introdutória

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2014 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL (Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro).

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

8.2.1-Disposições derogadas

Não existem disposições derogadas neste exercício.

8.2.2-Comparação com o exercício anterior

O Balanço e a Demonstração de Resultados têm como período de comparação Dezembro de 2013. Refira-se ainda que se estão a cumprir com todos os princípios contabilísticos previstos.

Em termos de comparabilidade, refira-se também que existem alguns conteúdos quer do Balanço, quer da Demonstração de Resultados, que não são diretamente comparáveis com o ano anterior, devido à internalização da atividade de Resíduos Urbanos nos SMAS de Sintra em Abril de 2014, conforme é referido e detalhado no Relatório de Gestão.

8.2.3-Valorimetria

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço e à demonstração de resultados são:

a) Imobilizado

Os bens de ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando o método da afetação real). Os bens registados no período homólogo foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando pro-rata).

Para os bens adquiridos no ano 2001 e seguintes, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas na Portaria 671/2000 (2ª série), de 17 de Abril (CIBE).

Para os bens adquiridos antes de 2001, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro.

Os bens do ativo imobilizado adquiridos no ano de 2014 de valor unitário inferior a 274,62 euros são amortizados a cem por cento, de acordo com o art.º 34 da Portaria 671/2000.

b) Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado, através de sistema de inventário permanente.

c) Provisões de cobrança duvidosa

Desde a adoção do POCAL em 2001, o cálculo das provisões para dívidas de cobrança duvidosa segue o método estipulado no ponto 2.7.1 daquele Decreto-Lei, que determina o seguinte:

Dívida em mora há mais de 6 meses e até 12 meses: provisionáveis em 50%.

Dívida em mora há mais de 12 meses: provisionáveis em 100%.

8.2.4-Cotações

Não aplicável

8.2.5-Situações que afetam o Resultado do Exercício

Não aplicável

8.2.6-Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Em 2014, não existiram movimentos e os valores registados encontram-se totalmente amortizados.

8.2.7-Ativo Bruto/Amortizações e Provisões

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.8-Desagregação de rubricas do Ativo

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.9-Custos respeitantes a Empréstimos Obtidos

Não aplicável

8.2.10-Diplomas Legais de suporte às reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.11-Reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.12-Imobilizações em poder de terceiros

Na conta 423 "Equipamento Básico" estão incluídos contadores no valor de 5.019.263,61 Eur que se encontram na posse dos clientes de contratos de água.

8.2.13-Locação Financeira

Não aplicável

8.2.14-Bens não valorizados

Não aplicável

8.2.15-Bens de Domínio Público

Não aplicável

8.2.16-Entidades Participadas

Não aplicável

8.2.17-Títulos negociáveis e Outras aplicações de tesouraria

Não aplicável

8.2.18-Outras aplicações financeiras

Não aplicável

8.2.19-Diferenças entre custos e preços de mercado

Não aplicável

8.2.20-Activo circulante com valor inferior ao custo

Não aplicável

8.2.21-Provisões extraordinárias

Não aplicável

8.2.22-Dívidas de cobrança duvidosa

O valor das dívidas de cobrança duvidosa a 31 de Dezembro de 2014 ascende a 24.662.711,28 euros sendo a respetiva provisão de 24.460.969,95 euros, tal como se constata nas demonstrações financeiras.

8.2.23-Dívidas de e ao pessoal

Não aplicável

8.2.24-Obrigações e outros títulos

Não aplicável

8.2.25-Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Não aplicável

8.2.26-Contas de Ordem

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.27-Provisões Acumuladas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.28-Movimentos ocorridos na classe 5 "Fundo Patrimonial"

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2014 foram os seguintes:

- De acordo com a deliberação do Conselho de Administração na reunião de 21 de Fevereiro de 2014, o resultado líquido do exercício de 2013 no valor de 804.068,91 € será aplicado da seguinte forma:
 - Reforço da conta 571 – Reservas Legais, pelo valor de 40.203,45 €, correspondente a 5% do Resultado Líquido do Exercício, nos termos do ponto 2.7.3.5. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;
 - Distribuição do valor restante, 763.865,46 €, à Câmara Municipal de Sintra, de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, com a seguinte aplicação pelos SMAS
 - Regularização de parte do valor da dívida da Câmara Municipal de Sintra em 31 de Dezembro de 2013, que ascende a 1.436.463,45 euros, relativa ao fornecimento de bens e serviços prestados, pelos SMAS, de água e saneamento, pelo que, ficará por regularizar pela Câmara Municipal de Sintra o valor de 672.597,99 euros.

Foi dispensado o reforço da conta 51 – Património, dado que a 31 de Dezembro de 2013 o valor contabilístico da conta 51 – Património é superior a 20% do ativo líquido, nos termos do ponto 2.7.3.4. do POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril.

- Foram efetuados pagamentos no montante global de 6.931.500,13 €, relativos a valores de dívida relacionados com períodos anteriores à integração nos SMAS da atividade de Resíduos Urbanos;
- Foi efetuada a regularização de imobilizado proveniente da HPEM, resultado da integração da atividade de resíduos urbanos, cujo valor bruto ascendeu a 3.176.292,40 € e as respetivas amortizações acumuladas a 2.613.696,21 €;
- Foi efetuado o acerto relativo a Prescrições, Acordos Judiciais e Incobráveis de dívida antiga no valor de 1.110.697,81 € e a anulação da respetiva provisão no montante de 1.109.356,25 €;
- Foi efetuada a regularização de 161.697,24 € de Taxa de Recursos Hídricos do ano de 2013;
- Foi efetuado um pagamento à Simtejo de 630.713,73 € relativo à regularização de custos dos anos de 2012 e 2013;
- Foi efetuada a regularização mensal, cujo valor global foi de 353.301,54 €, relativos a valores faturados em 2014, com consumos relativos a anos anteriores;
- Foi efetuada a regularização de 164.645,46 € referente a valores de projetos de anos anteriores, cujos investimentos não foram concretizados;

- Foi efetuada a regularização de 61.310,36 € referente a cauções não reclamadas, correspondentes a garantias de empreitadas, anteriores a 2001;
- Foi efetuada a regularização de 548,80 € referente a valores a receber de pessoal que não foi possível proceder à sua cobrança;
- Foi efetuada a regularização de 22.050,01 € referente a regularizações de iva de anos anteriores;

8.2.29-Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.30-Demonstração da variação da produção

Os valores não são materialmente relevantes.

8.2.31-Demonstração dos resultados financeiros

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.32-Demonstração dos resultados extraordinários

Ver quadro anexo com a informação exigida.

**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA RECEITA**

Data: 01.01.2014 até 31.12.2014

Ano: 2014

Código	Classificação Econômica Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano orçamental	Grau de execução orçamental das receitas
							Emittidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7) - (9)	(11) = (4) + (5) - (6) - (7)	(12) = (10) / (3) * 100
R04	Taxas, multas e outras penalidades	285.000,00	324.440,22	288.000,57	7.947,36	275.361,72	0,00	0,00	275.361,72	329.131,91	96,62
R04.02	Multas e outras penalidades	285.000,00	324.440,22	288.000,57	7.947,36	275.361,72	0,00	0,00	275.361,72	329.131,91	96,62
R04.02.01	Juros de mora	240.000,00	262.062,21	240.000,00	7.558,10	245.733,96	0,00	0,00	245.733,96	266.476,27	102,39
R04.02.01.01	Juros de mora obtidos	240.000,00	261.934,24	240.000,00	7.558,10	245.730,93	0,00	0,00	245.730,93	266.331,33	102,39
R04.02.01.02	Juros obtidos de precatórios	0,00	147,97	0,00	0,00	3,03	0,00	0,00	3,03	144,94	0,00
R04.02.04	Cobrança e Ferialidades por contra-ordenações	45.000,00	62.378,01	30.294,45	389,06	29.627,76	0,00	0,00	29.627,76	62.856,64	65,84
R04.02.04.01	Contra ordenação	45.000,00	62.378,01	30.294,45	389,06	29.627,76	0,00	0,00	29.627,76	62.856,64	65,84
R05	Rendimentos da propriedade	71.000,00	0,00	45.824,38	0,00	45.824,38	0,00	0,00	45.824,38	0,00	0,00
R05.02	Juros - Sociedades Financeiras	60.000,00	0,00	39.090,85	0,00	39.090,85	0,00	0,00	39.090,85	0,00	0,00
R05.02.01	Bancos e outras Instituições Financeiras	60.000,00	0,00	39.090,85	0,00	39.090,85	0,00	0,00	39.090,85	0,00	0,00
R05.10	Rendas	11.000,00	0,00	6.833,53	0,00	6.833,53	0,00	0,00	6.833,53	0,00	0,00
R05.10.99	Outros	11.000,00	0,00	6.833,53	0,00	6.833,53	0,00	0,00	6.833,53	0,00	0,00
R06	Transferências Correntes	3.270.000,00	0,00	4.312,06	0,00	4.312,06	0,00	0,00	4.312,06	0,00	0,00
R06.03	Administração Central	0,00	0,00	4.312,06	0,00	4.312,06	0,00	0,00	4.312,06	0,00	0,00
R06.03.01	Estado	0,00	0,00	4.312,06	0,00	4.312,06	0,00	0,00	4.312,06	0,00	0,00
R06.05	Administração Local	3.270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R06.05.01	Contribuinte	3.270.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07	Venda de Bens e Serviços Correntes	56.267.833,00	36.005.048,00	62.340.848,94	3.071.634,63	60.100.193,63	0,00	0,00	60.100.193,63	34.873.266,48	90,69
R07.01	Venda de Bens	23.800.000,00	7.469.626,16	20.752.226,25	1.266.121,45	20.650.672,08	0,00	0,00	20.650.672,08	6.323.262,88	86,77
R07.01.08	Água - Tarifa Variável	23.800.000,00	7.469.626,16	20.752.226,25	1.266.121,45	20.650.672,08	0,00	0,00	20.650.672,08	6.323.262,88	86,77
R07.02	Serviços	42.467.833,00	28.535.219,84	41.388.717,69	1.823.693,18	39.449.621,75	0,00	0,00	39.449.621,75	28.450.742,60	92,89
R07.02.01	Aluguel de Espacos e Equipamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.03	Viaturas e Emalois	81.000,00	50,09	22.140,00	449,68	21.690,31	0,00	0,00	21.690,31	50,08	26,78
R07.02.03.01	Tarifa de visita Água	80.000,00	90,09	22.140,00	449,68	21.690,31	0,00	0,00	21.690,31	50,08	27,31
R07.02.03.02	Tarifa de visita Saneamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.04	Serviços de Laboratório	6.000,00	4.856,88	3.504,54	190,53	3.233,08	0,00	0,00	3.233,08	4.237,81	53,68
R07.02.04.01	Análises bacteriológicas	5.000,00	4.458,72	2.481,38	57,83	2.656,81	0,00	0,00	2.656,81	4.227,48	53,34
R07.02.04.02	Análises físico-químicas	1.000,00	398,16	1.023,18	132,72	576,27	0,00	0,00	576,27	710,33	57,63
R07.02.05	Reparações	65.000,00	236.856,80	42.479,98	16.638,13	50.280,96	0,00	0,00	50.280,96	212.427,49	77,16
R07.02.05.01	Instalações domiciliares-água	65.000,00	236.856,80	42.479,98	16.638,13	50.280,96	0,00	0,00	50.280,96	212.427,49	77,16
R07.02.09	Serviços Específicos das autarquias	42.207.833,00	28.282.591,94	41.220.994,27	1.808.388,51	39.374.317,60	0,00	0,00	39.374.317,60	28.432.439,00	93,07
R07.02.09.01	Água	11.304.000,00	3.300.638,38	10.693.638,38	416.593,70	10.617.683,38	0,00	0,00	10.617.683,38	2.859.979,97	95,62
R07.02.09.01.01	Branca de Água	95.000,00	350,76	38.223,52	3.856,73	39.324,66	0,00	0,00	39.324,66	4.604,71	41,39
R07.02.09.01.02	Fclongamentos	0,00	918,07	2.157,42	0,00	2.157,42	0,00	0,00	2.157,42	918,07	0,00
R07.02.09.01.03	Elaboração de orçamentos	0,00	33,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,59	0,00
R07.02.09.01.05	Pavimentos	2.000,00	36.161,49	1.031,43	2.847,96	186,71	0,00	0,00	186,71	34.156,25	9,34
R07.02.09.01.06	Água - Tarifa Fixa	10.350.000,00	3.229.572,90	9.984.557,42	401.062,61	10.000.237,68	0,00	0,00	10.000.237,68	2.809.430,03	98,52
R07.02.09.01.07	Verificação de Contador	1.000,00	223,61	1.291,50	1.027,88	258,30	0,00	0,00	258,30	216,29	25,83
R07.02.09.01.08	Tarifa de ligação	0,00	530,05	539,96	339,29	409,08	0,00	0,00	409,08	79,88	0,00
R07.02.09.01.09	Fecho e Abertura de Água	830.000,00	53.930,05	547.325,52	5.996,97	556.660,93	0,00	0,00	556.660,93	38.577,67	67,07
R07.02.09.01.10	Leitura extraordinária	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.01.99	Outras prestações de serviços / Água	25.000,00	445,18	18.511,50	140,84	18.450,60	0,00	0,00	18.450,60	385,24	73,80
R07.02.09.02	Saneamento	22.408.000,00	24.991.933,56	22.997.962,60	1.119.902,38	22.539.731,20	0,00	0,00	22.539.731,20	24.350.242,58	100,90

Mapa de Controle Orçamental - Receita

Unidade: EUR

Ano: 2014

Data: 01.01.2014 até 31.12.2014

Classificação Econômica		Descrição (2)	Previsões Corrigidas (3)	Receitas per cobrar no início do ano (4)	Receitas Liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Restituições e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)-(5)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(11)*100
Código (1)	Emissão (8)							Pagoe (9)				
R07.02.09.02.01		Liquidação saneamento	0,00	3.610.747,87	899,17	153.879,33	53.187,24	0,00	0,00	53.147,24	3.294.619,47	0,00
R07.02.09.02.02		Tarifa de Conservação de Saneamento	0,00	16.258.684,10	456,20	61.433,92	324.639,65	0,00	0,00	324.619,65	14.873.100,77	0,00
R07.02.09.02.03		Barras de Ligação de Saneamento	10.000,00	178.662,22	43.685,05	10.199,79	37.225,11	0,00	0,00	37.225,11	174.922,37	124,08
R07.02.09.02.04		Prologamentos	1.000,00	0,00	1.236,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.236,83	0,00
R07.02.09.02.05		Favimentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.02.06		Saneamento - Tarifa Variável	14.900.000,00	3.624.704,21	15.595.432,02	806.999,95	34.873.427,64	0,00	0,00	34.873.427,64	3.540.209,04	99,82
R07.02.09.02.07		Limpeza de Fossas	190.000,00	81.892,07	188.602,05	5.172,22	188.650,81	0,00	0,00	188.650,81	78.671,09	99,29
R07.02.09.02.08		Saneamento - Tarifa Fixa	7.280.000,00	1.272.216,94	7.181.431,11	72.445,16	7.003.494,94	0,00	0,00	7.003.494,94	1.317.707,95	96,47
R07.02.09.02.99		Outras prestações de serviços / Saneamento	26.000,00	62.986,35	36.243,17	266,51	39.185,81	0,00	0,00	39.185,81	49.775,10	150,64
R07.02.09.03		Resíduos Sólidos	8.795.833,00	0,00	7.729.031,90	269.892,43	6.236.903,02	0,00	0,00	6.236.903,02	1.222.216,45	70,91
R07.02.09.03.01		Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos	8.000.000,00	0,00	7.200.522,20	247.545,97	5.775.685,28	0,00	0,00	5.775.685,28	1.377.340,95	72,20
R07.02.09.03.02		Recolha de Resíduos Sólidos-Uso Exclusivo	796.133,00	0,00	524.603,74	22.346,45	457.761,06	0,00	0,00	457.761,06	44.499,23	60,36
R07.02.09.03.99		Outras Prestações de Serviço Resíduos Sólidos	37.500,00	0,00	3.837,96	0,00	3.456,68	0,00	0,00	3.456,68	381,27	9,22
R07.02.99		Outros	7.000,00	994,33	0,00	26,33	0,00	0,00	0,00	0,00	968,38	0,00
R07.02.99.01		Serviços prestados	7.000,00	994,33	0,00	26,33	0,00	0,00	0,00	0,00	968,38	0,00
R08		Outras receitas correntes	3.583.000,00	719.187,35	1.280.137,41	134.077,77	1.011.671,67	0,00	0,00	1.011.671,67	883.575,12	28,47
R08.01		Outras	3.583.000,00	719.187,35	1.280.137,41	134.077,77	1.011.671,67	0,00	0,00	1.011.671,67	883.575,12	28,47
R08.01.99		Outras	3.583.000,00	719.187,35	1.280.137,41	134.077,77	1.011.671,67	0,00	0,00	1.011.671,67	883.575,12	28,47
R08.01.99.01		Venda de impressora e fotocópias	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R08.01.99.02		Duocento de pronto pagamento	2.000,00	0,00	4.485,23	0,00	4.485,23	0,00	0,00	4.485,23	0,00	222,26
R08.01.99.04		Outros proventos	3.580.000,00	719.187,35	1.285.682,18	134.077,77	1.007.226,44	0,00	0,00	1.007.226,44	883.575,12	28,37
R09		Venda de bens de investimento	40.780,00	64.706,71	21.730,61	724,28	19.433,67	0,00	0,00	19.433,67	65.299,37	47,64
R09.04		Outros bens de investimento	40.780,00	64.706,71	21.730,61	724,28	19.433,67	0,00	0,00	19.433,67	65.299,37	47,64
R09.04.06		Administração Pública-Adm.Local-Carriente	40.780,00	64.706,71	21.730,61	724,28	19.433,67	0,00	0,00	19.433,67	65.299,37	47,64
R09.04.06.01		Equipamento de transporte	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R09.04.06.02		Maquinaria e equipamento	2.500,00	95,77	0,00	48,31	0,00	0,00	0,00	0,00	87,46	0,00
R09.04.06.03		Outros	30.000,00	64.610,94	21.730,61	675,97	19.433,67	0,00	0,00	19.433,67	66.201,91	64,73
R09.04.06.04		Equipamentos de Resíduos Sólidos	6.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10		Transferências de Capital	2.410.000,00	0,00	1.371.082,36	0,00	1.371.082,36	0,00	0,00	1.371.082,36	0,00	56,89
R10.03		Administração central	2.410.000,00	0,00	1.371.082,36	0,00	1.371.082,36	0,00	0,00	1.371.082,36	0,00	56,89
R10.03.07		Estado-Particip.comunit.proyectos.co-financiados	2.410.000,00	0,00	1.371.082,36	0,00	1.371.082,36	0,00	0,00	1.371.082,36	0,00	56,89
R15		Reposições não abarcadas nos pagamentos	11.500,00	0,00	182.445,27	0,00	182.445,27	0,00	0,00	182.445,27	0,00	1.673,44
R15.01		Reposições não abarcadas nos pagamentos	11.500,00	0,00	182.445,27	0,00	182.445,27	0,00	0,00	182.445,27	0,00	1.673,44
R15.01.01		Reposições não abarcadas nos pagamentos	11.500,00	0,00	182.445,27	0,00	182.445,27	0,00	0,00	182.445,27	0,00	1.673,44
R16		Saldo da gestão anterior	14.782.796,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01		Saldo Orçamental	14.782.796,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01.01		Saldo da gestão anterior na posse do serviço	14.782.796,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total	90.691.079,90	37.333.362,06	65.354.578,60	3.394.563,84	61.020.404,96	0,00	0,00	61.020.404,96	36.252.991,88	69,49

Ano: 2014

Data: 01.01.2014 até 31.12.2014

Classificação Económica		Previsões corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações acumuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10)=(7)-(9)	Receitas por cobrar no final do ano (11)=(4)-(5) - (6) - (7)	Grau de execução orçamental das receitas (12)=(10)/(13)*100
Código (1)	Descrição (2)						emitidos (8)	pagos (9)			

Órgão executivo
Em 26 de Fev de 2015

[Handwritten signature]

Órgão deliberativo
Em ____ de ____ de ____

**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA DESPESA**

Ano: 2014 Mês: 02 - 15

Classificação económica		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Saldo de execução orçamental das despesas (11) = (7) / (3) * 100
Código	Descrição		Exercício	Exercícios futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(8) = (3) - (4)	(9) = (3) - (7)	(10) = (8) - (7)	(11)	
01	Despesa com o pessoal	16.323.083,00	11.984.572,33	178.984,67	14.163.567,00	2.338.510,67	2.507.639,52	169.149,05	64,64	
01.01	Remunerações certas e permanentes	10.373.020,00	9.341.367,56	122.148,00	9.463.515,56	1.031.652,44	1.032.738,42	1.069,00	90,04	
01.01.01	Titulares org.soborrança e membros org.auxiliares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	7.739.233,00	7.239.605,14	0,00	7.239.605,14	599.627,86	499.627,86	0,00	93,56	
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	30.000,00	25.704,00	122.148,00	147.852,00	24.644,00	5.356,00	1.080,00	82,35	
01.01.08	Pessoal agendando aposentação	55.000,00	44.363,53	0,00	44.363,53	10.636,47	10.656,47	0,00	80,62	
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	95.000,00	41.292,13	0,00	41.292,13	53.707,87	53.707,87	0,00	43,47	
01.01.10	Cratificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01.01.11	Representações	65.000,00	53.692,05	0,00	53.692,05	11.307,95	11.407,95	0,00	82,45	
01.01.13	Subsídio de refeição	921.941,00	700.873,53	0,00	700.873,53	221.067,47	221.067,47	0,00	76,02	
01.01.14	Subsídio de férias e de natal	1.416.846,00	1.204.250,33	0,00	1.204.250,33	212.595,67	212.695,67	0,00	86,99	
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	50.000,00	31.780,87	0,00	31.780,87	18.219,13	18.219,13	0,00	63,56	
01.01.15	Abonos vacacionais e eventuais	1.686.310,00	1.262.051,75	0,00	1.262.051,75	424.258,25	424.258,25	0,00	74,94	
01.02	Horas Extraordinárias	521.085,00	400.216,02	0,00	400.216,02	120.868,98	220.146,98	0,00	64,55	
01.02.01	Alimentação e alojamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	
01.02.04	Ajudas de curso	50.000,00	46.442,62	0,00	46.442,62	3.557,38	3.557,38	0,00	92,89	
01.02.05	Abono para falhas	30.000,00	23.873,92	0,00	23.873,92	6.026,98	6.026,98	0,00	79,91	
01.02.06	Formação	11.000,00	7.276,55	0,00	7.276,55	3.723,45	3.723,45	0,00	66,15	
01.02.11	Subsídio de turno	807.140,00	651.853,35	0,00	651.853,35	155.286,65	155.286,65	0,00	80,76	
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	166.105,00	131.687,59	0,00	131.687,59	34.517,41	34.517,41	0,00	79,22	
01.03	Segurança Social	4.263.733,00	3.381.179,40	56.846,67	3.438.025,87	882.553,80	1.050.642,85	168.089,05	75,36	
01.03.01	Encargos com a saúde	975.302,00	296.620,76	58.846,67	355.457,43	266.578,87	378.691,24	10.031,89	42,44	
01.03.02	Outros encargos com a saúde	230.000,00	215.351,89	0,00	215.351,89	14.648,11	14.648,11	0,00	94,83	
01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens	65.000,00	59.116,85	0,00	59.116,85	5.883,15	5.883,15	0,00	90,95	
01.03.04	Outras prestações familiares	10.000,00	1.287,88	0,00	1.287,88	8.742,14	8.742,14	0,00	12,58	
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	2.540.280,00	2.299.349,21	0,00	2.299.349,21	2.156.280,51	384.031,49	143.080,70	84,98	
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	302.651,00	161.776,03	0,00	161.776,03	146.872,97	155.816,72	14.941,75	46,22	
01.03.08	Outras pensões	5.500,00	4.863,07	0,00	4.863,07	636,93	673,64	34,71	87,75	
01.03.10	Outras despesas de segurança social	435.000,00	342.853,83	0,00	342.853,83	92.146,07	92.146,07	0,00	78,62	
02	Aquisição de bens e serviços	56.683.483,80	49.417.856,94	41.028.489,48	90.446.386,42	46.402.378,19	10.291.305,71	3.015.508,75	83,85	
02.01	Aquisição de bens	20.224.208,00	17.071.231,22	1.979.502,66	19.050.733,88	3.152.376,78	3.563.326,43	408.349,63	82,39	
02.01.01	Matérias Primas e Substâncias	2.727.375,00	1.034.392,11	330.483,94	1.364.746,05	787.133,92	1.693.032,89	237.178,19	29,23	
02.01.02	Comunicações e Substâncias	2.385.000,00	1.244.224,92	1.616.776,26	2.860.999,80	1.117.334,91	1.140.736,48	126.889,61	46,85	
02.01.04	Limpza e Higiene	35.000,00	24.592,33	23.138,66	47.730,99	19.259,60	10.407,67	5.322,73	55,03	
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	
02.01.08	Material de Escritório	300.000,00	119.082,71	0,00	119.082,71	180.917,29	197.628,23	16.700,94	34,13	
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	45.000,00	13.480,62	0,00	13.480,62	31.519,38	31.519,38	71,96	29,80	
02.01.16	Merchandising para venda	14.600.000,00	14.559.016,59	0,00	14.559.016,59	40.983,41	40.983,41	0,00	99,72	
02.01.17	Permanências e utrníflon	73.333,00	38.228,39	8.794,78	46.923,17	35.653,21	37.675,79	2.475,18	46,62	
02.01.18	Livros e documentação técnica	2.500,00	1.663,00	0,00	1.663,00	839,00	839,00	0,00	66,84	
02.01.19	Artigos Honoríficos e de decoração	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
02.01.20	Material de Ensino, Cultura e recreio	4.000,00	2.532,06	340,00	2.872,06	2.432,00	1.568,00	120,06	60,30	

Mapa de Controlo Orçamental - Despesas

Ano: 2014 Mês: 01 - 15

Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Estado de execução orçamental das despesas (11) = (7)/(1)-(10)
Códigos (1)	Descrição (2)		Exercício (4)	Exercícios futuros (5)	Total (6)		Dotação não comprometida (8) = (3) - (4)	Saldo (9) = (3) - (7)	Compromissos por pagar (10) = (4) - (7)	
07.01.04	Construções diversas	9.809.288,00	7.496.901,75	15.422.604,59	22.919.506,34	3.508.697,23	6.300.370,28	3.988.009,03	35,77	
07.01.04.01	Esgotos	3.739.278,00	2.523.063,27	8.255.995,94	10.779.059,21	1.102.921,49	2.636.396,51	3.420.141,78	29,50	
07.01.04.02	Captação, tratamento e distribuição de água	6.069.990,00	4.973.838,48	7.166.608,65	12.146.447,53	2.405.976,23	3.664.033,77	2.567.862,25	39,64	
07.01.06	Material de Transporte	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	0,00	0,00	
07.01.07	Equipamento de Informática	210.000,00	170.219,55	0,00	170.219,55	170.219,55	39.780,45	0,00	81,06	
07.01.09	Equipamento administrativo	30.340,00	27.024,79	0,00	27.024,79	27.024,79	3.315,21	0,00	89,07	
07.01.10	Equipamento básico	623.083,00	345.308,34	37.633,04	382.941,38	305.229,02	277.774,66	40.079,32	48,99	
07.01.11	Ferramentas e utensílios	30.000,00	24.115,25	4.947,06	29.062,31	19.139,84	5.884,75	4.975,41	63,80	
07.01.13	Investimentos incorpóreos	38.460,00	35.790,79	0,00	35.790,79	16.438,96	2.889,21	19.351,89	42,74	
07.01.15	Outros investimentos	345.990,00	293.369,44	0,00	293.369,44	291.369,44	54.220,56	0,00	84,31	
	Total	30.691.879,90	75.445.066,81	99.387.094,56	134.832.201,37	67.308.669,35	15.246.873,09	8.136.137,46	74,22	

Órgão executivo
Em _____ de _____ de 15



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de _____

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2014

Fluxos de caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior	14.782.756,90		61.030.184,16
Execução orçamental	2.579.162,36		7.239.605,14
Operações de tesouraria			24.644,00
Receitas Orçamentais		17.361.959,26	
Correntes	61.437.463,66	63.020.404,96	
R04.02.01.01	245.730,93		
R04.02.01.02	3,03		
R04.02.04.01	29.627,76		
R05.02.01	39.090,85		
R05.10.99	6.833,53		
R06.03.01	4.312,06		
R07.01.08	20.650.672,08		
R07.02.03.01	21.690,11		
R07.02.04.01	2.656,81		
R07.02.04.02	576,27		
R07.02.06.01	50.280,96		
R07.02.09.01.01	39.322,66		
R07.02.09.01.02	2.157,42		
R07.02.09.01.05	186,71		
R07.02.09.01.06	10.000.237,68		
R07.02.09.01.07	258,30		
R07.02.09.01.08	409,08		
R07.02.09.01.09	556.660,93		
R07.02.09.01.99	18.450,60		
R07.02.09.02.01	53.147,24		
R07.02.09.02.02	324.619,65		
R07.02.09.02.03	37.225,11		
R07.02.09.02.06	14.873.427,64		
R07.02.09.02.07	188.650,81		
R07.02.09.02.08	7.003.494,94		
R07.02.09.02.99	39.165,81		
R07.02.09.03.01	5.775.685,28		
R07.02.09.03.02	457.761,06		
R07.02.09.03.99	3.456,68		
R08.01.99.02	4.445,23		
R08.01.99.04	1.007.226,44		
Capital	1.582.941,30		
R09.04.06.03	19.413,67		
R10.03.07	1.371.082,36		
R15.01.01	192.445,27		
Operações de Tesouraria		63.367.267,07	
Correntes			
R01.01.03			
R01.01.07			
R01.01.08			
R01.01.09			
R01.01.11			
R01.01.13			
R01.01.14			
R01.01.15			
R01.02.02			
R01.02.04			
R01.02.05			
R01.02.06			
R01.02.11			
R01.02.13			
R01.03.01			
R01.03.02			
R01.03.03			
R01.03.04			
R01.03.05			
R01.03.06			
R01.03.08			
R01.03.10			
R02.01.01			
R02.01.02			
R02.01.04			
R02.01.08			
R02.01.15			
R02.01.16			
R02.01.17			
R02.01.18			
R02.01.20			
R02.02.01			
R02.02.02			
R02.02.03			
R02.02.04			
R02.02.08			
R02.02.09			
R02.02.10			
R02.02.11			
R02.02.12			
R02.02.13			
R02.02.14			
R02.02.15			
R02.02.17			
R02.02.18			
R02.02.19			
Pes.quad.Reg.f.Públ.			24.644,00
Pes.reg.lar.avena			41.292,13
Pes.aguard.apocent.			53.592,05
Pes.qg.out.situacão			700.873,53
Representacão			1.204.150,33
Subsidio de refeicão			31.780,87
Sub.Férias e Natal			400.918,02
Rem.doen/mat/patera.			46.442,62
Horas Extraordinária			23.973,02
Ajudas de custo			7.276,55
Abono para falhas			651.853,95
Formacão			131.587,59
Subsidio de turno			286.578,87
Out.Suplem.e Prémios			215.351,89
Encargos com a saude			59.116,65
Out.encargos c/saude			1.257,66
Sub.fam.crianc.joven			2.156.268,51
Out.prest.familiares			146.836,28
Contrib.p/Seg.Social			4.826,36
Acid.Ser.Doenç.Prof.			342.853,93
Outras Pensões			797.113,92
Outr.desp.seg.social			1.117.334,91
Mat.Primas e Subsid.			19.259,60
Comb.e Lubrificantes			102.381,77
Limpeza e Higiene			13.408,66
Material Escritório			14.559.016,59
Prém.condec.e oferta			35.653,21
Mercadorias p/venda			1.661,00
Ferram.e utenaflios			2.412,00
Livros e doc.técnica			14.639,93
Mat.Edu.Cult.recreio			1.341.970,11
Outros bens			182.218,06
Encargo instalações			570.883,15
Limpeza e Higiene			12.298,08
Conservacão de bens			20.337,15
Locacão de Edificios			1.537.132,97
Locacão outros bens			8.589,35
Comunicações			6.517,87
Transportes			163.438,21
Represent.serviços			1.855,50
Seguros			114.891,30
Deslocações estadas			72.678,91
Est.Par.proj.consult			48.459,38
Formacão			358.628,88
Publicidade			848.182,37
Vigilancia Segurança			
Assistencia Técnica			

Ano: 2014


Recêbimentos		Pagamentos	
		02.02.20 Out.Trab.especial. 02.02.24 Enc.cobrança receita 02.02.25 Outros serviços 04.05.01 adm.Local-Continente 05.02.01 Impostos e Taxas 05.02.03.01 Restituições 05.02.03.02 Diversas Capital 07.01.01 Terrenos 07.01.03.01 Instalações Serviços 07.01.03.02.01 Água 07.01.03.02.02 Saneamento 07.01.04.01 Rsgotos 07.01.04.02 Cap, trat.dist.água 07.01.07 Equipam.Informático 07.01.09 Equip.administrativo 07.01.10 Equipamento básico 07.01.11 Fer. utensílios 07.01.13 Invest.Incorpóreos 07.01.15 Outros investimentos Operações de tesouraria Saldo para a gerência seguinte Execução orçamental Operações da Tesouraria Total	10.408.769,03 196.223,97 13.846.422,31 763.865,46 159,27 10.206,36 38.151,40 6.278.685,19 443.507,03 131.584,69 568.436,99 796.837,17 1.102.921,49 2.405.976,23 170.219,55 27.024,79 305.229,02 19.139,84 16.438,95 291.369,44 64.219.183,74 12.221.578,20 10.494.332,51 1.727.245,69 143.749.631,29
Total	143.749.631,29	Total	143.749.631,29

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior	3.968.444,10	3.968.444,10	12.321,02
Garantias e caucões			774.822,54
Recibos para cobrança	0,00		0,00
Garantias e caucões prestadas		1.331.949,55	0,00
Receita virtual liquidada		0,00	4.513.250,09
Total	5.300.393,65	Total	5.300.393,65

Em 25 de 02 de 15

Órgão executivo



Em _____ de _____ de _____

Órgão deliberativo

MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

DATA: 01.01.2014 a 31.12.2014

Saldo	Código		Descrição	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Saldos	Entradas		Devidor	Credor	Débito	Crédito	Devidor	Credor
12.02.06	R17.02.06		Devolução de caução-contr.água	0,00	37.534,04	829,51	0,00	0,00	36.704,53
12.02.07	R17.02.07		Devolução de depósito de garantia	0,00	61.310,36	66.913,50	5.601,14	0,00	0,00
12.02.08	R17.02.08		Tarifa Resíduos sólidos Urbanos	0,00	1.468.957,86	4.986.350,11	3.593.076,45	0,00	75.684,20
12.02.09	R17.02.09		Fundos de Manéio	0,00	0,00	14.450,00	14.450,00	0,00	0,00
12.02.10	R17.02.10		Prestações de Acordo	0,00	945.597,96	134.202,21	148.707,42	0,00	960.103,17
12.02.11	R17.02.11		Anormalias	31.154,22	0,00	1.399,71	394,42	32.948,35	0,00
12.02.12	R17.02.12		FLUXOS caixa	189.760,04	0,00	56.249.996,92	56.760.964,16	0,00	321.206,40
12.02.13	R17.02.13		Iva regularizações anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.14	R17.02.14		Reembolsos	0,00	42.172,32	5.264,95	463,71	0,00	37.371,08
12.02.15	R17.02.15		JAR	5.925,00	0,00	0,00	4.925,00	1.000,00	0,00
12.02.16	R17.02.16		Adiantamento de Salários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.17	R17.02.17		Recibos Negativos	896,73	0,00	1.310,57	1.178,24	1.029,06	0,00
12.02.18	R17.02.18		Outras Regularizações	0,00	2.005,01	6.226,18	4.221,17	0,00	0,00
12.02.19	R17.02.19		VCI - Valor Cobrado Indevidamente	0,00	83.994,11	51,30	9.912,39	0,00	74.030,42
12.02.20	R17.02.20		CSP-Cobrança Parcial	0,00	94.579,12	0,00	0,00	0,00	94.579,12
12.02.21	R17.02.21		Custas Processuais	19.361,86	0,00	2.922,13	9.894,12	12.389,67	0,00
12.02.22	R17.02.22		Custas de Registos	3.557,40	0,00	949,92	1.057,44	3.449,68	0,00
TOTAL:				250.656,05	2.829.818,39	64.219.183,74	63.367.267,07	50.817,17	1.778.062,84

**EXECUÇÃO DO
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realiação	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
		Mamamá - Obra															
	01/02	Sistema Pedras da Gramja/Colares/Casas Novas								653.764,00	1515.000,00	2168.764,00	1904.738,65	233.859,94	2138.598,59	35,77	98,61
	01/02/0001	Remodel.de redes de distrib.da Eugaria e Gigaroz(zona baixa 3 e média 2)								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/02/0001/02	Remodificação de redes de distribuição da Eugaria e Gigaroz (zona baixa 3 média 2)Obra	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/02/0004	Conduta adutora Colares / Casas Novas								0,00	0,00	0,00	478.747,83	0,00	478.747,83	0,00	0,00
07.01.04.02	01/02/0004/02	Conduta adutora Colares / Casas Novas - Obra	E	0	100	0	01.10.2000	31.03.2008		0,00	0,00	0,00	478.747,83	0,00	478.747,83	0,00	0,00
	01/02/0007	Condutas adutora/distribuidora e remodel.de redes do Reserv.da Várzea de Sintra (Ribeira de Sintra e Galamares-zona Baixa)								0,00	0,00	0,00	285.222,79	0,00	285.222,79	0,00	0,00
07.01.04.02	01/02/0007/02	Condutas adutora / distribuidora e remodel.de redes do Reservatório (Ribeira de Sintra e Galamares - zona baixa) Obra	E	0	100	0	03.01.2009	31.12.2014		0,00	0,00	0,00	285.222,79	0,00	285.222,79	0,00	0,00
	01/02/0010	Reservatório da Várzea de Sintra								6.970,00	0,00	6.970,00	603.306,01	0,00	603.306,01	0,00	8655,75
07.01.03.02.01	01/02/0010/01	Reservatório da Várzea de Sintra - Revisão do Projecto	O	0	100	0	01.07.2005	31.12.2009		0,00	0,00	0,00	12.947,00	0,00	12.947,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0010/03	Reservatório da Várzea de Sintra - Edificação	E	0	100	0	01.04.2007	31.12.2015		4.260,00	0,00	4.260,00	545.812,83	0,00	545.812,83	0,00	12812,51
07.01.03.02.01	01/02/0010/04	Reservatório da Várzea de Sintra - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2007	31.12.2015		2.710,00	0,00	2.710,00	44.546,18	0,00	44.546,18	0,00	1643,77
	01/02/0011	Reservatório de Janas - Revisão do Projecto								498.564,00	190.000,00	688.564,00	24.001,82	233.859,94	257.861,76	46,91	37,45
07.01.03.02.01	01/02/0011/01	Reservatório de Janas - Revisão do Projecto	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2015		3.230,00	5.000,00	8.230,00	24.001,82	0,00	24.001,82	0,00	291,64
07.01.03.02.01	01/02/0011/03	Reservatório de Janas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2015		390.334,00	140.000,00	530.334,00	0,00	233.859,94	233.859,94	59,91	44,10
07.01.03.02.01	01/02/0011/04	Reservatório de Janas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2015		105.000,00	45.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/02/0012	Reservatório e estação elevatória de								148.230,00	1325.000,00	1473.230,00	18.296,25	0,00	18.296,25	0,00	1,24

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)		
				AC	AA	FC	AA	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores			Ano	Total
07.01.03.02.01	01/02/0012/01	Casas Novas - Revisão de projecto Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Revisão de projecto	O	0	100	0	0	01.01.2010	31.12.2016	3.236,00	5.000,00	8.236,00	18.296,25	0,00	18.296,25	0,00	222,31
07.01.03.02.01	01/02/0012/03	Casas Novas - Revisão de projecto Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Edificação	E	0	100	0	0	01.01.2015	31.12.2017	115.000,00	1100.000,00	1215.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0012/04	Casas Novas - Equipamento Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Equipamento	E	0	100	0	0	01.01.2016	31.12.2017	30.000,00	220.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.01	01/02/0012/05	Casas Novas - Terreno Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Terreno	E	0	100	0	0	01.06.2002	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0013	Reservatório da Pernigem	E	0	100	0	0	01.10.2004	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	495.183,95	0,00	495.183,95	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0013/03	Reservatório da Pernigem - Edificação	E	0	100	0	0	01.10.2004	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	460.611,03	0,00	460.611,03	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0013/04	Reservatório da Pernigem - Equipamento	E	0	100	0	0	01.10.2004	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	34.552,92	0,00	34.552,92	0,00	0,00
01/03	01/03/0001	Sistema Reservatório dos Capuchos / Reservatório de Casas Novas	E	0	100	0	0	01.01.2003	31.12.2011	0,00	311.000,00	311.000,00	363.683,11	0,00	363.683,11	0,00	316,94
01/03/0001	01/03/0001	Remodulação de redes com origem no Reservatório da Azóia (Azóia, Atalaia, Ulgueira e Pé da Serra)	E	0	100	0	0	01.04.2006	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	10.909,13	0,00	10.909,13	0,00	0,00
01/03/0001/01	01/03/0001/01	Remodulação de redes com origem no Reservatório da Azóia (Azóia, Atalaia, Ulgueira e Pé da Serra) - Estudo	O	0	100	0	0	01.01.2003	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0001/02	01/03/0001/02	Remodulação de redes com origem no Reservatório da Azóia (Azóia, Atalaia, Ulgueira e Pé da Serra) - Obra	E	0	100	0	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0003	01/03/0003	Reservatório do Penedo	E	0	100	0	0	01.01.2015	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0003/01	01/03/0003/01	Arranjos exteriores do Reservatório do Penedo - Estudo	O	0	100	0	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0003/02	01/03/0003/02	Arranjos exteriores do Reservatório do Penedo - Obra	E	0	100	0	0	01.01.2015	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0004	01/03/0004	Reservatório da Azóia - Estudo	O	0	100	0	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	311.000,00	311.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0004/01	01/03/0004/01	Reservatório da Azóia - Estudo	O	0	100	0	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/03/0004/03	01/03/0004/03	Reservatório da Azóia - Edificação	E	0	100	0	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datae		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento Global (%)	Nível de execução e financiamento anual (%)
				AC	AA	PC	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.01	01/03/0005/04	Reservatório da Azóia - Equipamento	E	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	01/04	Sistema Reservatório da Maceira / ETA Pedra Furada						267.638,00	405.000,00	672.638,00	674.670,61	157.328,48	831.999,09	58,78	123,69
07.01.03.02.01	01/04/0002	Ampliação do Reservatório de Negrais	O	0	100	0	0	267.638,00	405.000,00	672.638,00	153.227,97	157.328,48	310.556,45	58,78	46,17
	01/04/0002/01	Ampliação do Reservatório de Negrais - Estudo						1.850,00	5.000,00	6.850,00	10.455,00	0,00	10.455,00	0,00	152,63
07.01.03.02.01	01/04/0002/03	Ampliação do Reservatório de Negrais - Edificação	E	0	100	0	0	147.025,00	250.000,00	397.025,00	96.852,97	92.189,70	109.042,67	62,70	47,61
07.01.03.02.01	01/04/0002/04	Ampliação do Reservatório de Negrais - Equipamento	E	0	100	0	0	118.763,00	150.000,00	268.763,00	920,00	65.138,78	66.058,78	54,85	24,58
07.01.01	01/04/0002/05	Ampliação do Reservatório de Negrais - Terreno	E	0	100	0	0	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00	45.000,00	0,00	0,00
01/04/0005		Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório de Negrais						0,00	0,00	0,00	521.442,64	0,00	521.442,64	0,00	0,00
07.01.04.02	01/04/0005/02	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório de Negrais-Obra	E	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	01/04/0005	ETA da Pedra Furada-Inst.complementares						0	0	0	0	0	0	0	0,00
07.01.03.02.01	01/04/0005/03	ETA da Pedra Furada - Instalações Complementares - Edificação	E	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	01/04/0005/04	ETA da Pedra Furada - Instalações Complementares - Equipamento	E	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
01/05		Sistema Abastecimento de Alqueirão/Mem Martins						182.226,00	7580.000,00	7762.226,00	1452.411,82	3.936,00	1456.347,82	2,16	18,76
01/05/0001		Ampliação do Reservatório das Mercês						0,00	2760.000,00	2760.000,00	72.246,04	0,00	72.246,04	0,00	2,62
07.01.03.02.01	01/05/0001/01	Ampliação do Reservatório das Mercês - Estudo	O	0	100	0	0	0	40.000,00	40.000,00	72.246,04	0,00	72.246,04	0,00	180,62
07.01.03.02.01	01/05/0001/03	Ampliação do Reservatório das Mercês - Edificação	E	0	100	0	0	0	1220.000,00	1220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/05/0001/04	Ampliação do Reservatório das Mercês - Equipamento	E	0	100	0	0	0	1500.000,00	1500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/05/0002	Remodelação de redes de distribuição						182.226,00	4620.000,00	4802.226,00	183.718,06	3.936,00	187.654,06	2,16	3,91

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado	Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores			
07.01.04.02	01/07/0004/01	Condução distribuidora Reservatório da Carregueira (zona alta) / Cacém - Cacém-Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0004/02	Condução distribuidora Reservatório da Carregueira (zona alta) / Cacém - Cacém-Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0006	Condução adutora / distribuidora ao Reservatório da Carregueira (zona média)	O	0	100	0	01.01.2014	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0006/01	Condução adutora / distribuidora ao Reservatório da Carregueira (zona média) - Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0006/02	Condução adutora / distribuidora ao Reservatório da Carregueira (zona média) - Obra	E	0	100	0	01.10.2002	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0009	Remediação redes distribuição no Cacém (zona média ocidental)	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0009/02	Remediação redes distribuição no Cacém (zona média ocidental) - Obra	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0010	Remediação de redes distribuição no Cacém (zona baixa nordeste)	E	0	100	0	01.01.2011	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/07/0010/02	Remediação redes distribuição no Cacém (zona baixa nordeste) - Obra	E	0	100	0	01.01.2012	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/08	Sistema Quinta Grande / Morelena							64.310,00	805.000,00	869.310,00	1585.603,89	8.143,75	1593.747,64	183,33
	01/08/0006	Aplicação do Reservatório do Sabugo							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/06/0006/01	Aplicação do Reservatório do Sabugo - Estudo	O	0	100	0	01.01.2011	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/06/0006/03	Aplicação do Reservatório do Sabugo - Edificação	E	0	100	0	01.01.2012	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/06/0006/04	Aplicação do Reservatório do Sabugo - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2012	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/08/0009	Remediação de redes de distribuição com origem no reservatório de Vale de Lobos							0,00	0,00	0,00	1208.791,53	0,00	1208.791,53	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado		Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ans	Ans seguintes	Total	Ans anteriores	Ans	Total		
07.01.04.02	01/08/0005/02	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório de Vale de Lobos-Obra	E	0	100	0	01.04.2004	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	1208.791,53	0,00	1208.791,53	0,00	0,00
01/08/0011		Remodelação de redes de distribuição de Cortegaça	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	12.240,00	0,00	0,00	195.835,94	8.143,75	203.979,69	66,53	1666,50
07.01.04.02	01/08/0011/01	Remodelação de redes de distribuição de Cortegaça - Estudo	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/08/0011/02	Remodelação de redes de distribuição de Cortegaça - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	12.240,00	0,00	0,00	190.388,94	8.143,75	198.532,69	66,53	1622,00
01/08/0013		Reservatório de Morelena	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	38.000,00	780.000,00	818.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0013/01	Ampliação do Reservatório de Morelena - Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2017	38.000,00	30.000,00	68.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0013/03	Ampliação do Reservatório de Morelena - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0013/04	Ampliação do Reservatório de Morelena - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/08/0016		Ampliação do Reservatório de Cortegaça	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0016/01	Ampliação do Reservatório de Cortegaça - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0016/03	Ampliação do Reservatório de Cortegaça - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/08/0016/04	Ampliação do Reservatório de Cortegaça - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/08/0017		Remodelação de redes distrib.Coutim Afonso	E	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	14.070,00	0,00	0,00	180.976,42	0,00	180.976,42	0,00	1286,26
07.01.04.02	01/08/0017/01	Remodelação de redes de distribuição de Coutim Afonso - Estudo	E	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/08/0017/02	Remodelação de redes de distribuição de Coutim Afonso - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	14.070,00	0,00	0,00	175.529,42	0,00	175.529,42	0,00	1247,54
01/09		Sistema de abastecimento à zona Centro / Sai do Canelho	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	0,00	1310.000,00	1310.000,00	1144.136,65	0,00	1144.136,65	0,00	87,34
01/09/0001		Reservatório de Manique	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	0,00	780.000,00	780.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução e financiamento global (€)
				AC	RA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.01	01/09/0001/01	Reservatório de Manique - Estudo	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2017	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/09/0001/03	Reservatório de Manique - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/09/0001/04	Reservatório de Manique - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/09/0002	Remodelação de redes com origem nos Reservatórios de Ranholas e Albarraque		0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0002/01	Remodelação de redes com origem nos Reservatórios de Ranholas e Albarraque-Albarraque-Estudo	O	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0002/02	Remodelação de redes com origem nos Reservatórios de Ranholas e Albarraque-Albarraque-Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/09/0003	Remodelação da conduta adutora Rio de Mouro / Albarraque		0	0	0	0,00	0,00	0,00	530.000,00	530.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0003/01	Remodelação da conduta adutora Rio de Mouro / Albarraque - Estudo	O	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0003/02	Remodelação da conduta adutora Rio de Mouro / Albarraque - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/09/0007	Conduta adutora, Estrada Paço D'Arcos / Rio de Mouro Velho		0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1144.136,65	1144.136,65	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/09/0007/02	Conduta adutora Estrada Paço D'Arcos / Rio de Mouro Velho - Obra	E	0	100	0	01.04.2005	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	1144.136,65	1144.136,65	0,00	0,00	0,00
	01/10	Sistema de abastecimento com origem no Reservatório da Amoreira		0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2179.044,28	2179.044,28	2.952,00	2181.996,28	303,14
07.01.03.02.01	01/10/0001/01	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/10/0001/03	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/10/0001/04	Ampliação do Reservatório da Amoreira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/10/0002	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amoreira		0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	998.424,65	998.424,65	2.952,00	1001.376,65	6770,63

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	MA	FC	Início	Fim	Ano seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total	Ano	Total		
07.01.04.02	01/10/0002/01	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amore Amoreira-Estudo	O	0	100	0	01.07.2002	31.12.2016	9.790,00	5.000,00	14.790,00	36.149,25	2.952,00	39.101,25	30,15	264,38	
07.01.04.02	01/10/0002/02	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amore Amoreira(S. João das Lamas)-Obra	E	0	100	0	01.07.2002	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	962.275,40	0,00	962.275,40	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0005/02	Rem. redes de distribuição c/origem no reservatório da Amoreira(Odrinhas)	E	0	100	0	01.10.2001	31.03.2010	0,00	0,00	0,00	349.569,71	0,00	349.569,71	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0006	Rem. redes c/origem reservatório da Amoreira(Assefora)	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	344.141,44	0,00	344.141,44	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0006/02	Remodelação de redes de distribuição com origem no Reservatório da Amore	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0007	Remodelação de redes de distribuição em Saizal / Arneiro da Arreganha / Moncheira e Pêro Leite	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0007/02	Remodelação de redes de distribuição em Saizal / Arneiro da Arreganha / Arreganha/Moncheira e Pêro Leite-Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0008	Remodelação de redes de distribuição em Silva/Falco/Cabrela/Bombacinas/Carne Assada e Godigana	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0008/02	Remodelação de redes de distribuição em Silva / Falcão / Cabrela / Bombac Assada e Godigana-Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0009	Rem. red. Alv./Areias/Funchal/Bat/S. Miguel	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	149.097,03	0,00	149.097,03	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0009/02	Remodelação de redes de distribuição em Alvarinhos / Areias / Funchal / e S. Miguel - Obra	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	149.097,03	0,00	149.097,03	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0010	Remodelação de redes de distribuição de Almorquim	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	337.811,45	0,00	337.811,45	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0010/02	Remodelação de redes de distribuição em Almorquim - Obra	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	337.811,45	0,00	337.811,45	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/10/0011	Remodelação de redes de distribuição em	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	337.811,45	0,00	337.811,45	0,00	0,00	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução do financiamento Global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.02	01/15/0001/02	Remodelação de redes de distribuição em Alcoimbal - Obra	E	0	100	0	01.07.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	337.811,45	0,00	337.811,45	0,00	0,00
01/14	01/14	Sistema de abastecimento com origem no Reservatório da Serra da Carregueira							0,00	790.000,00	790.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/14/0001	01/14/0001	Ampliação do reservatório da Carregueira							0,00	790.000,00	790.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/01	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Estudo	O	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/03	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/04	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/15	01/15	Cartografia digital e informatização do cadastro - Projecto Siscam							10.460,00	200.000,00	210.460,00	434.301,00	5.990,10	440.291,10	57,27	209,20
01/15/0001	01/15/0001	Cartografia digital e informatização do cadastro - Projecto Siscam							10.460,00	200.000,00	210.460,00	434.301,00	5.990,10	440.291,10	57,27	209,20
07.01.13	01/15/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2018	10.460,00	200.000,00	210.460,00	434.301,00	5.990,10	440.291,10	57,27	209,20
01/16	01/16	Remodelação, reparação e conservação de instalações							480.620,00	4525.000,00	5005.620,00	1451.067,06	149.075,98	1600.143,04	31,02	31,97
01/16/0001	01/16/0001	Remodelação, reparação e conservação de instalações							480.620,00	4525.000,00	5005.620,00	1451.067,06	149.075,98	1600.143,04	31,02	31,97
07.01.03.02.01	01/16/0001/01	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Obra	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2018	126.000,00	300.000,00	426.000,00	159.006,79	26.750,81	185.757,60	21,23	43,61
07.01.03.02.01	01/16/0001/02	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Obra	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2018	171.620,00	2275.000,00	2446.620,00	100.705,26	77.953,77	178.659,03	45,42	7,30
07.01.03.02.01	01/16/0001/03	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2018	150.000,00	1650.000,00	1800.000,00	713.561,40	37.714,26	751.275,66	25,14	41,74
07.01.03.02.01	01/16/0001/04	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2018	33.000,00	300.000,00	333.000,00	28.398,95	6.657,14	35.056,09	20,17	10,53
01/16/0002	01/16/0002	Remodelação de câmaras de manobras e nos de rede-Projecto Siscam							0,00	0,00	0,00	449.394,66	0,00	449.394,66	0,00	0,00

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projeto/acção	Designação do programa e projeto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
	01/20/0005	Reservatório da zona alta oeste RAO (Almargem do Bispo)	E							0,00	0,00	0,00	559.832,44	559.832,44	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0005/03	Reservatório da zona alta oeste RAO (Almargem do Bispo) - Edificação	E	100			01.01.2014	31.12.2014		0,00	0,00	0,00	559.832,44	559.832,44	0,00	0,00
	01/20/0006	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto	E							0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/01	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto	E	100			01.01.2017	31.12.2018		0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/03	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Equipamento	E	100			01.01.2017	31.12.2018		0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/04	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Equipamento	E	100			01.01.2018	31.12.2018		0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/20/0007	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto	E							0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/01	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto	E	100			01.01.2015	31.12.2018		0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/03	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Equipamento	E	100			01.01.2016	31.12.2017		0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/04	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Equipamento	E	100			01.01.2017	31.12.2017		0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/20/0009	Reservatório da zona média norte RBN (Rebollo)	E							0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0009/01	Reservatório da zona média norte RBN (Rebollo) - Projeto	E	100			01.01.2017	31.12.2018		0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0009/03	Reservatório da zona média norte RBN (Rebollo) - Edificação	E	100			01.01.2016	31.12.2017		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0009/04	Reservatório da zona média norte RBN (Rebollo) - Equipamento	E	100			01.01.2017	31.12.2017		0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/21	Sistema de Mercês/Pedras da Granja/Colares	E							0,00	375.000,00	375.000,00	1265.239,60	1265.239,60	0,00	337,39
	01/21/0007	Reservatório apoiado, elevado e estação elevatória das Pedras da Granja	E							0,00	0,00	0,00	75.833,34	75.833,34	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	MA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.02	01/22/0001/02	Conduta elevatória Campo / St. Enfêmia - Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/22/0002	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St. Eufêmia, Campo, Vigia e Quinta Velha	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2018	195.000,00	800.000,00	995.000,00	308.174,69	10.105,42	318.280,11	5,18	31,99
07.01.04.02	01/22/0002/02	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St. St. Eufêmia, Campo, Vigia e Quinta Velha-Obra	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2018	195.000,00	800.000,00	995.000,00	308.174,69	10.105,42	318.280,11	5,18	31,99
	01/22/0003	Conduta Reservatório do Campo / Reservatório Vigia	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0003/02	Conduta Reservatório do Campo / Reservatório Vigia - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/22/0004	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Projeto	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0004/01	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Projeto	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/22/0004/02	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0005	Remodelação das condutas das Nascentes da Serra de Sintra	E	0	100	0	01.01.2007	31.12.2018	0,00	315.000,00	315.000,00	18.673,10	5.929,00	18.673,10	0,00	5,93
07.01.04.02	01/22/0005/01	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Projeto	O	0	100	0	01.01.2007	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	5.929,00	0,00	5.929,00	0,00	9,12
07.01.04.02	01/22/0005/02	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Obra	E	0	100	0	01.01.2007	31.12.2018	0,00	250.000,00	250.000,00	12.744,10	0,00	12.744,10	0,00	5,10
	01/22/0006	Conduta adutora / distribuidora ao Reservatório do Alto da Bonita	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0006/02	Conduta adutora / distribuidora ao Reservatório do Alto da Bonita - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	01/22/0007	Reservatório do Alto da Bonita	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/22/0007/01	Reservatório do Alto da Bonita - Projeto	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/22/0007/03	Reservatório do Alto da Bonita - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução e financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.02	02/01/0005	Estação Elevatória de Funchal	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	85.000,00	0,00	85.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0005/03	Estação elevatória de Funchal - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0005/04	Estação elevatória de Funchal - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0006	ETAR de Funchal/Barreira e S.Miguel	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0006/02	ETAR de Funchal / Barreira e S. Miguel - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	160.000,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007	ETAR de Alvarinhos e Areias	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007/02	ETAR de Alvarinhos e Areias - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02		Saneamento de Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigiana	O	0	100	0	01.07.2004	31.12.2016	24.520,00	2010.000,00	25.615,00	2034.520,00	10.317,86	35.931,86	42,08	1,77
02/02/0001		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigiana	O	0	100	0	01.07.2004	31.12.2016	13.000,00	1255.000,00	12.539,25	1268.000,00	4.905,86	17.445,11	37,74	1,38
02/02/0001/01		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigiana - Estudo	O	0	100	0	01.07.2004	31.12.2016	13.000,00	5.000,00	18.000,00	18.000,00	4.905,86	17.445,11	37,74	96,92
02/02/0001/02		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigiana - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	1250.000,00	0,00	1250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0002		ETAR e Estação Elevatória	E	0	100	0	01.10.2014	31.12.2016	11.520,00	5.000,00	16.520,00	16.520,00	13.074,75	18.486,75	46,98	111,91
02/02/0002/01		ETAR e Estação Elevatória - Estudo	O	0	100	0	01.10.2014	31.12.2016	11.520,00	5.000,00	16.520,00	16.520,00	13.074,75	18.486,75	46,98	111,91
02/02/0003		ETAR de Godigiana	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0003/03		ETAR de Godigiana - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0003/04		ETAR de Godigiana - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004		ETAR de Cabreira	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004/03		ETAR de Cabreira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004/04		ETAR de Cabreira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/03		Saneamento da Hacia Sul	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	30.280,00	3670.000,00	1292.506,91	3700.280,00	1292.506,91	0,00	1292.506,91	34,93

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	RA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
	02/03/0001	Redes de Vale Flores (Ramblas)	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	145.177,79	0,00	145.177,79	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0001/02	Redes de Vale Flores (Ramblas) - Obra	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2010	0,00	0,00	0,00	145.177,79	0,00	145.177,79	0,00	0,00	
	02/03/0002	Redes Casal dos Bernardos e envolvente	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	25.000,00	50.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0002/01	Redes de Casal Bernardos e envolvente - Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0002/02	Rede de Casal Bernardos e envolvente - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	25.000,00	50.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	02/03/0003	Redes de São Pedro - Sintra / Ramblas	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2018	5.280,00	2000.000,00	2005.280,00	506.235,33	0,00	506.235,33	0,00	25,25	
07.01.04.01	02/03/0003/02	Redes de S. Pedro de Sintra / Ramblas - Obra	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2018	5.280,00	2000.000,00	2005.280,00	506.235,33	0,00	506.235,33	0,00	25,25	
	02/03/0004	Redes de Vale de Lebos	E	0	100	0	01.04.2004	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	556.705,90	0,00	556.705,90	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0004/02	Redes de Vale de Lebos - Obra	E	0	100	0	01.04.2004	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	556.705,90	0,00	556.705,90	0,00	0,00	
	02/03/0005	Rede de Casal da Mata (Teihal)	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0005/01	Rede de Casal da Mata (Teihal) - Estudo	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/03/0005/02	Rede de Casal da Mata (Teihal) - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	82.131,89	0,00	82.131,89	0,00	0,00	
	02/03/0009	ETAR da Cavaleira-Instalações complementares	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/03/0009/01	ETAR da Cavaleira - Instalações Complementares - Estudo	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/03/0009/03	ETAR da Cavaleira - Instalações Complementares - Edificação	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	41.608,45	0,00	41.608,45	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/03/0009/04	ETAR da Cavaleira - Instalações Complementares - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	40.523,44	0,00	40.523,44	0,00	0,00	
	02/03/0010	Redes de Almoros e Mancebas	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	0,00	1450.000,00	1450.000,00	2.256,00	0,00	2.256,00	0,00	0,16	
07.01.04.01	02/03/0010/02	Redes de Almoros e Mancebas - Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	0,00	1450.000,00	1450.000,00	2.256,00	0,00	2.256,00	0,00	0,16	
	02/03/0011	Estação elevatória de Mancebas	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/03/0011/03	Estação elevatória de Mancebas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	MA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.03.02.02	02/03/0011/04	Estação elevatória de Mancobas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	110.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04		Saneamento da Bacia Norte / Nordeste							216.358,00	815.000,00	1031.358,00	1336.535,35	153.676,26	1430.211,61	71,03	144,49	
02/04/0001		Ampliação da ETAR de Montelavar							0,00	0,00	0,00	713.742,54	0,00	713.742,54	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/04/0001/01	Ampliação da ETAR de Montelavar - Estudo	E	0	100	0	01.04.2003	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/04/0001/03	Ampliação da ETAR de Montelavar - Edificação	E	0	100	0	01.04.2003	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	297.339,82	0,00	297.339,82	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/04/0001/04	Ampliação da ETAR de Montelavar - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2003	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	382.731,72	0,00	382.731,72	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/04/0001/05	Ampliação da ETAR de Montelavar - Terreno	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	33.671,00	0,00	33.671,00	0,00	0,00	
02/04/0002		Redes de Cortegaça							89.828,00	5.000,00	94.828,00	344.958,60	70.943,67	415.902,27	78,98	438,59	
02/04/0002/01		Redes de Cortegaça - Estudo	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00	
02/04/0002/02		Redes de Cortegaça - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	89.828,00	5.000,00	94.828,00	339.511,60	70.943,67	410.455,27	78,98	432,84	
02/04/0003		Redes de Coutim Afonso							105.000,00	5.000,00	110.000,00	273.529,21	82.732,59	356.261,80	78,79	323,87	
02/04/0003/01		Redes de Coutim Afonso - Estudo	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00	
02/04/0003/02		Redes de Coutim Afonso - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	105.000,00	5.000,00	110.000,00	268.082,21	82.732,59	350.814,80	78,79	310,52	
02/04/0004		Redes de Outeiro (Montelavar)							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0004/01		Redes de Outeiro (Montelavar) - Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0004/02		Ampliação da ETAR de Vila Verde - Equipamento	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0005		Redes de Rebanque/Fedra Furada/Mourão/Covões							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0005/01		Redes de Rebanque / Pedra Furada / Mourão / Fação / Covões - Estudo	O	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0005/02		Redes de Rebanque / Pedra Furada / Mourão / Fação / Covões - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/04/0006		Ampliação da ETAR de Vila Verde							21.530,00	805.000,00	826.530,00	4.305,00	0,00	4.305,00	0,00	0,52	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento Global (%)	Nível de execução e financiamento anual (%)
				AC	BA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.02	02/04/0006/01	Aplicação da ETAR de Vila Verde - Estudo	O	0	100	0	01.06.2008	31.12.2016	21.530,00	5.000,00	26.530,00	4.305,00	0,00	4.305,00	0,00	16,23
07.01.03.02.02	02/04/0006/02	Aplicação da ETAR de Vila Verde - Obra	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2016	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/04/0006/03	Aplicação da ETAR de Vila Verde - Edificação	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2016	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/04/0006/04	Aplicação da ETAR de Vila Verde - Equipamento	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2016	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05		Saneamento de Almagem do Bispo							0,00	77.000,00	77.000,00	2522.081,28	0,00	2522.081,28	0,00	3275,43
02/05/0002		Redes de Negrais							0,00	0,00	0,00	813.544,93	0,00	813.544,93	0,00	0,00
02/05/0002/02		Redes de Negrais - Obra	E	0	100	0	01.04.2003	31.03.2011	0,00	0,00	0,00	813.544,93	0,00	813.544,93	0,00	0,00
02/05/0003		Redes de Camarões							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0003/02		Redes de Camarões - Obra	E	0	100	0	01.06.2008	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0005		ETAR de Negrais							0,00	0,00	0,00	1666.255,28	0,00	1666.255,28	0,00	0,00
02/05/0005/03		ETAR de Negrais - Edificação	E	0	100	0	01.04.2003	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	759.024,54	0,00	759.024,54	0,00	0,00
02/05/0005/04		ETAR de Negrais - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2003	31.12.2007	0,00	0,00	0,00	907.230,74	0,00	907.230,74	0,00	0,00
02/05/0007		Saneamento de Aruil e Alveijar							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0007/01		Redes de Aruil e Alveijar - Estudo	O	0	100	0	01.01.2013	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0007/02		Redes de Aruil e Alveijar - Obra	E	0	100	0	01.01.2014	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0008		Saneamento de Alfouvar							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0008/01		Redes de Alfouvar - Estudo	O	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0008/02		Redes de Alfouvar - Obra	E	0	100	0	01.10.2009	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0009		Saneamento de Oleias							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0009/01		Redes de Oleias e emissário de ligação - Estudo	O	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0009/02		Redes de Oleias e emissário de ligação - Obra	E	0	100	0	01.10.2009	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/05/0010		Estração elevatória de Mastrontas							0,00	0,00	0,00	42.281,07	0,00	42.281,07	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	FA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.03.02.02	02/05/0010/03	Estação elevatória de Mastrontas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2006	31.03.2009	0,00	0,00	0,00	0,00	8.037,56	0,00	8.037,56	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0010/04	Estação elevatória de Mastrontas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2006	31.03.2009	0,00	0,00	0,00	0,00	34.243,51	0,00	34.243,51	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0011/01	Estação Elevatória de St. Eulália - Estação elevatória de St. Eulália - Revisão do Projecto	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2017	0,00	0,00	77.000,00	2.000,00	77.000,00	0,00	77.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0011/03	Estação elevatória de St. Eulália - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0011/04	Estação elevatória de St. Eulália - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	0,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00
02/05/0012		ETAR dos Negrais							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0012/01	ETAR de Negrais - Instalações Complementares - Estudo	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0012/03	ETAR de Negrais - Instalações Complementares - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/05/0012/04	ETAR de Negrais - Instalações Complementares - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/06		Saneamento da Baía Oeste							773.000,00	36.000,00	809.000,00	1105.453,39	696.277,67	1801.731,06	90,07	222,71	
02/06/0001		Saneamento de Atalaia e Ulgueira							8.500,00	0,00	8.500,00	394.067,43	254,70	394.322,13	3,00	4639,08	
02/06/0001/01		Saneamento Atalaia e Ulgueira - Estudo	O	0	100	0	01.07.2002	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	53.875,54	0,00	53.875,54	0,00	0,00
02/06/0001/02		Redes de Atalaia e Ulgueira - Obra	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2015	8.500,00	0,00	8.500,00	340.191,89	254,70	340.446,59	3,00	4005,25	
02/06/0002		ETAR de Atalaia e Ulgueira							14.500,00	0,00	14.500,00	338.536,87	624,51	339.161,38	4,31	1649,32	
02/06/0002/03		ETAR de Atalaia e Ulgueira - Edificação	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2015	6.000,00	0,00	6.000,00	147.772,76	455,47	148.228,23	7,59	2470,47	
02/06/0002/04		ETAR de Atalaia e Ulgueira - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2015	8.500,00	0,00	8.500,00	90.754,11	169,04	90.923,15	1,99	1069,68	
02/06/0003		Saneamento de Sacário / Alfaquiques							0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00	0,00	0,00	
02/06/0003/01		Saneamento Sacário / Alfaquiques - Estudo	O	0	100	0	01.04.2008	31.12.2015	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	
02/06/0003/02		Saneamento Sacário / Alfaquiques - Obra	E	0	100	0	01.04.2009	31.12.2016	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00	0,00	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realiação	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	EC	FC	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
02/06/0004		ETAR de Sacário e Alfaquiues						0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0004/03	ETAR de Sacário e Alfaquiues - Edificação	E	0	100	0	01.04.2009	31.12.2017	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0004/04	ETAR de Sacário e Alfaquiues - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2009	31.12.2017	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/06/0005		Saneamento da Praia Grande						0,00	0,00	0,00	207.826,73	0,00	207.826,73	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/06/0005/02	Saneamento da Praia Grande - Obra	E	0	100	0	01.10.2004	30.06.2009	0,00	0,00	0,00	186.308,56	0,00	186.308,56	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0005/04	Saneamento da Praia Grande - Equipamento	E	0	100	0	01.10.2004	30.06.2009	0,00	0,00	0,00	21.518,17	0,00	21.518,17	0,00	0,00
02/06/0006		ETAR de Coutim Afonso						750.000,00	20.000,00	770.000,00	259.585,36	695.398,46	954.983,82	92,72	124,02	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0006/01	ETAR de Coutim Afonso - Estudo	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	30.689,47	0,00	30.689,47	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0006/03	ETAR de Coutim Afonso - Edificação	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	225.000,00	10.000,00	235.000,00	221.860,04	211.715,77	433.575,81	94,10	184,50
07.01.03.02.02	02/06/0006/04	ETAR de Coutim Afonso - Equipamento	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	525.000,00	10.000,00	535.000,00	7.035,85	483.682,69	490.718,54	92,13	91,72
02/06/0007		Emissário de ligação à ETAR Coutim Afonso						0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/06/0007/01	Emissário de ligação à ETAR de Coutim Afonso - Estudo	O	0	100	0	01.10.2005	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	5.447,00	0,00	5.447,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/06/0007/02	Emissário de ligação à ETAR de Coutim Afonso - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/06/0008		Ampliação da ETAR da Azóia						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0008/01	Ampliação da ETAR da Azóia - Estudo	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0008/03	Ampliação da ETAR da Azóia - Edificação	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/06/0008/04	Ampliação da ETAR da Azóia - Equipamento	E	0	100	0	01.06.2009	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/07		Saneamento da Ribeira Colares-Sistema 1						0,00	0,00	0,00	169.754,32	0,00	169.754,32	0,00	0,00	0,00
02/07/0001		ETAR - Instalações Complementares/Saneamento da Ribeira de Colares						0,00	0,00	0,00	169.754,32	0,00	169.754,32	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/07/0001/01	ETAR do S1 - Instalações Complementares	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	10.409,12	0,00	10.409,12	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução do financiamento global (%)	Nível de execução e financiamento anual (%)
				AC	RA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
		- Estudo															
07.01.03.02.02	02/07/0001/03	ETAR do S1 - Instalações Complementares - Edificação	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	99.445,20	0,00	99.445,20	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/07/0001/04	ETAR do S1 - Instalações Complementares - Equipamento	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	59.900,00	0,00	59.900,00	0,00	0,00	0,00
	02/07/0002	Aproveitamento energético Sistema 2							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/07/0002/01	Aproveitamento energético na ETAR do S1 - Estudo	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/07/0002/03	Aproveitamento energético na ETAR do S1 - Edificação	E	0	100	0	01.01.2009	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/07/0002/04	Aproveitamento energético na ETAR do S1 - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2009	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/08		Saneamento da Ribeira Colares-Sistema 2							14.000,00	175.000,00	189.000,00	266.111,90	0,00	266.111,90	0,00	140,80	0,00
02/08/0001		Aproveitamento energético							14.000,00	175.000,00	189.000,00	42.620,98	0,00	42.620,98	0,00	32,55	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0001/01	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Estudo	O	0	100	0	01.04.2001	31.12.2017	0,00	25.000,00	25.000,00	39.236,00	0,00	39.236,00	0,00	156,94	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0001/03	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Edificação	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2017	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0001/04	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2017	14.000,00	75.000,00	89.000,00	3.384,98	0,00	3.384,98	0,00	3,80	0,00
02/08/0002		Estação Elevatória da Praia das Maças							0,00	0,00	0,00	25.972,44	0,00	25.972,44	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0002/03	Estação Elevatória da Praia das Maças - Edificação	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	5.972,44	0,00	5.972,44	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0002/04	Estação Elevatória da Praia das Maças - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
02/08/0003		ETAR do S2							0,00	0,00	0,00	197.518,48	0,00	197.518,48	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0003/01	ETAR do S2 - Instalações Complementares - Estudo	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0003/03	ETAR do S2 - Instalações Complementares - Edificação	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	184.857,77	0,00	184.857,77	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/08/0003/04	ETAR do S2 - Instalações Complementares	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	12.660,71	0,00	12.660,71	0,00	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução do financiamento global (€)
				AC	AA	PC	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores		
		- Equipamento													
02/09	02/09/0001	Saneamento São João das Lampas/Odrinhas e Asafoira	O	100	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	10.000,00	10.000,00	1016.185,03	0,00	10161,85
07.01.04.01	02/09/0001/01	Redes de Cortesia e Catribana	O	100	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0001/02	Redes de Cortesia e Catribana - Estudo	E	100	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0002	Redes de São João das Lampas/Odrinhas e Asafoira	E	100	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	0,00	0,00	423.353,21	423.353,21	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0002/02	Redes São João das Lampas / odrinhas / Asafoira - Obra S.João das Lampas	E	100	0	100	0	01.07.2001	31.12.2011	0,00	0,00	423.353,21	423.353,21	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0005	Redes São João das Lampas/Odrinhas e Asafoira(Odrinhas)	E	100	0	100	0	01.10.2001	31.12.2007	0,00	0,00	592.831,82	592.831,82	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0005/02	Redes de São João das Lampas / Odrinhas / Asafoira (Odrinhas - Obra)	E	100	0	100	0	01.10.2001	31.12.2007	0,00	0,00	592.831,82	592.831,82	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0007/03	Estação elevatória de Cortesia - Edificação	E	100	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0007/04	Estação elevatória de Cortesia - Equipamento	E	100	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
02/10	02/10/0001	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	100	0	100	0	01.01.2002	31.12.2018	28.000,00	300.000,00	328.000,00	121.888,14	37,32	40,35
07.01.13	02/10/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	100	0	100	0	01.01.2002	31.12.2018	28.000,00	300.000,00	328.000,00	121.888,14	37,32	40,35
02/11	02/11/0001	Controlo de ligações indevidas	O	100	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	8.000,00	8.000,00	8.000,00	239.922,40	26,80	3025,83
07.01.04.01	02/11/0001/01	Levantamento de ligações e descargas indevidas - Estudo	O	100	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	2.117,50	0,00	0,00
07.01.04.01	02/11/0001/02	Levantamento de ligações e descargas indevidas - Obra	E	100	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	2.117,50	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)				
				AC	AA	PC	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total			
		Mar - Obra																		
	02/12/0010	ETAR DE JANAS																		
07.01.03.02.02	02/12/0010/01	ETAR de Janas - Estudo	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2014	0,00	0,00	35.340,00	0,00	0,00	35.340,00	409.815,02	545,90	410.360,92	1,54	1161,18	
07.01.03.02.02	02/12/0010/03	ETAR de Janas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.274,40	0,00	17.274,40	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/12/0010/04	ETAR de Janas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2015	0,00	0,00	11.700,00	0,00	0,00	11.700,00	273.567,52	545,90	274.113,42	4,67	2342,85	
02/13		Saneamento da Bacia de Colares-Sistema 2																		
02/13/0003		Redes da Vila de Sintra / São Pedro																		
02/13/0003/02		Redes da Vila de Sintra / São Pedro - Obra	E	0	100	0	01.07.2002	31.12.2015	0,00	0,00	8.310,00	0,00	0,00	8.310,00	131.237,35	0,00	131.237,35	0,00	1579,27	
02/13/0004		Emissário de ligação, redes Vila Sintra/São Pedro																		
02/13/0004/02		Emissário de ligação rede Vila de Sintra / São Pedro - Obra	E	0	100	0	01.10.2003	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/14		Saneamento do Magoito																		
02/14/0007		Acesso e arranjos exteriores da ETAR do Magoito																		
02/14/0007/03		Acesso e arranjos exteriores da ETAR do Magoito - Obra	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/14/0008		Remodelação da ETAR de Magoito																		
02/14/0008/01		Remodelação da ETAR do Magoito - Estudo	O	0	100	0	01.01.2005	31.12.2017	0,00	0,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00	112.401,04	26.322,00	138.723,04	75,21	13,94	
02/14/0008/03		Remodelação da ETAR do Magoito - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	43.477,04	26.332,00	69.799,04	75,21	155,11	
02/14/0008/04		Remodelação da ETAR do Magoito - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	0,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00	11.056,54	0,00	11.056,54	0,00	2,46	
02/15		Saneamento em várias localidades																		
02/15/0001		Remodelação e prolongamento de redes - Estudo																		
02/15/0001/01		Remodelação e prolongamento de redes - Estudo	O	0	100	0	01.01.2011	31.12.2018	0,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00	240.000,00	57.867,46	49.045,40	75.432,23	20,44	13,97	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto				Montante executado			Nível de execução do financiamento global (%)	Nível de execução e financiamento anual (%)
				AC	RA	PC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.04.01	02/15/0001/02	Remodelação e Prolongamento de redes - Obra	E	0	100	0	01.01.2004	31.12.2018	1595.910,00	2000.000,00	3595.910,00	2999.352,98	442.307,43	3441.660,41	27,72	95,71	
	02/15/0002	Intervenções por administração directa							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/15/0002/02	Intervenções administração directa - Obra	A	0	100	0	01.01.2004	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	02/15/0003	Manutenção e reparação de colectores							0,00	0,00	0,00	98.899,39	0,00	98.899,39	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/15/0003/02	Manutenção e reparação colectores - Obra	E	0	100	0	01.01.2004	31.12.2013	0,00	0,00	0,00	98.899,39	0,00	98.899,39	0,00	0,00	
	02/15/0004	Instalações eléctricas de estações elevatórias							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/15/0004/01	Instalações eléctricas e electromecânicas - Estudo	O	0	100	0	01.01.2004	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	02/16	Sistema de Observação e Controlo							11.260,00	11.000,00	22.260,00	488.836,78	0,00	488.836,78	0,00	2196,03	
	02/16/0001	Sistema de Teletransmissão e Telemedida							11.260,00	11.000,00	22.260,00	488.836,78	0,00	488.836,78	0,00	2196,03	
07.01.03.02.02	02/16/0001/01	Sistema de Teletransmissão e Telemedida - Estudo	O	0	100	0	01.04.2002	31.12.2016	0,00	1.000,00	1.000,00	23.829,54	0,00	23.829,54	0,00	2382,95	
	02/16/0001/03	Sistema de Teletransmissão e Telemedida - Edificação	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2016	0,00	5.000,00	5.000,00	45.495,10	0,00	45.495,10	0,00	909,90	
07.01.03.02.02	02/16/0001/04	Sistema de Teletransmissão e Telemedida - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2016	11.260,00	5.000,00	16.260,00	419.512,14	0,00	419.512,14	0,00	2580,03	
	02/17	Remodelação, reparação e construção de instalações							335.000,00	1005.000,00	1340.000,00	162.229,14	68.534,30	230.763,44	20,46	17,22	
	02/17/0001	Remodelação e reparação de instalações - Estudo							335.000,00	1005.000,00	1340.000,00	162.229,14	68.534,30	230.763,44	20,46	17,22	
07.01.03.02.02	02/17/0001/01	Remodelação e reparação de instalações - Estudo	O	0	100	0	01.01.2011	31.12.2018	95.000,00	105.000,00	200.000,00	4.674,00	26.548,94	31.222,94	27,95	15,61	
	02/17/0001/03	Remodelação e reparação de instalações - Edificações	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2018	120.000,00	500.000,00	620.000,00	45.830,46	0,00	45.830,46	0,00	7,39	
07.01.03.02.02	02/17/0001/04	Remodelação e reparação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2018	120.000,00	400.000,00	520.000,00	111.724,68	41.985,36	153.710,04	34,99	29,56	
	02/18	Programa de inspeção de colectores							0,00	5.000,00	5.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	2475,98	

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)	
				AC	RA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
	02/18/0001	Inspeção vídeo de colectores								0,00	5.000,00	5.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	2475,98
07.01.03.02.03	02/18/0001/04	Inspeção vídeo de colectores - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2015		0,00	5.000,00	5.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	2475,98
	02/19	Instrumentos de planeamento								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.997,43	0,00	0,00
	02/19/0001	Plano Municipal de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais Domésticas								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.997,43	0,00	0,00
07.01.04.01	02/19/0001/01	Plano Municipal de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais Domésticas	O	0	100	0	01.10.2002	31.12.2010		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.997,43	0,00	0,00
	02/20	Saneamento do sistema de Rai								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151.318,35	0,00	0,00
	02/20/0001	Saneamento de Alpolentim/Granja do Marquês/Casal da Ferveña								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/20/0001/01	Redes de drenagem em Alpolentim / Granja do Marquês e Casal da Ferveña	O	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/20/0001/02	Redes de drenagem em Alpolentim / Granja do Marquês e Casal da Ferveña	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	02/20/0002	Redes de Drenagem em Campo Raio								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.799,48	0,00	0,00
07.01.04.01	02/20/0002/02	Redes de drenagem em Campo Raio - Obra	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130.799,48	0,00	0,00
	02/20/0003	Estação Elevatória de Campo Raio								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.518,87	0,00	0,00
07.01.03.02.03	02/20/0003/04	Estação elevatória de Campo Raio - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2012		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.518,87	0,00	0,00
	02/21	Saneamento do sistema de Alcoçómbal								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	405.959,77	0,00	0,00
	02/21/0001	Saneamento de Alcoçómbal								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.053,22	0,00	0,00
07.01.04.01	02/21/0001/02	Redes de drenagem em Alcoçómbal - Obra	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2009		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.053,22	0,00	0,00
	02/21/0002	Estação Elevatória de Alcoçómbal de Baixo								0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.507,27	0,00	0,00
07.01.03.02.03	02/21/0002/03	Estação elevatória de Alcoçómbal de Baixo - Edificação	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2009		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.810,96	0,00	0,00
07.01.03.02.03	02/21/0002/04	Estação elevatória de Alcoçómbal de Baixo - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2006	31.12.2009		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.696,31	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.02	02/22/0004/03	Estação elevatória do Barroco - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0004/04	Estação elevatória do Barroco - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0005	Estação Elevatória do Arneiro da Arreganha	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0005/03	Estação elevatória do Arneiro da Arreganha - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0005/04	Estação elevatória do Arneiro da Arreganha - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0006	Estação elevatória de Serradas	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0006/03	Estação elevatória de Serradas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0006/04	Estação elevatória de Serradas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0007	Estação Elevatória de Pêro Leite	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0007/03	Estação elevatória de Pêro Leite - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0007/04	Estação elevatória de Pêro Leite - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0008	Estação Elevatória do Zambujal	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0008/03	Estação elevatória do Zambujal - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0008/04	Estação elevatória do Zambujal - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009	ETAR do Arneiro da Arreganha	O	0	100	0	01.10.2004	31.12.2018	0,00	485.000,00	485.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/01	ETAR do Arneiro da Arreganha - Estudo	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/03	ETAR do Arneiro da Arreganha - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/04	ETAR do Arneiro da Arreganha - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.04.02	03/01/0006/02	Intervenções por administração directa - Obra	A	0	100	0	01.01.2002	31.12.2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03/01/0007	Arquivo	O	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	18.850,00	0,00	18.850,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0007/01	Arquivo - Estudo	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0007/02	Arquivo - Obra	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0007/03	Arquivo - Edificação	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2012	0,00	0,00	0,00	0,00	18.850,00	0,00	18.850,00	0,00	0,00
	03/01/0008	Museu	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0008/01	Museu - Estudo	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0008/03	Museu - Edificação	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/01/0008/04	Museu - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03/02	Edifício Sede	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2018	87.650,00	135.000,00	222.650,00	1223.837,86	66.858,29	1230.696,15	76,28	579,70	
	03/02/0001	Edifício sede (obras e equipamento diversos)	E	0	100	0	01.01.2001	31.12.2018	87.650,00	135.000,00	222.650,00	1223.837,86	66.858,29	1230.696,15	76,28	579,70	
07.01.03.01	03/02/0001/01	Edifício sede - Estudo	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2018	7.650,00	35.000,00	42.650,00	83.888,20	3.075,00	86.933,20	40,20	203,83	
07.01.03.01	03/02/0001/02	Edifício sede (obras / equipamento diversos) - Obra	E	0	100	0	01.01.2001	31.12.2018	80.000,00	100.000,00	180.000,00	1139.979,66	63.783,29	1203.762,95	79,73	666,76	
	03/03	Reposições de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2015	510.400,00	370.000,00	880.400,00	1899.952,51	209.591,56	2109.544,07	41,06	239,61	
	03/03/0001	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2015	367.000,00	0,00	367.000,00	1820.981,40	77.892,90	1898.874,30	21,22	517,40	
07.01.04.02	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2015	359.000,00	0,00	359.000,00	1716.972,54	77.720,70	1794.693,24	21,65	499,91	
07.01.04.01	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2015	8.000,00	0,00	8.000,00	104.008,86	172,20	104.181,06	2,15	1302,26	
	03/03/0002	Reforço e regularização de pavimentos	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	143.400,00	370.000,00	513.400,00	78.971,11	131.698,66	210.669,77	91,84	41,03	
07.01.04.01	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	28.400,00	150.000,00	178.400,00	39.485,55	23.230,26	62.715,81	81,80	35,15	
07.01.04.02	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	115.000,00	220.000,00	335.000,00	39.485,56	108.468,40	147.953,96	94,32	48,17	
	03/04	Maquinharia e Equipamento	O	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	778.423,00	1675.000,00	2453.423,00	14750602,35	354.410,77	15105013,12	45,53	615,67	
	03/04/0001	Equipamento administrativo	O	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	30.340,00	75.000,00	105.340,00	1099.980,55	27.024,79	1127.005,34	89,07	1069,87	
07.01.09	03/04/0001/04	Equipamento administrativo - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2003	31.12.2018	30.340,00	75.000,00	105.340,00	1099.980,55	27.024,79	1127.005,34	89,07	1069,87	

Ano: 2014

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano seguintes	Anos anteriores	Total	Ano	Anos anteriores	Total			
07.01.03.01	03/11/0002/03	Reutilização de água em S. Marcos - Edificação	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/11/0002/04	Reutilização de água em S. Marcos - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03/12	Energias Renováveis							0,00	150.000,00	150.000,00	209.894,50	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	139,93
	03/12/0001	Energias Renováveis							0,00	150.000,00	150.000,00	209.894,50	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	139,93
07.01.03.01	03/12/0001/04	Energias Renováveis - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2018	0,00	150.000,00	150.000,00	209.894,50	209.894,50	0,00	209.894,50	0,00	139,93
	03/13	Segurança e Videovigilância							0,00	61.000,00	61.000,00	5.940,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	9,74
	03/13/0001	Segurança e Videovigilância							0,00	61.000,00	61.000,00	5.940,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	9,74
07.01.03.01	03/13/0001/04	Segurança e Videovigilância - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2018	0,00	61.000,00	61.000,00	5.940,00	5.940,00	0,00	5.940,00	0,00	9,74
	03/14	Manutenção de Espaços Verdes							0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03/14/0001	Manutenção de Espaços Verdes							0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.01	03/14/0001/02	Manutenção de Espaços Verdes - Obra	O	0	100	0	01.01.2009	31.12.2018	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total geral									15303.333,00	63000.000,00	78383.333,00	80539.878,74	6.378.685,19	86718.563,93	90,81	110,63	

Em 25 de 02 de 15

Órgão executivo

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

Em _____ de _____ de _____

[Handwritten signature]

ANEXOS

Activo Bruto

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2014

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Internalização R.U	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas instalação	901.689,62	0,00	0,00	0,00	0,00	901.689,62
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	22.637,47	0,00	1.400,00	0,00	0,00	24.037,47
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	924.327,09	0,00	1.400,00	0,00	0,00	925.727,09
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	3.926.792,39	0,00	408.507,03	0,00	-25.441,49	4.309.857,93
Edifícios e outras construções	146.414.666,08	0,00	662.435,87	0,00	2.081.399,78	149.158.501,73
Equipamento básico	20.916.408,73	3.002.466,62	350.463,19	-3.127,83	57.094,61	24.323.305,32
Equipamento de transporte	3.432.046,29	140.869,26	0,00	0,00	-69.172,90	3.503.742,65
Ferramentas e utensílios	680.574,51	0,00	17.067,52	0,00	0,00	697.642,03
Equipamento administrativo	6.270.519,46	32.956,52	351.954,96	-103.869,13	842.999,16	7.394.560,97
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	843.242,88	0,00	405,29	0,00	-1.057,72	842.590,45
Imobilizações em curso	6.170.852,01	0,00	4.880.784,35	0,00	-3.329.376,50	7.722.259,86
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	17.898,21	0,00	0,00	0,00	0,00	17.898,21
	188.673.000,56	3.176.292,40	6.671.618,21	-106.996,96	-443.555,06	197.970.359,15
Total	189.597.327,65	3.176.292,40	6.673.018,21	-106.996,96	-443.555,06	198.896.086,24

Amortizações e provisões

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2014

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Internalização R.U.	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:					
Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	0,00	0,00	0,00	901.689,62
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	901.689,62	0,00	0,00	0,00	901.689,62
De imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	84.720.892,13	0,00	6.316.138,91	23.014,01	91.060.045,05
Equipamento básico	18.355.987,39	2.500.487,99	1.155.175,81	-75.836,23	21.935.814,96
Equipamento de transporte	2.895.713,22	80.870,09	178.556,10	-69.172,90	3.085.966,51
Ferramentas e utensílios	633.439,73	0,00	32.104,60	0,00	665.544,33
Equipamento administrativo	5.497.031,87	32.338,13	490.647,48	-44.565,11	5.975.452,37
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	475.067,27	0,00	112.310,00	-1.057,72	586.319,55
	112.578.131,61	2.613.696,21	8.284.932,90	-167.617,95	123.309.142,77
Total	113.479.821,23	2.613.696,21	8.284.932,90	-167.617,95	124.210.832,39

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Unidade: EUR

Ano 2014

Mês 15

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	0,00	1.348.014,14
Compras	13.227.200,51	680.113,24
Regularizações de Existências	0,00	28.015,45
Existências Finais	0,00	1.376.002,65
Custos no exercício	13.227.200,51	680.140,18

Ano 2014 até ao mês 15

Código e designação das contas	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e Cauções						
Prestadores	0,00	3.968.444,10	787.143,56	1.331.949,55		4.513.250,09
Prestadores Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Credores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Recibos para cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	3.968.444,10	787.143,56	1.331.949,55	0,00	4.513.250,09

Ano 2014 Mês 15

Código das contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo final
29111000	Provisões para Cobranças Duvidosas-Clientes	25.236.501,20	818.071,59	1.593.602,84	24.460.969,95
29210000	Provisões para Processos Judiciais em curso	2.174.660,81	180.672,61	45.700,50	2.309.632,92

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

ANO: 2014

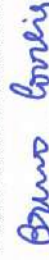
Código das Contas	Custos e Perdas	Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios		(Unidade: euros)
				Exercícios		
				2014	2013	
681	Juros suportados	781	Juros obtidos	294.090,44	292.073,59	
682	Perdas em entidades participadas	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00	
683	Amortizações de investimento em imóveis	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00	
684	Provisões para aplicações financeiras	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00	
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00	
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	4.445,23	1.349,87	
688	Outros custos e perdas financeiras	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	
	Resultados financeiros	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	
				298.535,67	293.423,46	

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO


Lidia Maria G. Dias Lopes

PR A CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Paula Cristina Ribeiro da Costa



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO: 2014

(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	2,81	4,30	792	Recuperação de dívidas	0,00	646,38
693	Perdas em existências	4.423,25	16.178,32	793	Ganhos em existências	40.595,88	68.811,56
694	Perdas em imobilizações	8.220,74	26.016,61	794	Ganhos em imobilizações	136.306,84	126.400,81
695	Multas e penalidades	971,13	1.540,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	16.350,77	2.545,89
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	529.947,09	549.461,09
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	418.532,61	176.299,32	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	116.627,45	62.937,08
698	Outros custos e perdas extraordinários	152.192,61	70.491,64	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	939.798,84	1.048.688,33
	Resultados extraordinários	1.195.283,72	1.568.960,95	799	Reposições não abatidas ao pagamento	0,00	0,00
		1.779.626,87	1.859.491,14			1.779.626,87	1.859.491,14

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO


Lidia Maria G. Dias-Lopes

A CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Paula Cristina Ribeiro da Costa



